

AMEAÇADOS DE FECHAMENTO VÁRIOS CABARÉS DA ZONA SUL

Declarações do Chefe de Polícia Bolero, "La Conga" e "Balalaika" Entre os Visados Pela Ação Policial

NOVA PISTA NA LADEIRA DO SACOPÁ?

Aparentando o Fio da Meada, Desprezado Pelo Delegado Hermes Machado — Não Tiveram Prosseguimento as Primeiras Diligências, Iniciadas Pela Polícia Técnica — Deixou de Ser Ouvido, no 2.º Distrito, o Proprietário da Camioneta "Dodge" 11-89-29 — Milton Pedro Gomes, um Jovem Contraditório — O Engenheiro Jonson, Atualmente em Chicago, Poderá Adiantar Muita Coisa — Duas Testemunhas Preciosas: Otacílio Martins e Nilton Sousa — Quem é o Homem Misterioso, Alto, Forte e Moreno, Que Apareceu de Cuecas no Alto do Sacopá?



Da varanda de seu palacete, o engenheiro sueco Carlos Henrique Jonson, teria visto quando o criminoso disparou os dois últimos tiros que abateram Afânio. O assassinato do bancário matou pelo lado do volante, no contrârio do que afirmou Afânio. E, alto, contínuo, entrou no "Citroen", manobrou um pouco adiante e seguiu a toda-velocidade.

Num esforço de reportagem, ULTIMA HORA apresenta, hoje na 8.ª página, uma nova versão do rumoroso crime do Sacopá, através das declarações do operário Otacílio Martins, e do soldado do Exército Nilton de Sousa, que se encontravam, na Ladeira fatídica, na noite do crime.

Se não assistiram ao crime, os dois novos personagens puderam, no entanto, constatar a presença de uma camioneta "Dodge", que bem poderia ter dado fuga ao criminoso, após abandonar o "Citroen", com o corpo inanimado de Afânio Arsenio de Lemos, na famosa lajeira.

A Polícia Técnica, que iniciou as primeiras diligências do crime, conseguiu, aliás, identificar e localizar o proprietário da "Dodge", Milton Pedro Gomes, mas o Delegado Hermes Machado, que passou depois a presidir o inquérito, desprezou inexplicavelmente a pista.

Outro depoimento, considerado da mais alta importância, deixou de ser tomado pela polícia: o do engenheiro sueco Jonson, alto funcionário da SKF, atualmente em Chicago.

Este é o fio da meada, desprezado pelo Delegado Hermes, mas que apontamos hoje, como contribuição para o esclarecimento do crime, no mesmo dia, aliás, em que o industrial Jean Ferrel comparece em Juízo para revelar a "terceira pessoa", ou melhor, o passageiro do "Citroen" negro, na noite do crime.

Não tomamos partido neste caso. ULTIMA HORA apenas aponta uma nova pista, no intrincado labirinto em que se transformou o crime mais sensacional do ano.



Este é Milton Pedro Gomes, que estava a 34 passos do local onde foi abandonado o "Citroen" pelo criminoso. Otacílio Martins e Nilton de Sousa asseguram que ele, necessariamente, deve ter visto o criminoso e que se achava sozinho no interior de sua camioneta "Dodge".

Nilton de Sousa e Otacílio Martins são duas testemunhas, cujas informações não foram solicitadas pelas autoridades do 2.º Distrito, mas que poderiam fornecer bom roteiro para o andamento do processo do Sacopá.

PROVIDÊNCIAS CONTRA O ESCÂNDALO DO FUNDO SINDICAL

O nosso tópico, há dias, sobre a vergonhosa situação a que foi arrastado o Fundo Sindical mereceu, do público em geral, a melhor acolhida. Cumpre notar, porém, que foram muitos os trabalhadores que nos manifestaram o seu integral apoio ao ponto de vista que exprimimos no editorial que aqui publicamos: "Reformar ou extinguir".

Numerosas cartas nos vieram às mãos, o que demonstra, felizmente, que não se vê com fria indiferença o escândalo lamentável do Fundo Sindical. Criado para servir ao trabalhador, para ampará-lo e melhorá-lo a vida, esse Fundo tem servido apenas a meia-dúzia de aproveitadores inscruptulosos, a um punhado de assaltantes que se instalaram junto ao dinheiro que não é deles como uma tribo voraz, disposta a tudo comer.

Róido miseravelmente por essas raias, o Fundo Sindical tem existido apenas para a mais desenfreada corrupção fonte de negociações e agasalho generosíssimo de "pelegos". A tanto chegou o absur-

do da instituição, que já não se pode crer, cem por cento, na possibilidade de sua reificação, com o competente castigo para os responsáveis pelo desvio do dinheiro dos operários. O Fundo é, hoje, uma espécie de pensão de parasitas, pagando regularmente a um punhado de funcionários públicos ou privados e que ali vão, como a uma raposa, engordar à custa do que não é seu. Não há, entre esses aproveitadores, um só trabalhador, nem mesmo há, entre eles, quem quer que seja que se interesse, ainda que longinquamente, pela sorte dos trabalhadores.

O Ministro Segadas Viana, que teve a coragem de enfrentar esse asqueroso assunto, não deve temer, agora, ir até o fim. Por enquanto, o titular da pasta do Trabalho tem dado mostras de querer contemporizar. Mas o caso é, antes de energia, de decisão, para que se estanque, sem demora, a fonte putrida que corre desse cancro instalado no sistema trabalhista nacional. Vá, pois, o Ministro até a fim e não recede furar o tumor.

AS PRETENSÕES DA VENEZUELA NA FRONTEIRA: JAMAIS FORAM ATINGIDAS AS NASCENTES DO ORENOCO

Não há Erro na Demarcação Dos Limites Porque Estes Nunca Foram Estabelecidos, Diz Rondon — Desconhecidas as Cabeceiras do Rio — Declarações do Embaixador da Venezuela (Na 2.ª pag.)



Rondon



VARGAS RELEMBRA, COM ENERGIA, OS RUMOS DA PREVIDÊNCIA SOCIAL:

CASAS PARA O POVO E NÃO PALÁCIOS DE LUXO!

A Finalidade Das Instituições de Previdência se Desvirtua Quando se Desbaratam as Suas Reservas em Altos Negócios ou se Procura Tão Somente Melhorar a Situação Dos Próprios Funcionários. Esquecendo-se Dos Segurados Própriamente Ditos, Que São os Empregados Para Cujo Amparo Foram Criados — Audiência do Presidente da República ao Motorista Cecílio Marques, do IAPETC e Normas Rígidas Transmitidas ao Sr. Segadas Viana, no "Dia do Presidente", na Terceira Página

Ultima Hora

Ano II ☆ Rio, Sexta-Feira, 29 de Agosto de 1952 ☆ N. 373

A SUCESSÃO EM PERNAMBUCO

Coeso o P.S.D. Com Etelvino

Solução em Termos Que Consultem os Interesses do PSD e do Estado, Preconiza o Deputado Luiz Magalhães Melo, Sobrinho do ex-Governador Agamenon Magalhães — A Luta, Como Último Recurso — Necessária a Colaboração do PTB — Declarações do Parlamentar Pernambucano a ULTIMA HORA (LEIA NA TERCEIRA PÁGINA)

Nomeação de Generais Para Elevados Postos

Em atos assinados na manhã de hoje e confirmando o que ULTIMA HORA antecipou há dias, o Presidente Vargas nomeou os seguintes generais para altos postos na administração militar: General Juarez Távora, Comandante da Escola Superior de Guerra; General Angelo Mendes de Moraes, Chefe do Departamento Geral de Administração; General Canrobert Pereira da Costa, Chefe do Departamento Técnico e de Produção; General Adalberto Rodrigues de Albuquerque, Diretor de Obras e Fortificações; General Zenóbio da Costa, Comandante da Zona Militar Leste; General Ovídio Denny, Comandante da Zona Militar Sul; General Osvaldo Cordeiro de Faria, Comandante da Zona Militar Norte.



Josette Bertal: posto da Idéia do Instituto do Cinema e também de se viduolizador

O CINEMA BRASILEIRO TEM UM ENCONTRO COM O FUTURO

José Lawgoy, Berliet Junior, Renato Restier, Diretores, Produtores e Artistas Dão Sua Opinião Sobre o Instituto do Cinema — Ambiente de Otimismo e de Esperança — A maioria Quer Ver Como o Agirá o Novo Órgão — "Sou Pelo Instituto Nacional de Cinema e Gosto Muito de Getúlio", Diz a Artista Francesa — (LEIA NA QUARTA PÁGINA)

LEIA

Encontrou Sombra e Água Fresca na Prisão...

O Ten. "Felipela" Não Quer Nada Com os Colegas de Farda. Prefere o Presídio a Uma Sala de Estado-Maior, no Exército, na Aeronáutica, ou na Marinha — (LEIA NA 4.ª PÁGINA)



O "Cock-Tail" da Estréla

MARIA ANTONIETA PONS ofereceu um "cock-tail" à Imprensa na noite de ontem, no Copacabana Palace. A grande rumba cubana que o cinema mexicano projetou para todo o mundo confessa-se encantada com o Rio, mormente com a "carinhosa hospitalidade", como diz, do povo carioca. Ela vai fazer dois filmes no Brasil, nos três meses que passará entre nós, ambos para a Atlântida. Um artista brasileiro ainda não escolhido será o seu galã. E dessa vez, com a sua graça e ritmos retumbantes, dançará mais samba do que rumba — nos promete. Um brasileiro, dentre os muitos que a têm assediado, já lhe escreveu, confessando ser o "n.º um entre os 200.000 fãs que já conquistou". A linda ruiva cubana, porém, é casada com o antigo astro, hoje produtor cinematográfico, Ramon Pereda, que a acompanha na sua visita profissional e de recreio ao nosso país...

JUBILEU ARTÍSTICO DE UM SOBERANO:

Grande Otelo Faz 25 Anos de Palco

Já Ganhou 5 Milhões de Cruzeiros, Mas Está Pobre — Estreou em São Paulo Aos 11 Anos de Idade — Passou Fome e Dormiu Nas Sarjetas — Sua Única Paixão: "Chuvisco" — Teve 15 Mulheres em Sua Vida, Até Hoje — Estudou Até o Terceiro Ano Ginasial — Fala Inglês, Francês, Espanhol e Italiano — E Durante o Madrugado do Seu Grande Dia Falou Algumas Horas em Cultura Com o Repórter (Reportagem de ARIOS-TO PINTO, na Sexta Página Desta Caderno)



Admirando os painéis do Dr. Cavalcanti em nossa redação

Recorte
AquiConcurso Semanal
da Rádio Clube
do Brasilem combinação com
os Suplementos de
ULTIMA HORASemana de 25 a 30
de Agosto de 1952A Colômbia e a Venezuela
são as únicas nações
que não têm um
diário nacional. A
Colômbia não tem
um jornal e a Venezuela
não tem um jornal.

Na Hora H

Carlos R. M. de Lacer

TROCADILHOS ACADEMICOS

Na quarta-feira a noite realizou-se na televisão, uma mesa redonda, sobre o caso do inquerito do Banco do Brasil. Atendendo ao chamado daquela organização, compareceram diversos deputados e um jornalista: José Bonifácio, Emílio Carlos, Lopo Coelho, Nelson Carneiro, Osvaldo Orício e Vilasboas. Não compondo esta coluna, o comentário político, desejo apenas evidenciar o desagrado proporcionado a um telespectador por algumas coisas ali ocorridas.

Que os debates sejam animados e até, por vezes, um pouco acalorados demais, não é de espantar, de vez que a natureza do assunto o comporta e justifica.

O que mais despertou, entretanto, no conclave, foi a atuação do Deputado Osvaldo Orício que, almejava que choque e surpresa, e membro da Academia Brasileira de Letras. Esse conspícuo cavalheiro apartava por meio de trocadilhos. E diga-se de passagem — infames. E além de pessimismo, tinham a característica da mais absoluta impropriedade e inoportunidade.

O primeiro deles — tenho até vergonha de o contar — foi com o nome do Advogado Leões Sobrinho. A gracinha do Deputado parou-se ali assim:

“E aí o Sr. José Bonifácio disse aquele Advogado: — sossega Leões...”

E de causar alergia em poste. E’ ou não é. Uma lástima! Depois, enviou um recado. Lido pelo Sr. Nogueira — o diretor dos trabalhos — o “imortal” Osvaldo Orício, deu o seu segundo “fora”, como o segundo Maria ficou...

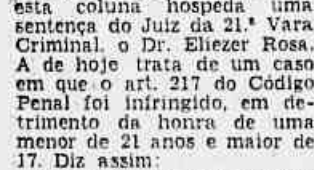
Éra demais. Não há mais direito de se fazer suportar um desnível dessa natureza.

Os ouvintes mandam muitos recados. Um houve que formulou uma pergunta, que, se o Sr. Nogueira tivesse lido um pouco o senso da medida, do equilíbrio e de respeito ao Congresso Nacional, não a teria transmitido ao Deputado Emílio Carlos, que não a contestou à altura e com mais educação do que a pergunta autorizava.

Esse desrespeito e essa desconsideração ao Parlamento, não aproveitaria a ninguém.

Os trocadilhos — pobrezinhos — são como que uma desafiada música, num macabro funeral da “imortalidade” malbaratada.

A MUSA & A BALANÇA



Não é a primeira vez que esta coluna hospeda uma sentença do Juiz da 21ª Vara Criminal, o Dr. Eliezer Rosa. A de hoje trata de um caso em que o art. 217 do Código Penal foi infringido, em detrimento da honra de uma menor de 21 anos e maior de 17. Diz assim:

“O crime de que tratam estes autos, também se deu sob as estrelas às margens poeticamente tristes da Lagoa Rodrigo de Freitas, cujas águas beberam o sangue de um fauno, e agora o crepusculo de uma virgindade. Ali uma tragédia, aqui um poema. Em ambos um crime. Há uma vida a menos, aqui outra que começa, das devotações da morte, responde encantadamente a vida, no sopro de Deus, germinando entre os capítulos do Código Penal”.

EXPLICAÇÃO NECESSÁRIA

O Sr. Horácio de Carvalho Junior publica, hoje, na primeira página do seu jornal, uma “explicação necessária”, a propósito de nosso artigo de ontem, em resposta ao deputado Bilac Pinto. Junta-se assim à nossa palavra do “Diretor-Prezidente do “Diário Carioca”, desmentindo o parlamentar udenista, ao afirmar que a Erica, sociedade impressora de ULTIMA HORA e do “Diário Carioca”, não foi fundada com o dinheiro do Banco do Brasil.

Quanto à referência, que fizemos ao nome do Sr. J. E. de Macedo Soares, foi efetivamente um lapso dessa parte, aliás compreensível, por se tratar do fundador do “Diário Carioca”, jornal de onde se originou o grupo que idealizou e organizou a Erica. Era o que tinha a dizer. Rio de Janeiro, 29 de Agosto de 1952.

SAMUEL WAINER

BETONEIRAS
“CGM”Capacidade para 200 litros.
Elétricas ou a Gasolina.CR\$ 1.950,00
mensais

Logema

Rua México, 31.º andar
Tel. 32-1633

PEDESTRE COLABORADOR



O Sr. Z. A. Cansado — que muito honra este colunista com a sua leitura — escreveu uma carta, pedindo que a transcrevesse, uma vez que, como muitos outros pedestres, anda alucinado de pavor em ter que continuar a andar pelas ruas da cidade, depois e apesar da orientação do Sr. Estrêla.

“Prezado senhor: Lector que sou desta boa seção e tendo uma reclamação a encaminhar ao Sr. Edgar Estrêla, resolvi escrever diretamente a V. S. certo de que a mesma será divulgada nesta seção.

No cruzamento da Avenida Princesa Isabel e da Rua Barata Ribeiro, existe um sinal luminoso que de nada vale para o pedestre, de vez que não há uma guarda metálica para aquela cruzamento à noite, enquanto os veículos avançam o sinal, não permitindo aos pedestres a travessia, sem que ocorra atropelamento. Quando se vai atravessar, já não dá mais tempo, porque os carros continuam a dobrar para a Rua Barata Ribeiro, sem que possam os transeuntes atravessá-la.

Em seguida o Sr. Cansado dá diversos números de carros que anolou, como infragentes daquele sinal luminoso.

Faço a vontade do meu leitor. Mas, segundo estou informado de nada vai adiantar, porque o Sr. Estrêla, não tem por hábito receber sugestões ou colaborações. Acresce ainda que, certamente, não lhe sobrá tempo para ler esta coluna.

NOVO PRESIDENTE DO PANAMÁ

Na primeira quinzena do próximo mês de setembro, será realizada a posse do novo Presidente eleito para a República do Panamá. Representará o Presidente Getúlio Vargas nos referidos festejos, na qualidade de Embaixador Especial, o Ministro João Alberto Lins e Barros, que levará, compondo a missão diplomática, o Secretário A. B. L. Castelo Branco.

TIREMOS O CHAPÉU

Hoje, dia 29 de agosto de 1952, ao Sr. Osvaldo Aranha, que, desmentindo formalmente as intrigas a respeito de suas “demarques” políticas, sobre, com patriotismo e clareza, situar o Brasil e seus problemas, acima de tudo.

Escandaloso Prolecionismo Numa Prova do Jockey Club

Diariamente, pela manhã, no Prado do Jockey Club, exercitam-se amadores desejosos de participar do Páreo a ser programado para o próximo Dia da Independência. São jovens da melhor sociedade, que se esforçam por obter montarias, que serão cedidas por seus proprietários. Há, porém, um grande privilégio, que os cavalheiros, numa espécie de “dona da festa”, por coincidência, tratam-se, justamente, de um dos diretores técnicos do próprio Jockey Club, Sr. Jorge Marcondes, também concorrente ao páreo de amadores. Tem ele a seu serviço todos os cavalos já comprados e de propriedade do Jockey Club, utilizando-os para seus exercícios privativos, organizando até páreos especiais, com três ou quatro montarias, construindo jóqueis profissionais, inclusive o próprio Uliha a participar do seu treinamento pessoal. O estranhamento que, sendo o Sr. Jorge Marcondes organizador do páreo, venha a se utilizar das facilidades da função, sem qualquer cerimônia, afirmando até que não permitirá a corrida de cavalos que por ele não sejam selecionados. Por sua vez, o referido senhor já escolheu para si o animal “Matador”, ao mesmo tempo que afirma que ficará a seu juízo aplicar o critério de pesos máximos e mínimos, podendo assim eliminar os concorrentes perigosos. Há, por isso, uma tensão crescente nos círculos turfísticos.

fística que o Sr. Marcondes não se deixasse de disputar aquela prova, como procurasse empregar os elementos ao seu dispor, para que se revestisse de condições indispensáveis ao desequilíbrio de forças e não se transformasse em grossa e demoralizante manobra.

Dez Anos Fecundos de Amparo e Proteção
Homenageada D. Darcy Vargas, Criadora e Animadora da LBA, Que Ontem Comemorou o Seu 10.º Aniversário

A Legião Brasileira de Assistência completou, ontem, dez anos de vida. São dez anos de atividade fecunda em favor dos menos favorecidos da fortuna; são dez anos de assistência social efetiva, estendida e em todos os pontos do país.



Dona Darcy Vargas

Dama, que a fundou e a preside para ser,

exclusivamente, um instrumento da fraternidade humana, do espírito de solidariedade que impele as obras dessa espécie, criadas apenas para fazer o bem.

A Legião Brasileira de Assistência, ao completar o seu décimo aniversário, reflete, plenamente, a fisionomia moral de sua fundadora. E, hoje, um organismo eficiente, dotado das melhores e mais modernas técnicas de assistência social, e que cumpre, fielmente, as finalidades para que foi criada. Trata-se, como todos reconhecem, de uma instituição modelar, honrosa, pois, para o país.

Os funcionários da LBA prestaram, ontem, carinhosa homenagem a D. Darcy, que é a alma da Legião. Registrando a data de ontem, queremos apenas fazer justiça àquele que tem feito o bem silenciosamente, preocupado somente em proteger e amparar os que necessitam de proteção e amparo. Os beneficiados, que estão por toda a parte, não testemunhariam diferentemente do que aqui está dito.

As Pretensões da Venezuela na Fronteira:

NUNCA FORAM ATINGIDAS
AS NASCENTES DO ORENOCO

A Venezuela, segundo despachos de Caracas, val reivindicar uma área de 44 mil quilômetros quadrados que figura nos mapas como pertencente ao Brasil. As descobertas das fontes do

Rio Orenoco teriam dado motivo à pretensão, pois os tratados estabelecem como limites entre os dois países as nascentes desse rio.

O General Rondon, a quem procuramos para ouvir seu depoimento em torno da questão, é um homem perfeitamente identificado com os mistérios da selva brasileira. Relembrou passagens de sua expedição ao norte do país, onde há tempos viveu, o profundo conhecedor do nosso sertão confessa que não se surpreendeu com a notícia de desentendimento entre a Venezuela e o Brasil.

— “Na verdade — explicou o General Rondon — até hoje não se conhece exatamente em que ponto nasce o rio Orenoco. Os mapas oficiais da região nenhuma indicação contém, mesmo quando há mais tempo, porque os carros continuam a dobrar para a Rua Barata Ribeiro, sem que possam os transeuntes atravessá-la.

Em seguida o Sr. Cansado dá diversos números de carros que anolou, como infragentes daquele sinal luminoso.

Faço a vontade do meu leitor. Mas, segundo estou informado de nada vai adiantar, porque o Sr. Estrêla, não tem por hábito receber sugestões ou colaborações. Acresce ainda que, certamente, não lhe sobrá tempo para ler esta coluna.

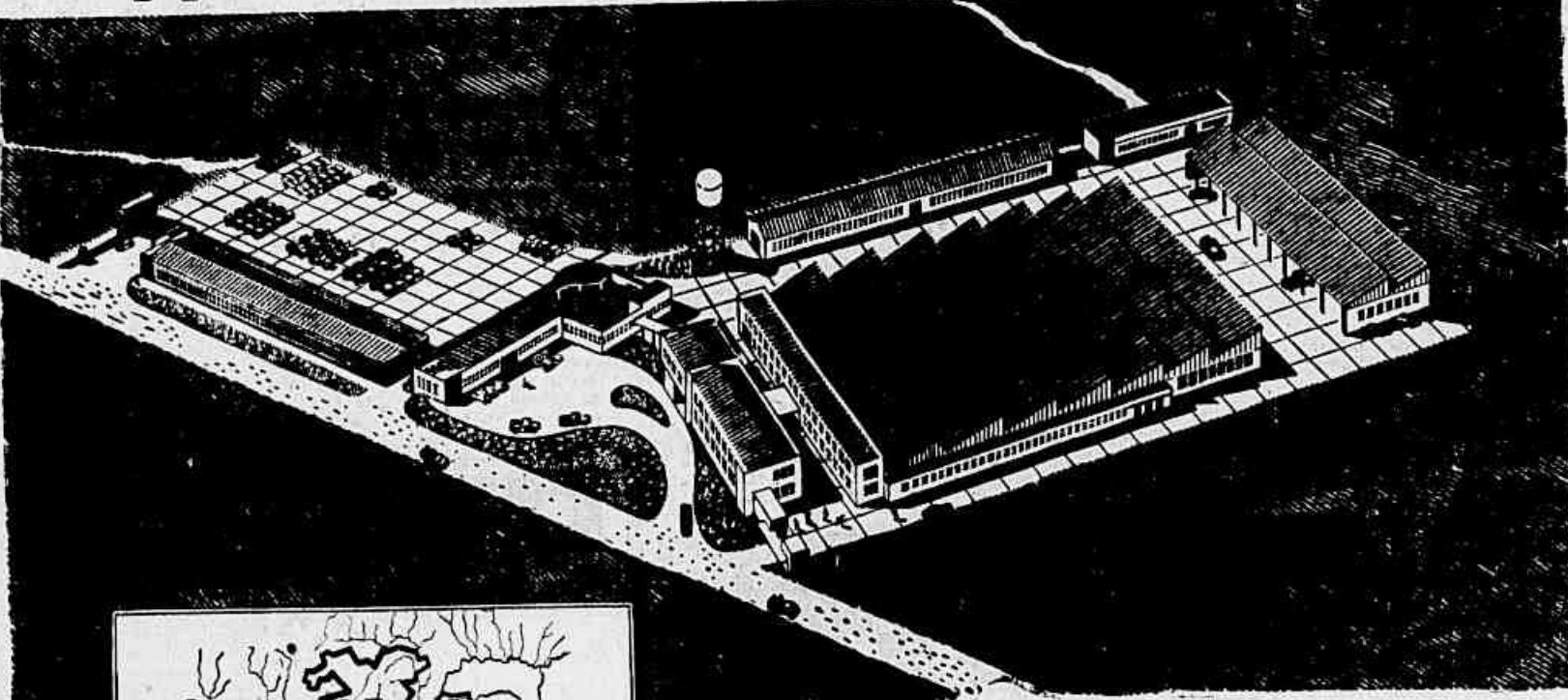
NOVO PRESIDENTE DO PANAMÁ

Na primeira quinzena do próximo mês de setembro, será realizada a posse do novo Presidente eleito para a República do Panamá. Representará o Presidente Getúlio Vargas nos referidos festejos, na qualidade de Embaixador Especial, o Ministro João Alberto Lins e Barros, que levará, compondo a missão diplomática, o Secretário A. B. L. Castelo Branco.

TIREMOS O CHAPÉU

Hoje, dia 29 de agosto de 1952, ao Sr. Osvaldo Aranha, que, desmentindo formalmente as intrigas a respeito de suas “demarques” políticas, sobre, com patriotismo e clareza, situar o Brasil e seus problemas, acima de tudo.

NESTA FÁBRICA...



...aqui no Brasil, será fabricado o mais útil veículo do mundo — o poderoso e incansável Jeep Universal com tração nas 4 rodas — produzido pela Willys-Overland do Brasil S. A.

26 DE ABRIL DE 1952... a “Willys-Overland Export Corporation”, em colaboração com um grupo de brasileiros representando praticamente todos os estados deste grande país, formaram uma sociedade de imensa importância... Willys-Overland do Brasil S. A. Indústria e Comércio... uma companhia que, por suas atividades, contribuirá materialmente para a conservação de cambiais e ampliará o desejo manifestado pelo Governo Brasileiro de acelerar a produção local de veículos essenciais. Isto provocou um programa de desenvolvimento. Um terreno foi comprado perto de São Bernardo do Campo... a firma de engenharia Construtora Richter & Lotufo S. A. completou os planos e iniciou os trabalhos.

26 DE AGOSTO DE 1952... foram lançadas as primeiras fundações para a fábrica que deve ter uma capacidade inicial de produção de 40 unidades por dia, em meados de 1953... Intensos estudos estão sendo terminados para a determinação da capacidade da indústria brasileira de produzir os milhões de peças usadas nos vários veículos Willys-Overland, antes da efetivação das quatro fases da política executada em todo o mundo pela Willys-Overland — uma política de progressiva fabricação local:

- Estabelecimento de fontes locais para fornecimento de peças sobresselentes para manutenção de veículos que tenham sido importados particularmente ou por representantes brasileiros da “Willys-Overland Export Corporation”.
- Montagem de veículos completos utilizando peças básicas fabricadas nos Estados Unidos, combinadas com peças integrais, encontradas no Brasil, à altura do elevado padrão da Willys-Overland.
- Aceleração da aquisição local de peças por meio de assistência e orientação aos fabricantes locais, onde a porcentagem monetária dos veículos fabricados localmente é determinada tão somente pela habilidade de produção dos fornecedores locais.
- Fabricação integral no Brasil do Jeep Universal, de tração nas quatro rodas.



O Sr. H. G. Abeling, superintendente geral da nova fábrica, em companhia de um dos técnicos discute detalhes da construção do grandioso empreendimento.

Como o café e o zebu — também estrangeiros de origem — o JEEP se adaptou perfeitamente aos nossos climas, estações e terrenos, com um máximo de aplicação na agricultura, indústria e comércio e continuará cooperando para o fortalecimento da economia do Brasil.

WILLYS - OVERLAND DO BRASIL S. A.
INDÚSTRIA • COMÉRCIO

R. Major Sertório, 92 - 5.º And. - 501 - Tels: 34-2134 e 35-8632 - End. Teleg: “WILLYSCO”



Ultima Hora NA POLITICA

Conferência Juscelino-Jones Neves

Os atritos de fronteira que ocorreram entre Minas e Espírito Santo parecem se atenuar, com a projetada conferência dos governadores Juscelino Kubitschek e Jones Neves, na cidade de Almirante. A questão se acha na dependência do julgamento pendente no Supremo Tribunal Federal, mas, até ao seu desfecho, a ação dos governadores é decidida a ordem e a tranquilidade na região litorânea. O encontro dos governadores, programado para estas datas, é um sintoma das relações amistosas que ambos pretendem manter e incutir na população.

O Novo Secretário da Viação de Minas

Viajará sábado para Belo Horizonte o Dep. Eulerman do Cruz, indigitado para a Secretaria da Viação do Governo mineiro, em substituição ao Sr. José Estêves, que acaba de se exonerar. O Deputado petista deu a entender que não está de todo resolvido a aceitar a nova incumbência, tudo dependendo de uma conferência com o Governador Juscelino Kubitschek. Aliás, não tendo sido formalmente convidado, só depois dessa palestra é que poderá decidir em definitivo.

Munhos na Escola Superior de Guerra

Chega hoje, pelo avião da Cruzeiro do Sul, procedente da Curitiba, o Governador Munhoz da Rocha, que pronunciará amanhã às 9,30 horas, na Escola Técnica do Exército, na Praia Vermelha, uma conferência sobre "Populações marginais do Brasil", a convite da Escola Superior de Guerra. O Governador Munhoz da Rocha regressará domingo ao seu Estado.

Bureau de Estudos

Reuniu-se o Diretório Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro, para os debates relativos ao projeto de lei da atualidade. Ocupou o tempo a sessão, prometendo continuar na próxima, a questão do câmbio. O Deputado Vieira Lins declarou à nossa reportagem que o ambiente, no partido, está se modificando sensivelmente com este movimento cultural, que interessa cada vez mais os parlamentares.

O PSD Fluminense a Agamemnon

A reunião do PSD fluminense constou de exames da situação de diversos diretores municipais. Coube a presidência ao Senador Alfredo Neves, que homologou a nomeação de todos, exceto a de Macacé. O Diretório de Campos pretende alargar o seu quadro de 22 para 35 membros, tendo sido deferida, em princípio, a pretensão, até a remota do Diretório Estadual a Integra dos seus componentes. Terminados os assuntos de rotina, promoveu-se uma homenagem ao extinto Governador Agamemnon Magalhães, tendo falado o Senador Alfredo Neves. Por proposta do General Hélio de Macedo Soares, o Diretório enviou condolências à família e ao Estado enlutados.

Recursos Para o Petróleo

Chegou ao Senado o projeto de lei da Câmara que prevê recursos para a exploração do petróleo e para o Fundo Rodoviário Nacional. A mencionada proposição foi, imediatamente, distribuída às Comissões Técnicas, tendo o Sr. Ivo de Aquino, líder da maioria, empreendido demarques para acelerar os pareceres daqueles órgãos técnicos.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, Dr. Agostinho da Cunha Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

RETARDAMENTO IMPATRIÓTICO

As forças políticas da maioria e da minoria já firmaram, em definitivo, a conciliação e respeito da solução para o petróleo. O problema das refinarias ainda não instaladas foi o único ponto excluído do entendimento, ficando as minorias com plena liberdade de votá-lo como bem entendessem.

As Comissões da Câmara dos Deputados já terminaram, faz dias, o trabalho de exame das emendas apresentadas em primeira discussão.

O Projeto se encontra, desse modo, em condições de ser votado, e imediatamente, de vez que está submetido ao regime de urgência.

Ora, é verdadeiramente inexplicável a demora que vem sofrendo a proposição em apreço. Razões ainda não suficientes esclarecidas estão determinando esse atraso.

Quando dos entendimentos, coube a ULTIMA HORA procrastinar o seu retardamento, demonstrando, a bom demonstrar, que não estava na linha do interesse nacional esse adiamento suspeito e impatriótico. Tinhamos em vista, naquela oportunidade, não somente o interesse comum a todos os brasileiros, de trabalhar por que

se encontrasse uma fórmula unitária para um problema dessa natureza, como também se apresentasse a sua solução a fim de evitar maiores danos ao país.

Convençeu-se a nação, venciada a etapa do entendimento, de que a votação da matéria seria feita em curto prazo. Anuladas as dificuldades maiores, razão não existia, como não existe, para que o assunto durma o sono do esquecimento, enquanto o Brasil vai se esvaindo no locustismo dos recursos da sua balança de pagamentos.

Tal, porém, não aconteceu. A proposição está na Câmara dos Deputados pronta para ser votada há vários dias e a hora dessa votação vem sendo adiada.

Convenhamos que esse procedimento não está certo. Repetição sobre a Câmara a imensa responsabilidade desse retardamento, responsabilidade que não pode ser alçada aos ombros dos seus órgãos técnicos, que, em tempo e com brevidade, cumpriram o seu dever.

Os órgãos dirigentes da Câmara dos Deputados devem, pois, tomar as medidas necessárias para realizar a votação da lei do petróleo, ansiosamente esperada pelo povo, a fim de que não sejam responsabilizados por esse retardamento impatriótico.

Pleito Suplementar em Caxias, Meriti e Itaguaí

EM SETEMBRO PRÓXIMO AS ELEIÇÕES NAQUELES MUNICÍPIOS FLUMINENSES

O Desembargador Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio de Janeiro, Dr. João de Meriti e Itaguaí, nos seguintes termos, marcando as eleições suplementares em Caxias, Meriti e Itaguaí:

"Considerando que — ao serem desfeitos os autos dos recursos sobre a anulação do pleito de 3 de outubro de 1950, pelo Exército Tribunal Superior Eleitoral, este Regional nomeou Comissão para estudar o assunto;

Considerando que — essa Comissão concluiu seus trabalhos opinando pela realização de eleições suplementares, nas sedes anuladas, para a Câmara dos Deputados, Assembleia Legislativa e Prefeitos Municipais;

Considerando que o Tribunal Regional, ao conhecer do Relatório da Comissão, decidiu, por maioria de votos, pela realização de eleições suplementares, apenas para Prefeitos Municipais em Caxias, Meriti e Itaguaí;

Considerando que — dessa decisão recorreu o Partido Trabalhista Nacional para o Exército Tribunal Superior Eleitoral;

Considerando que — embora tal recurso não tenha, em regra, efeito suspensivo, não seria prudente, na hipótese, fixar-se desde logo a data das eleições municipais, como o resolveu este Tribunal, posto que, se o recurso fosse provido, duas eleições suplementares para cada seção

anulada, ter-se-iam de realizar com inevitáveis complicações processuais.

Considerando, porém, que o único partido interessado nesse recurso, posteriormente manifestou sua desistência perante o Exército Tribunal Superior Eleitoral que acaba de homologar;

Resolve, usando das atribuições

anuladas, ter-se-iam de realizar com inevitáveis complicações processuais.

Considerando, porém, que o único partido interessado nesse recurso, posteriormente manifestou sua desistência perante o Exército Tribunal Superior Eleitoral que acaba de homologar;

Resolve, usando das atribuições

anuladas, ter-se-iam de realizar com inevitáveis complicações processuais.

Considerando, porém, que o único partido interessado nesse recurso, posteriormente manifestou sua desistência perante o Exército Tribunal Superior Eleitoral que acaba de homologar;

Resolve, usando das atribuições

anuladas, ter-se-iam de realizar com inevitáveis complicações processuais.

Considerando, porém, que o único partido interessado nesse recurso, posteriormente manifestou sua desistência perante o Exército Tribunal Superior Eleitoral que acaba de homologar;

Resolve, usando das atribuições

anuladas, ter-se-iam de realizar com inevitáveis complicações processuais.

Considerando, porém, que o único partido interessado nesse recurso, posteriormente manifestou sua desistência perante o Exército Tribunal Superior Eleitoral que acaba de homologar;

Resolve, usando das atribuições

anuladas, ter-se-iam de realizar com inevitáveis complicações processuais.

Considerando, porém, que o único partido interessado nesse recurso, posteriormente manifestou sua desistência perante o Exército Tribunal Superior Eleitoral que acaba de homologar;

Resolve, usando das atribuições

anuladas, ter-se-iam de realizar com inevitáveis complicações processuais.

Considerando, porém, que o único partido interessado nesse recurso, posteriormente manifestou sua desistência perante o Exército Tribunal Superior Eleitoral que acaba de homologar;

Resolve, usando das atribuições

anuladas, ter-se-iam de realizar com inevitáveis complicações processuais.

Considerando, porém, que o único partido interessado nesse recurso, posteriormente manifestou sua desistência perante o Exército Tribunal Superior Eleitoral que acaba de homologar;

Resolve, usando das atribuições

anuladas, ter-se-iam de realizar com inevitáveis complicações processuais.

Considerando, porém, que o único partido interessado nesse recurso, posteriormente manifestou sua desistência perante o Exército Tribunal Superior Eleitoral que acaba de homologar;

Resolve, usando das atribuições

anuladas, ter-se-iam de realizar com inevitáveis complicações processuais.

Considerando, porém, que o único partido interessado nesse recurso, posteriormente manifestou sua desistência perante o Exército Tribunal Superior Eleitoral que acaba de homologar;

Resolve, usando das atribuições

anuladas, ter-se-iam de realizar com inevitáveis complicações processuais.

Considerando, porém, que o único partido interessado nesse recurso, posteriormente manifestou sua desistência perante o Exército Tribunal Superior Eleitoral que acaba de homologar;

Resolve, usando das atribuições

anuladas, ter-se-iam de realizar com inevitáveis complicações processuais.

Considerando, porém, que o único partido interessado nesse recurso, posteriormente manifestou sua desistência perante o Exército Tribunal Superior Eleitoral que acaba de homologar;

Resolve, usando das atribuições

anuladas, ter-se-iam de realizar com inevitáveis complicações processuais.

Considerando, porém, que o único partido interessado nesse recurso, posteriormente manifestou sua desistência perante o Exército Tribunal Superior Eleitoral que acaba de homologar;

Resolve, usando das atribuições

anuladas, ter-se-iam de realizar com inevitáveis complicações processuais.

Considerando, porém, que o único partido interessado nesse recurso, posteriormente manifestou sua desistência perante o Exército Tribunal Superior Eleitoral que acaba de homologar;

Resolve, usando das atribuições

anuladas, ter-se-iam de realizar com inevitáveis complicações processuais.

Considerando, porém, que o único partido interessado nesse recurso, posteriormente manifestou sua desistência perante o Exército Tribunal Superior Eleitoral que acaba de homologar;

Resolve, usando das atribuições

anuladas, ter-se-iam de realizar com inevitáveis complicações processuais.

Considerando, porém, que o único partido interessado nesse recurso, posteriormente manifestou sua desistência perante o Exército Tribunal Superior Eleitoral que acaba de homologar;

Resolve, usando das atribuições

anuladas, ter-se-iam de realizar com inevitáveis complicações processuais.

Considerando, porém, que o único partido interessado nesse recurso, posteriormente manifestou sua desistência perante o Exército Tribunal Superior Eleitoral que acaba de homologar;

Resolve, usando das atribuições

anuladas, ter-se-iam de realizar com inevitáveis complicações processuais.

Considerando, porém, que o único partido interessado nesse recurso, posteriormente manifestou sua desistência perante o Exército Tribunal Superior Eleitoral que acaba de homologar;

Resolve, usando das atribuições

anuladas, ter-se-iam de realizar com inevitáveis complicações processuais.

Considerando, porém, que o único partido interessado nesse recurso, posteriormente manifestou sua desistência perante o Exército Tribunal Superior Eleitoral que acaba de homologar;

Resolve, usando das atribuições

anuladas, ter-se-iam de realizar com inevitáveis complicações processuais.

Considerando, porém, que o único partido interessado nesse recurso, posteriormente manifestou sua desistência perante o Exército Tribunal Superior Eleitoral que acaba de homologar;

Resolve, usando das atribuições

anuladas, ter-se-iam de realizar com inevitáveis complicações processuais.

Considerando, porém, que o único partido interessado nesse recurso, posteriormente manifestou sua desistência perante o Exército Tribunal Superior Eleitoral que acaba de homologar;

Resolve, usando das atribuições

anuladas, ter-se-iam de realizar com inevitáveis complicações processuais.

Considerando, porém, que o único partido interessado nesse recurso, posteriormente manifestou sua desistência perante o Exército Tribunal Superior Eleitoral que acaba de homologar;

Resolve, usando das atribuições

anuladas, ter-se-iam de realizar com inevitáveis complicações processuais.

Considerando, porém, que o único partido interessado nesse recurso, posteriormente manifestou sua desistência perante o Exército Tribunal Superior Eleitoral que acaba de homologar;

Resolve, usando das atribuições

anuladas, ter-se-iam de realizar com inevitáveis complicações processuais.

Considerando, porém, que o único partido interessado nesse recurso, posteriormente manifestou sua desistência perante o Exército Tribunal Superior Eleitoral que acaba de homologar;

Resolve, usando das atribuições



He oferece um bom negocio

VILAR NOVO

o novo bairro de BELFORD ROXO

Luz Condução Valorização

GRATIS Queiram enviar-me folheto ilustrado sobre VILAR NOVO

Nome.....

Endereço.....

Bairro.....

Tel.....

COMPANHIA PARQUE DA VARZEA DO CARMO

34 anos de experiência em negócios imobiliários

Av. Calógeras, 15-6.º and. - Tel. 22-1225 - Rio de Janeiro

PREDIAL CORCOVADO S.A.

INCORPORA

CONSTRÓI

FINANCIA

Avenida Rio Branco, 151, 20.º e 21.º andares, tel. 32-8766 (Rede Interna)

A Sucessão no Estado de Pernambuco

Unido o PSD ao Lado de Etelvino Lins

"Posso afirmar que o PSD pernambucano acha-se, neste momento, unido sob a orientação do Senador Etelvino Lins", afirmou inicialmente a ULTIMA HORA, o Deputado Luiz Magalhães Melo, da bancada de Pernambuco e sobrinho do ex-Governador Agamemnon Magalhães.

Sucessão Dentro Dos Interesses do Partido e do Estado

"O Senador Etelvino — continuou — está trabalhando com os nossos companheiros da Comissão Executiva, no sentido de colocar o problema da sucessão em termos que consultem os interesses do partido e do Estado. Agamemnon fez escola e por isso confio em que o espírito público e renúncia conduzam o PSD a uma solução capaz de não interromper o programa administrativo que vinha sendo executado com mão firme e prestigiado por todas as camadas sociais".

O Aspecto Político Da Sucessão

"Quanto ao problema político, — prosegue o parlamentar pernambucano — acredito que seja de fácil solução. O PSD detém atualmente sólida maioria no Estado. A despeito

seu concurso quando chamados a opinar sobre o assunto. Logo admitir ainda que o Ministro João Cleophas é também uma fórmula conciliatória, pelo que me afirmou em conversa recente".

seu concurso quando chamados a opinar sobre o assunto. Logo admitir ainda que o Ministro João Cleophas é também uma fórmula conciliatória, pelo que me afirmou em conversa recente".

seu concurso quando chamados a opinar sobre o assunto. Logo admitir ainda que o Ministro João Cleophas é também uma fórmula conciliatória, pelo que me afirmou em conversa recente".

seu concurso quando chamados a opinar sobre o assunto. Logo admitir ainda que o Ministro João Cleophas é também uma fórmula conciliatória, pelo que me afirmou em conversa recente".

seu concurso quando chamados a opinar sobre o assunto. Logo admitir ainda que o Ministro João Cleophas é também uma fórmula conciliatória, pelo que me afirmou em conversa recente".

seu concurso quando chamados a opinar sobre o assunto. Logo admitir ainda que o Ministro João Cleophas é também uma fórmula conciliatória, pelo que me afirmou em conversa recente".

seu concurso quando chamados a opinar sobre o assunto. Logo admitir ainda que o Ministro João Cleophas é também uma fórmula conciliatória, pelo que me afirmou em conversa recente".

seu concurso quando chamados a opinar sobre o assunto. Logo admitir ainda que o Ministro João Cleophas é também uma fórmula conciliatória, pelo que me afirmou em conversa recente".

seu concurso quando chamados a opinar sobre o assunto. Logo admitir ainda que o Ministro João Cleophas é também uma fórmula conciliatória, pelo que me afirmou em conversa recente".

seu concurso quando chamados a opinar sobre o assunto. Logo admitir ainda que o Ministro João Cleophas é também uma fórmula conciliatória, pelo que me afirmou em conversa recente".

seu concurso quando chamados a opinar sobre o assunto. Logo admitir ainda que o Ministro João Cleophas é também uma fórmula conciliatória, pelo que me afirmou em conversa recente".

seu concurso quando chamados a opinar sobre o assunto. Logo admitir ainda que o Ministro João Cleophas é também uma fórmula conciliatória, pelo que me afirmou em conversa recente".

seu concurso quando chamados a opinar sobre o assunto. Logo admitir ainda que o Ministro João Cleophas é também uma fórmula conciliatória, pelo que me afirmou em conversa recente".

seu concurso quando chamados a opinar sobre o assunto. Logo admitir ainda que o Ministro João Cleophas é também uma fórmula conciliatória, pelo que me afirmou em conversa recente".

seu concurso quando chamados a opinar sobre o assunto. Logo admitir ainda que o Ministro João Cleophas é também uma fórmula conciliatória, pelo que me afirmou em conversa recente".

seu concurso quando chamados a opinar sobre o assunto. Logo admitir ainda que o Ministro João Cleophas é também uma fórmula conciliatória, pelo que me afirmou em conversa recente".

seu concurso quando chamados a opinar sobre o assunto. Logo admitir ainda que o Ministro João Cleophas é também uma fórmula conciliatória, pelo que me afirmou em conversa recente".

seu concurso quando chamados a opinar sobre o assunto. Logo admitir ainda que o Ministro João Cleophas é também uma fórmula conciliatória, pelo que me afirmou em conversa recente".

seu concurso quando chamados a opinar sobre o assunto. Logo admitir ainda que o Ministro João Cleophas é também uma fórmula conciliatória, pelo que me afirmou em conversa recente".

seu concurso quando chamados a opinar sobre o assunto. Logo admitir ainda que o Ministro João Cleophas é também uma fórmula conciliatória, pelo que me afirmou em conversa recente".

seu concurso quando chamados a opinar sobre o assunto. Logo admitir ainda que o Ministro João Cleophas é também uma fórmula conciliatória, pelo que me afirmou em conversa recente".

seu concurso quando chamados a opinar sobre o assunto. Logo admitir ainda que o Ministro João Cleophas é também uma fórmula conciliatória, pelo que me afirmou em conversa recente".

seu concurso quando chamados a opinar sobre o assunto. Logo admitir ainda que o Ministro João Cleophas é também uma fórmula conciliatória, pelo que me afirmou em conversa recente".

seu concurso quando chamados a opinar sobre o assunto. Logo admitir ainda que o Ministro João Cleophas é também uma fórmula conciliatória, pelo que me afirmou em conversa recente".

seu concurso quando chamados a opinar sobre o assunto. Logo admitir ainda que o Ministro João Cleophas é também uma fórmula conciliatória, pelo que me afirmou em conversa recente".

seu concurso quando chamados a opinar sobre o assunto. Logo admitir ainda que o Ministro João Cleophas é também uma fórmula conciliatória, pelo que me afirmou em conversa recente".

seu concurso quando chamados a opinar sobre o assunto. Logo admitir ainda que o Ministro João Cleophas é também uma fórmula conciliatória, pelo que me afirmou em conversa recente".

seu concurso quando chamados a opinar sobre o assunto. Logo admitir ainda que o Ministro João Cleophas é também uma fórmula conciliatória, pelo que me afirmou em conversa recente".

O Dia do Presidente

CASAS POPULARES E NÃO PALACIOS

— "Venda os imóveis de luxo do Instituto e construa casas modestas para o povo. O povo quer casas e não palácios para morar". Foi assim, de modo categorico e incisivo, que o Presidente Vargas se dirigiu ontem ao Presidente do IAPETC, quando este, em nome da Comissão de Estudos do plano para a construção de residências modestas para os associados da autarquia que preside, informando, ainda, ao Chefe do Governo, sobre as dificuldades que vem enfrentando para a redução das preças dos alugueis das casas e apartamentos já locados a segurados do Instituto.

Como se sabe, o Sr. José Cecílio Marques, atendendo a recomendações reiteradas de Vargas, propôs a redução dos alugueis em dez por cento, mas o Departamento Nacional de Previdência Social opinou contra, com base em cálculos atuais sobre o valor dos imóveis, admitindo, porém, como compensação por essa redução, o aumento da taxa de juros de empréstimos a não associados.

As recomendações do Presidente não se referem, porém, apenas ao IAPETC. São de ordem geral, abrangendo todos os Institutos e Caixa. Ao examinar os resultados dos estudos produzidos sobre o assunto pelo DNPS, em cada autarquia de previdência, o Ministro Segadas Viana aludiu à "dificuldade de se atingir o fim colimado, visto que baixar, em proveito de uma restrita minoria, a taxa de rentabilidade, já mínima, fixada segundo cálculos atuais, importaria no comprometimento do equilíbrio econômico-financeiro do arcabouço do sistema previdenciário". Mas acrescentou que não se poderia não a matéria não comporte o "exame individual de casos concretos, em proveito dos locatários e sem prejuízo da segurança do investimento".

Algumas horas antes de receber, ontem, em audiência o Presidente do IAPETC, a quem transmitira pessoalmente aquelas firmes determinações, Vargas, examinando as informações do Ministro Segadas Viana sobre o assunto, já advertia que se desbaratam as suas reservas em altos negócios ou se procura tão somente melhorar a situação dos próprios funcionários, esquecendo-se dos segurados, propriamente ditos, que são os empregados, para cujo amparo foram criadas". E, após outras considerações, acrescentou o Chefe do Governo, textualmente: "Ademais, parece medida a venda dos imóveis desocupados e que não comportam redução de aluguel a níveis compatíveis com os recursos dos segurados locatários. Nestes casos, o produto da venda seria empregado na construção de conjuntos mais econômicos e, portanto, de locação mais módica".

UTILIZAÇÃO IMEDIATA DOS TERRENOS INAPROVEITADOS DOS INSTITUTOS

Das providências sugeridas pelo Ministro Segadas Viana, sobre o problema da casa para os segurados dos Institutos, Vargas achou recomendáveis as seguintes: edificação imediata de conjuntos residenciais de padrão mais modesto, com a utilização da reserva territorial que os Institutos detêm em seu poder nas principais cidades do país, mediante a ingerência direta do Estado, que proporcione os recursos financeiros indispensáveis, saindo parte de sua dívida para com a previdência social; e novo exame do assunto pelos Institutos, tendo em vista a possibilidade de elevação da taxa de juros de empréstimos a não associados, especialmente nos casos de financiamentos, como compensação a uma redução dos alugueis de prédios a segurados.

DEMOCRATIZAÇÃO DO ENSINO MILITAR

Já é conhecido o veto oposto pelo Presidente ao projeto de lei da Câmara, datado de 1947, que organiza, no Exército e na Marinha, o Magistério Militar. Razões de ordem técnica, com efeito, o Chefe do Governo, para assim

proceder, pois, além de sua inconstitucionalidade, o referido projeto é extremamente prejudicial ao ensino e constitui uma verdadeira subversão do caráter que deve presidir o ingresso no magistério tanto militar, como civil. "Todo concurso deve ser aberto a todos" diz, textualmente, o Chefe do Governo. E acrescenta: "O que o projeto pretende, no artigo 27, é um privilégio para os militares, em detrimento da realidade, pelo afastamento dos concorrentes, acabando efetivamente em decorrência da desigualdade inicial, a título precário, ato de puro arbítrio do Poder Executivo".

Comentando o caso, disse a este repórter uma alta figura do Exército: "O Presidente Vargas deu, com esse veto, uma verdadeira lição de democracia".

PAO MAIS BARATO

Sempre preocupado com a batalha pela redução dos preços dos gêneros essenciais, o Presidente Vargas vem de aprovar, com louvor, o método adotado pela Comissão

O FUNDO É O FIM...

Vargas acaba de expedir ordens terminantes ao Ministério do Trabalho para que ponha fim à tragédia da manutenção do dinheiro dos trabalhadores através do Fundo Social Sindical, enviando, sem demora, ao Tribunal de Contas os resultados do inquérito procedido e que tão graves irregularidades revelou, para esclarecimento do país, no período 1946-1951. "Embora pareçam incompletos os elementos do processo", diz em despacho, textual, o Presidente Vargas, "o próprio Tribunal poderá suprir as faltas que notar, pedindo as informações que julgar necessárias, as quais lhe serão imediatamente prestadas".

Realmente, como ULTIMA HORA já lembrou, o que é preciso é por um fim a essa farsa melancólica. Mais de sessenta milhões de cruzeiros — eis a quantia montada no rombo que beneficiou, de mão beijada, "alguns felizardos favorecidos", para usar uma expressão do próprio Ministro Segadas Viana. Mas — pergunta-se — os culpados já foram punidos?

Por mais

TERRA de NINGUEM



A PARTE DO LEÃO

Muito divertido mas pouco instrutivo, o último programa de debates na televisão, desta vez sobre o inquérito do Banco do Brasil, contou com a participação de nobres deputados que faziam parte da mesa redonda. Os nobres deputados que faziam parte da mesa redonda não se preocuparam em demonstrar uma grande honestidade e maior ainda patriotismo, dando-nos a impressão de que o inquérito propriamente dito não passa de um instrumento de publicidade para os seus felizes inventores e empreendedores. Não ao contrário. O modo como os parlamentares se comportaram naquela pequena assembleia foi muitíssimo pouco edificante. Verbalmente não pararam de se agredir. Recamamos até que depois da continuação dos debates, congressistas estivessem se atacando em luta corporal, dando o alto teor de exaltação contida nos debates. O espetáculo foi bastante deprimente. Sobre tudo, houve a luta entre os deputados. O deputado Emilio Carlos sofreu uma verdadeira perseguição por parte de seus colegas da Câmara. Ressaltamos contudo uma exceção: a do Sr. Nelson Carneiro, que manteve a atitude calma e a equanimidade de quem está com a razão e a consciência tranquila. O Sr. José Bonifácio, figura tradicional, pomposa e decorativa, fez uso de uma violência bem notável, hostilizando. Esperamos justamente o contrário do ilustre deputado: uma serenidade imperturbável que sempre foram o apanágio dos políticos mineiros. No entanto, Sr. José Bonifácio, a par das tantas, quase que se engalfinhou com o Deputado Emilio Carlos. A cena foi profundamente chocante e assaz hilariante. O jornalista Villar Bôas, amigo íntimo e confiante do Deputado mineiro, estava presente produzindo charadas em série.

Encontrou Sombra e Água Fresca na Prisão...

O Tenente "Felipeta" Não Quer Nada Com os Colegas de Farda

Preside o Presídio a Uma Sala de Estado-Maior, no Exército, na Aeronáutica ou na Marinha, a Que Tem Direito — Não Está Preso: Está Oculto Atrás das Grades — Mais 24 Horas de Prazo Para Apresentação da Relação de Credores — Não se Sabe Ainda em Quem Recairá o "Abacaxi" de Desempenhar as Funções de Síndico do Falido — Uma Barreira Entre Luís Felipe e a Imprensa Nacional e Estrangeira

Atendendo a uma solicitação do Dr. Milton Barbosa, também advogado de "Felipeta", o Juiz Marcelo Santiago Costa dilatou por mais vinte e quatro horas o prazo de duas horas que havia concedido a Luís Felipe de Albuquerque Junior para apresentar relação de seus credores.

Quase Incomunicável

Durante todo o dia de ontem "Felipeta" foi procurado por jornalistas de todo o país e também por alguns correspondentes estrangeiros que pretendiam entrevistá-lo. A estes, porém, sempre gentilmente, o Major Paulo Salles Paim, Diretor do Presídio do Distrito Federal, explicava que o estado de abatimento moral do preso não permitia um "bata-faca" a fim de os repórteres. Aliás, era evidente que, a esta altura dos acontecimentos, o homem das "felipetas" não iria abrir mão de um procedimento a que se ateu, até agora, com um máximo de obstinação — fugir a todo e qualquer contato não só com a imprensa, como também com seus amigos mais íntimos, inclusive aqueles a

quem ariou na teia da sua aventura. Por isso, durante as últimas 24 horas, Luís Felipe continuou-se quase incomunicável, recebendo apenas algumas pessoas, parentes, ao que parece.

Tem Muito Medo

Sendo oficial da reserva da Aeronáutica, Luís Felipe de Albuquerque Junior deveria ser recolhido a uma sala de Estado-Maior, na Aeronáutica, no Exército, ou mesmo na Marinha. E um direito seu. Abrindo mão dessa prerrogativa, para enfurnar-se no Presídio, Luís Felipe deixou evidenciado que não quer absolutamente nada com seus ex-companheiros de farda, entre os quais causou prejuízos avaliados



CREME DENTAL
chloresium
a base de CLOROFILIA

O Barbelto
desodorante e cicatrizante

Prof. Lehmann, Mago da Luta Antituberculosa

O Povo Sueco Bendiz o Inventor da Abreugrafia

95 Por Cento da População daquele País Submetidos a Exames Através do Processo de Criação Brasileira — "Ao Professor Manoel de Abreu, os Nossos Agradecimentos". Diz o Cientista Carl Wegelin — Falam a ULTIMA HORA os Professores Levine e Overholt, Dos Estados Unidos — Prosseguem os Trabalhos do 2.º Colégio de Medicina do Tórax

O ponto culminante da solenidade ontem realizada pelo 2.º Colégio Americano de Medicina do Tórax foi a entrega das medalhas e diplomas conferidos a cientistas de vários países, por seus trabalhos na luta contra a tuberculose. Nessa ato, que foi presidido pelo Dr. Carlos Filho, Vice-Presidente da República, representando o Brasil, estavam presentes o

gênio verdadeiro. Vós vistes a luz enquanto todos nós tateamos nas trevas da ignorância. Do desconhecido vos criastes algo novo transformando o simples ovo branco em um novo e potencial remédio capaz de salvar inúmeras vidas humanas. Professor Lehmann — vossos méritos como um dos grandes benfeitores da humanidade estão gravados indelévelmente nos anais da medicina".

Importância da Abreugrafia

O propósito dos resultados, de certas que ora se realizam nesta capital e das experiências de vários países no combate à "peste branca", ULTIMA HORA ouviu vários cientistas de renome mundial. A esse respeito declarou-nos o Professor Carl Wegelin, da Suécia:

A Prefeitura Vai Exigir:

TRAJES TÍPICOS PARA FEIRANTES

Reuniu-se às 18 horas de ontem, no Palácio Guanabara, o Conselho Consultivo de Tráfego da Cidade do Rio de Janeiro, em sessão plenária. Presidiu a reunião o Prefeito João Carlos Vital, estando presentes, também, o secretário de Viação e Obras, Engenheiro Alim Pedro e o secretário de Interior e Segurança Pública, Coronel Dulcino do Espírito Santo Cardozo.

Surto de Gripe

Dois menores internados na Escola Técnica Visconde de Mauá, estabelecimento subordinado à Prefeitura, foram medidos no Hospital Carlos Chagas, ontem à noite, em virtude de apresentarem temperatura elevada e outros sintomas de gripe. A direção do estabelecimento tomou imediatas providências, isolando os demais alunos dos enfermos, dando o caráter alarmante do surto.

leso devemos ao exame torácico em massa, em cerca de 95 por cento da população, o que nos possibilita eliminar quase todos os focos de infecção inaparentes. A Manoel de Abreu, nossos melhores agradecimentos pela criação desse método. O dinheiro gasto no exame em massa não serve apenas para a luta contra a tuberculose, pois os filmes poderão, também, ser usados para controle incessante de todo o tórax.

Na Suécia, encontramos quase a mesma quantidade de cânceres pulmonares, outros tumores, doenças cardíacas, etc., como de tuberculose em filmes de exame em massa. Desse modo — finalizou — tiramos um duplo

Exame em Massa

Nos Estados Unidos

Por sua vez, diz-nos o Professor Levine, dos Estados Unidos:

A luta contra a tuberculose nos Estados Unidos se transformou num esforço conjunto de profissionais e leigos contra o inimigo comum. Métodos de educação, diagnóstico e tratamento estão sendo empregados, bem como estamos tentativas de levantar o nível de saúde e nutrição do povo.

O exame em massa

— acrescentou o Professor E. Levine — é a maior arma de combate contra a tuberculose, pois antes mesmo da pessoa atingir a idade adulta, podemos localizar esta doença, prevenindo assim a tuberculose antes de seus primeiros sintomas, podendo ainda ser curada antes mesmo de que venha a contagiar alguém.

O exame em massa

— declarou-nos o Professor Overholt, também da Delegação dos Estados Unidos — é a melhor maneira de descobrirmos não só a tuberculose como também o câncer, tumores no pulmão e anormalidades cardíacas".

O Programa de Hoje

As atividades de hoje do 2.º Congresso tiveram início às 9 horas da manhã, tendo o falecido Professor Manoel de Abreu, sócio do Instituto Nacional de Cinema, seguido-se outros cientistas com apresentação de outras teses que estão no momento sendo debatidas no auditório do Ministério da Educação.

A Liderança da UDN

Prosseguem os Entendimentos — Mantidas as Candidaturas José Bonifácio e Afonso Arinos

Permanece ainda na fase dos entendimentos a questão da liderança da UDN. As demarcatões de um possível roteiro definitivo no rumo da bancada mineira, anunciada para ontem e que não se realizou, foram adiadas para hoje, quando serão discutidos os principais pontos do problema de sucessão do saudoso Soares Filho.

O Trabalho de Magalhães Pinto

Articulando a candidatura Afonso Arinos, vem o Sr. Magalhães Pinto desenvolvendo intensa atividade. Assim é que tem sido visto diariamente na companhia dos diversos deputados partidários da candidatura do Sr. José Bonifácio, num evidente trabalho de catequese.

Aprovada a Indicação do Novo Embaixador Para a Inglaterra

Em sua reunião de ontem, a Comissão de Relações Exteriores do Senado aprovou o parecer do Sr. Ferreira de Sousa, líder da minoria, favorável à indicação do Sr. Sousa Leão Gracía para representar o Brasil junto ao Governo da Inglaterra, em substituição ao Sr. Muniz de Aragão, recentemente aposentado.

Homenagem ao General Caiado de Castro

Sua nomeação para chefe do Gabinete Militar da Presidência da República — Antigos Colegas e Comandados da Campanha da Itália — Churrasco em Laranjeiras

Por motivo de sua nomeação para o cargo de chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, o General Aginaldo Caiado de Castro recebeu expressiva homenagem de antigos colegas e comandados que com ele serviram na Campanha da Itália, integrantes do Regimento Sampaio. A homenagem consistiu de um churrasco, realizado em Laranjeiras, tendo o falecido, na ocasião, o General Sampaio, que evocou os dias de campanha na Itália, quando se consolidou a amizade inquebrantável. Acentuou: por fim que cada vitória do antigo comandante daquele Regimento era também de todos os seus companheiros. O homenageado agradeceu dizendo que no exercício das funções que lhe honrou o Presidente Getúlio Vargas continuava o trabalho realizado pelo general Cyro do Espírito Santo Cardoso, que em sua inteligência e capacidade de trabalho emprestou o maior brilho ao cargo.

Missão Mongol

LONDRES, 29 (U.P.) — Ua missão diplomática da República Popular da Mongólia chegou a Moscou, por via aérea, para unir-se a delegação comunista chinesa, que ali se encontra desde o dia 17 do corrente.

DOIS MUNDOS

FORÇA AÉREA ATÔMICA
NOVA IORQUE, 29 (APP) — Os Estados Unidos terminaram a elaboração dos planos relativos às forças aéreas atômicas, que poderão ser "a coisa mais devastadora" da história do Ar, declarou o Sr. Thomas Finletter, Secretário do Ar, no Congresso Anual da Legião Americana: "Construímos uma força aérea atômica para persuadir os outros a nunca nos obrigarem a usá-la". Depois de ter opinado que as defesas dos Estados Unidos já são sólidas, o Sr. Finletter declarou que não via a possibilidade de reduzir as "pesadas despesas" necessárias para assegurar o poderio aéreo americano.

IMPORTANCIA DOS PROBLEMAS EUROPEUS

NOVA IORQUE, 29 (A.F.P.) — O Sr. Jacob Malik, antigo Embaixador Soviético no Japão, é um técnico em questões do Extremo Oriente, no Ministério Soviético das Relações Exteriores, observando nos meios informados das Nações Unidas, enquanto o Sr. Valentim Zorin é um especialista sobre a Europa. Nesses mesmos meios recorda-se que o Sr. Malik assumiu o posto de Delegado soviético na ONU em 1948, num momento em que os assuntos do Extremo Oriente entravam para o primeiro plano da atualidade política mundial.

TRES ANOS DE PRISÃO

NOVA IORQUE, 29 (APP) — O antigo Secretário do Partido Comunista dos Estados Unidos, Hall, foi condenado a três anos de prisão, depois de já ter sido alvo, uma primeira vez, de sentença de cinco anos pelo crime de conspirar para a queda do governo. Sabe-se que Hall e mais dois outros comunistas tinham sido intimados a comparecer para serem encarcerados em junho de 1951, mas não se apresentaram. Em outubro último, Hall foi preso no México, onde se escondia, e foi removido para os Estados Unidos, onde agora foi condenado a mais três anos, por "ultraje à magistratura".

ADMISSÃO DO JAPÃO NA ONU

NOVA IORQUE (Nações Unidas), 29 — (APP) — Os Estados Unidos apresentaram à Mesa do Conselho de Segurança, das Nações Unidas, uma resolução recomendoando a admissão do Japão nas Nações Unidas.

Josette Bertal, Estrêla de "Amei um Bicheiro":

O Cinema Brasileiro Tem Um Encontro Com o Futuro

José Lewgoy, Berliet Junior, Renato Restier, Diretores, Produtores e Artistas Dão Sua Opinião Sobre o Instituto do Cinema — Ambiente de Otimismo e de Esperança — A Maioria Quer Ver Como Agirá o Novo Órgão — Não Deixam Que a Iniciativa Fique Apenas no Papel — "Sou Pelo Instituto Nacional de Cinema e Gosto Muito de Getúlio Vargas", Diz a Artista Francesa

O Instituto Nacional de Cinema é um sonho, mas um sonho

de caminho da realidade. Como ULTIMA HORA divulgou em primeira mão, os passos iniciais para a criação do INC já foram dados. O Presidente Vargas, principal incentivador da nova atividade, que tem como objetivo proteger e desenvolver a indústria cinematográfica brasileira, já assinou, como se sabe, a mensagem que, acompanhada de projeto de lei, será enviada ao Congresso Nacional para que estude e vote o mais rapidamente possível a criação de novo órgão.

Fé de Getúlio

Nos círculos cinematográficos, a ideia da criação do INC teve larga repercussão, e a proposta de ULTIMA HORA ouviu diretores, produtores e artistas. Josette Bertal, insinuante estrêla francesa, atualmente no Brasil, foi uma das que fizeram a respeito: "Estou há oito meses no Brasil, e pelo que já observei, cheguei à conclusão de que o cinema brasileiro precisa e tem que ocupar um lugar no cenário mundial. Ele tem um encontro com o futuro. Aqui no Brasil já há um cinema. Mas ele precisa de um futuro. E atualmente estou acabando a filmagem de "Três Vagabundos", onde apareço, entre outros, Oscarito, Grande Otelo, Coli, Pary e José Lewgoy. Essa ideia do Instituto é muito boa. Sou uma entusiasta do cinema. Na França, Vargas e o resto do Brasil, na França, eu não tenho apenas um teatro e televisão.

Fale um Diretor

"Tecnicamente, a criação do Instituto não deixa de ser interessante", declararam os Sr. José Carlos Burle, Diretor da Atlântida. Depois explicou: "Tudo depende da realização futura. Nos tempos de Vargas, quando o cinema brasileiro estava em plena expansão, o caso da taxa de censura que destinava um prêmio de 200 mil cruzeiros aos produtores de artistas. Esta taxa não foi cumprida. O meu sonho é ver o primeiro ano. E assim é o Instituto. Quero dizer: se, na prática, ele for realizado como um projeto, agora, apresentando, muito bem e com a maior credibilidade, nele. Se cair na mão de terceiros incompetentes, porém, está claro que não poderá contar com a minha aprovação.

Desenvolvimento Econômico e Qualidade Artística

José Lewgoy, uma das figuras em maior evidência no cinema brasileiro, declarou-nos: "Em princípio, sou pela criação do INC. Contudo, o desenvolvimento econômico deveria ficar com a iniciativa privada. Porque, se todos esses problemas fossem resolvidos pelo futuro Instituto, ele contaria com o meu apoio.

Um Único Recurso de Berliet Junior

Berliet Junior, produtor, 4 um dos autores de "Três Vagabundos". Sobre a criação do INC, declarou-nos: "Aprovo. Mas tenho um único recurso: ele acabará com as iniciativas particulares? Desde que não acabe, salve etc..



GRANDE QUEIMA DA QUARTA TORRE DO CASTELO LOUÇAS

DE 25 A 30 DESTE MÊS

RECIPIENTES PARA MANTIMENTOS EM MATERIA PLASTICA

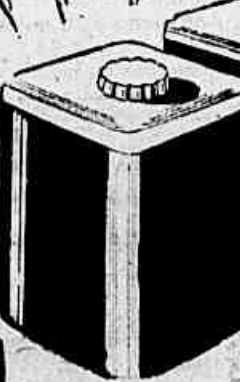
DIVERSAS CORES PREÇO NORMAL CRS 35,00 SOMENTE NESTE PERIODO POR:

CR\$ 25,00

Fornecimentos para Cafés, Colégios, Hotéis etc. — Louças, Vidros, Metais, Alumínios, Utensílios para Cozinha e artigos para presentes

CASTELO LOUÇAS

AV. NILO PECANHA, 26 — FONE: 42-0253 ESPLANADA DO CASTELO



CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDNERSFIELD S.A.

LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANJEIROS

RUA DOS ANDRA DAS, 22 (Esquina de Allan-deg)

AV. MARCHEL FLOREANO, 47

RUA DA CA RIOCA, 29

RUA DE BOM-OS ATRAS

Ultima Hora MILITAR

A DESGRAÇA NÃO TEM ARAUTOS

A política de compressão de despesas que o Governo põe em prática e a qual se afezrou intransigentemente poderá causar, em alguns casos, males maiores que os benefícios procurados. Bem sabemos que não será possível, estabelecer uma regra geral e não admitir exceções, mesmo por que exceções têm havido.

As autoridades militares responsáveis têm clamado por verbas destinadas a um melhor resguardo das pólvoras e explosivos estocados em depósitos de emergência. Não há necessidade de se dar muitos "tratos à bola" para perceber a gravidade da situação que estão vivendo os responsáveis por milhares de vidas expostas aos graves riscos de acidentes, sempre catastróficos. Dispensamo-nos de recordar os já havidos aqui, em outras localidades, e os seus desastrosos e irreparáveis efeitos. Por essas razões, a nosso ver mais que suficientes, é que chamamos a atenção de quem possa intervir no assunto. As vidas humanas não têm preço, e tudo que se fizer por resguardá-las de um perigo permanente não pode ser levado à conta de despesas adiáveis. Não é possível que se espere a desgraça para remediar-las. Mesmo porque ela já aconteceu, por mais de uma vez, e não foi remedialada com lágrimas, pezozes, inquéritos.

É preciso proteger os nossos técnicos, operários e suas famílias. E, também, as populações civis que vivem ao redor de ação dos depósitos de explosivos.

SARGENTO MOR

PROFETIZA O JUIZ ELIEZER:

O MUNDO SEM MULHER SERÁ O PARAÍSO... DOS MARIDOS

"As 'Paraihas' São o Tipo da Moda", Diz o Titular da 21.ª Vara Criminal — "A Mulher já Não é Mais o Anjo que Nos Salva a Nós Mesmos" — "O Mundo Precisa de Mães" — Uma Sentença Baseada Também em "Eurico, o Presbítero", de Alexandre Herculano

Há tempos, Maria Inácia de Jesus deu uma navalhada em Wilson Marques Santos.

O processo, mais lento do que a cena de sangue, ainda assim foi rápido. Diz que a acusada, não gostando do galanteio que lhe dirigira a vítima, sacou da bolsa a arma perigosa e com ela revidou a que considerara um insulto à sua dignidade.

Entretanto, diante da falta de provas, Juiz Eliezer Rosa, da 21.ª Vara Criminal, absolveu a acusada. Até aí nada demais. Mas, absolvendo-a, o juiz, depois de uma longa e às vezes interessante incursão por Alexandre Herculano e seu livro "Eurico, o Presbítero", lavrou longa condenação a todas as mulheres que trocam o batom pelo revólver.

A sentença é longa. Mas, eis aqui uma de suas passagens: — "As mulheres vão tomando o lugar dos homens até na criminalidade. Elas se vão tornando cada vez mais fortes e correntes e um perigo cada vez mais ameaçador para o homem. Essas vitórias que em lugar de arminho e do rouge trazem na bolsa uma navalha ou um revólver, são os tipos da moda. A mulher já não é mais o anjo do lar que nos salva a nós mesmos. É a brutal inimiga do homem, que o hostiliza, com ele concorre e o mata se ele se descuidar, ou tem menos discretamente uma amante; ou o anavalha se lhe dirige um galanteio sob a luz do luar. Alexandre Herculano, prefaciando o seu emocionante "Eurico, o Presbítero", dizia:

"Das paixões todo ardor que puderdes; os prazeres mil vezes mais intensidade; os sentidos a máxima energia e convertet o mundo em paraíso, mas tirai dele a mulher, e o mundo será um eterno melancólico, os delitos serão apenas paliado do tédio".

E noutra passagem: "Herculano era um simples e viveu noutra época. Hoje, se tirarmos a mulher do mundo, não faremos dele um eterno melancólico, e, sim, dele faremos o reino de tranquilidade e sossego de espírito... ao menos para os maridos". "As paraihas" são o tipo da moda, a última criação do dia, na criminalidade".

No final, sentença o magistrado: — "O mundo precisa de mães. A sociedade carece de mulheres mães. Não perdão a mulher que mata, porque a mulher existe para dar vida, por isso a vida de homens e de alegria. Só compreendia a pena de morte para a mulher que mata, porque deita de ser mulher para ser monstro moral, sem conversão nem redenção possíveis aos olhos humanos. A esta que não matou, mas empunhou uma navalha, que trazia na bolsa em lugar do rouge e do batom, só não a condeno porque não tenho provas. Legalmente, absolvo-a, mas moralmente-condeno-a em nome de todos os homens".

AINDA A APLICAÇÃO DAS RESERVAS

Dois são os pontos, especialmente, focalizados nas críticas que se articulam contra as empresas de seguros e de capitalização e que fundamentam as razões com que se precipitadamente se busca justificar as modificações à legislação vigente, que regula a matéria. Visam, essencialmente, essas críticas dois tipos de investimento, entre as diversas modalidades que as companhias realizam para cobertura de suas reservas. Referimo-nos aos empréstimos hipotecários e às aplicações em imóveis destinados à venda. Os primeiros argüidos de fator inflacionário; as aplicações imobiliárias condenadas como de natureza especulativa.

Em verdade, nenhuma razão assiste aos que se encaminham contra essas formas de investimento, comumente praticadas pelas organizações similares em todas as partes do mundo. E é até de surpreender que o exemplo estrangeiro, a cada passo invocado em nosso país, não tenha sido trazido à baila nesta questão da aplicação das reservas. Se os gratuitos opositores do sistema vigente se dessem, por exemplo, ao trabalho de compulsação dos dados norte-americanos sobre o assunto, constatariam que lá, em uma terra de crédito fácil e onde há para discipliná-lo o Sistema de Reserva Federal, os empréstimos hipotecários nos anos de 49, 50 e 51, representavam respectivamente 21,6%, 21,1% e 23,3% do total das reservas das companhias de seguros.

Além, o que ressalta da análise dos dados norte-americanos, é uma grande flexibilidade no critério da aplicação das reservas, que se procura sempre ajustar às exigências da conjuntura. Assim, no período de

1940 a 1946, quando o esforço de guerra e os primeiros anos de reconversão o exigiram, as companhias subcreveram vultosas importâncias em títulos do Governo Federal, expressas sobre o total das reservas, pelas percentagens de 19% em 1940 a 45,9 em 1945. Nesse mesmo período e referidos ao mesmo total, os empréstimos hipotecários caíram de 19,3% para 14,8%. A medida que se restabelecia a normalidade dos negócios, deslocavam-se os investimentos para outras aplicações, de forma a prover de capitais os setores privados da economia, representados pela indústria, comércio e demais atividades. Assim, ao passo que em 1942 os títulos sobre indústria e comércio montaram 29,5% das reservas em 1951, se elevaram a 41,3%, representando esse grupo o mais importante tipo de investimento realizado. Nesse mesmo ano, as aplicações em títulos do Estado equivaliam a 16,1% das reservas, o que corresponde a uma redução

considerável sobre a percentagem que esse tipo de investimento representava em 1945.

Os empréstimos hipotecários constituem, pode dizer-se, uma modalidade clássica de emprego das reservas das companhias de seguros e de capitalização, pela facilidade e segurança que representam, reduzidos os riscos, ao mínimo os riscos, mais sensíveis em operações de outra natureza.

Atribuí-lhes, por outro lado, caráter inflacionário, é um contra-senso, pois trata-se de aplicações de economias efetivas, que outra coisa não são as reservas das companhias de seguros e de capitalização.

Assim como ninguém tem por inflacionários os recursos obtidos com a emissão de títulos do Estado ou por meio de tributos e com os quais se executam empreendimentos de interesse coletivo, igualmente não podem ser taxados de inflacionários os que vão ter às companhias de seguros e de capitalização, os quais provêm da mesma fonte, que é a economia popular, e se orientam para idêntica finalidade.

Os recursos obtidos com os empréstimos hipotecários, vão, em sua maior parte, viabilizar empreendimentos que minçiam à falta de crédito adequado. Só exceção, porém, poderá ocorrer a hipótese de invólucro ou de empresa alienar imóveis pa-

ra tentar lucros na "corrida" aos apartamentos. A regra é que ninguém especule com a casa, em que mora ou em que tem instalado o seu negócio.

No Brasil, um dos pontos em que todos se põem de acordo é o de considerar escasso o crédito e deficiente a organização bancária, por lhe faltarem bancos especializados, que operem a prazo longo e condições menos onerosas do que se verifica entre nós, como os Bancos de Investimento. Sem poder ou pretender suprir essa lacuna, a verdade é que as carteiras hipotecárias das empresas de seguros e de capitalização atenuam os aspectos mais agudos dessa crise. Esmiuçados que fossem os investimentos decorrentes das operações hipotecárias, e verificar-se-ia que muita atividade útil ao país, e mais útil ainda em quadra inflacionária como a que atravessamos, teve origem nos recursos provenientes de empréstimos hipotecários. Por que, então, retirar às Companhias facultades que tanto aproveitam a elas como à própria comunidade, em defesa da qual se pretende falar? O assunto da aplicação das reservas se tem prestado a certa demagogia que se impõe revidar com as afirmações dos simples bom senso. E a tarefa é que nos estamos propondo e que ensejará outros comentários a respeito.

Na "Gaiola de Ouro"

TODA A CÂMARA DE VEREADORES 'EMBARCA' NO DEBATE DO METRÔ

ULTIMA HORA Ouve os Representantes da Cidade Sobre a Construção do Transporte Subterrâneo

O problema do Metrô, pelo menos até agora, está lançado, na Câmara dos Vereadores, em dois projetos de lei e em futuro próximo, esse número será acrescido, quando o Sr. João Machado apresentar o seu anunciado substitutivo.

Um desses projetos, de autoria do Sr. Pais Leme, bascula-se no chamado "Plano Ebling", que poderá ser resumido no seguinte: um mergulho dos trilhos da Central e o estabelecimento do tráfego mútuo com aquela ferrovia. Não haverá concorrência pública porque, no próprio projeto, está estabelecido que a Prefeitura, além de adotar o referido plano, entregará aquele engenheiro a elaboração do traçado do Metrô metropolitano.

O outro projeto é de autoria da Comissão do Metrô, não se estabelecendo concorrência pública, como estabelecendo, ainda, os traçados a serem percorridos. Finalmente, o substitutivo do Sr. João Machado, não apresentando traçados e sim as zonas a serem servidas, bem assim autorizando ao executivo a estudar os mesmos através de técnicos de reconhecida nomeada.

Estudoe

Vários vereadores declararam ao repórter que estão aguardando o desfecho dos debates, ao tempo em que procedem estudos sobre matéria de tanta importância. Há quem esteja o Sr. Salomão Filho, Soares Samudio, Camar, Rezende, Pascoal Carlos Magno e o Sr. Lígia Leste Bastos. Se devessem estudar o assunto, de naturalmente, consulta a técnicos no assunto, poderão pronunciarse a respeito.

Ademocratas

Reiniciando a ULTIMA HORA, o Sr. Teodoro Maia, líder adomocrata, informou que a sua bancada, composta, oficialmente, de 8 Vereadores, e mais alguns por detrás da cortina, está realizando reuniões, cujo único objetivo é trocar idéias sobre o Metrô metropolitano. Após essas reuniões, acionou o Sr. Teodoro Maia e, de acordo com o Sr. João Machado, a comissão sobre o assunto, a minha bancada poderá então tomar posição. Apesar dessas declarações, afirmou o Sr. João Machado, não se pronunciando, inclinado a apoiar o projeto oriundo da Mensagem do Prefeito, mas com a energia que deverá motivar a toda a bancada do P.S.P. para esse projeto.

Diversos

Alguns Vereadores, como os Srs. Aníbal Espinheira, Mário Piragibe, Mário Martins e Gouto de Sousa declararam, ausentemente ao repórter: "Contra o 'Plano Ebling'". O Sr. Urbano Lúis, do P.S.B. informou que está preocupado, não com os diversos planos do Metrô, mas com a energia que deverá movimentar esse meio de transporte. Afirmando, ainda, que irá estudar o assunto com mais vagar.

Imitação

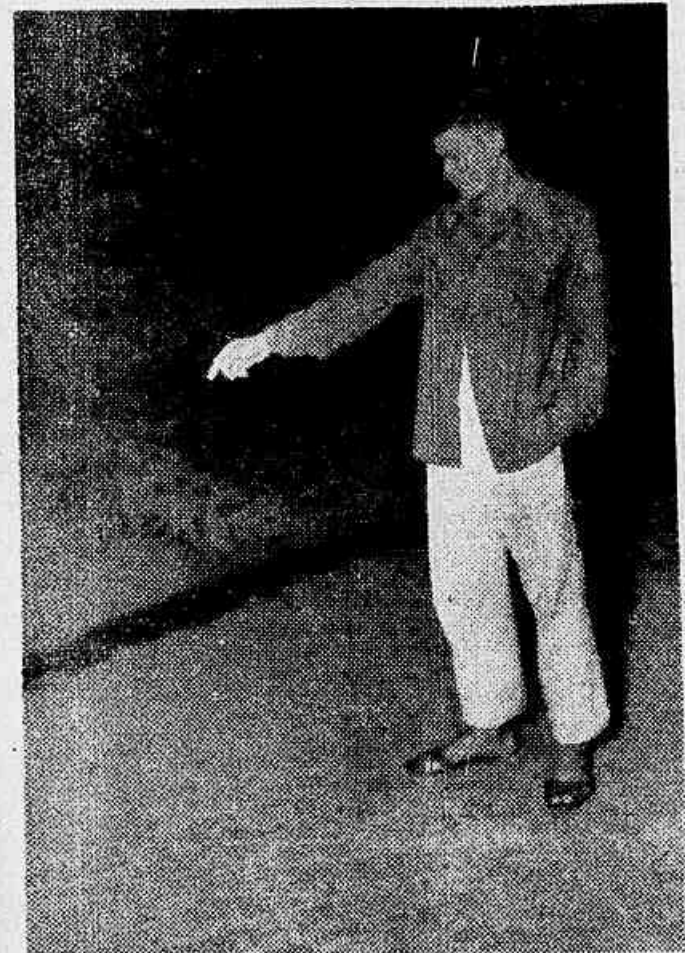
O Sr. João de Freitas, do PTN afirmou categoricamente, ser, em qualquer hipótese, contrário ao Metrô, pelo menos, por enquanto. Acentuou que tudo isso não passa de velha mania de imitação, pois se Londres, Nova York, Paris e outras grandes cidades possuem Metrô, o Rio também deve possuí-lo, mas não não passa a Prefeitura a ficar com tamanhas dúvidas.

NA COMPETIÇÃO DE LISBOA OS NADADORES BRASILEIROS VENCERAM TODAS AS PROVAS

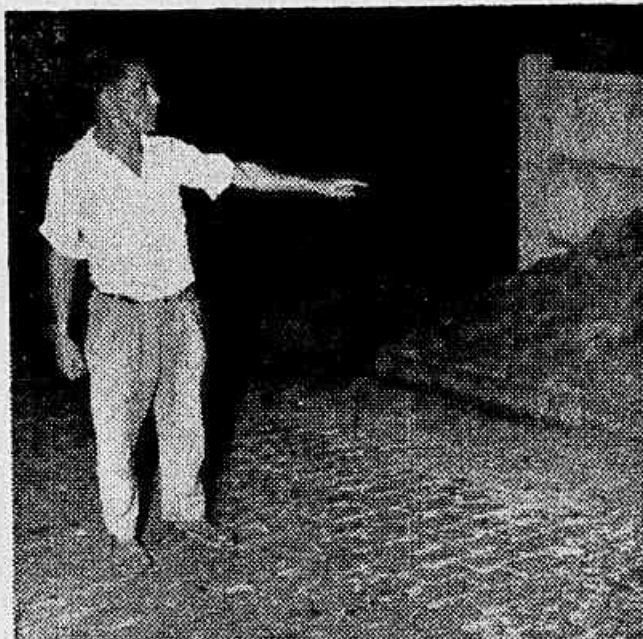
LISBOA, 28 (A.P.R.) — A equipe brasileira de nadadores, de regresso dos Jogos Olímpicos, aprovou a sua passagem por esta capital, pois venceu a piscina do Clube Atlética de Lisboa, vencendo os seguintes resultados:

100 METROS LIVRES — 1.º Nogueira, em 1 minuto, 15 segundos e 2.º João Gonçalves, em 1 minuto, 20 segundos e 3.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 25 segundos e 4.º João Gonçalves, em 1 minuto, 30 segundos e 5.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 35 segundos e 6.º João Gonçalves, em 1 minuto, 40 segundos e 7.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 45 segundos e 8.º João Gonçalves, em 1 minuto, 50 segundos e 9.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 55 segundos e 10.º João Gonçalves, em 1 minuto, 60 segundos e 11.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 65 segundos e 12.º João Gonçalves, em 1 minuto, 70 segundos e 13.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 75 segundos e 14.º João Gonçalves, em 1 minuto, 80 segundos e 15.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 85 segundos e 16.º João Gonçalves, em 1 minuto, 90 segundos e 17.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 95 segundos e 18.º João Gonçalves, em 1 minuto, 100 segundos e 19.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 105 segundos e 20.º João Gonçalves, em 1 minuto, 110 segundos e 21.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 115 segundos e 22.º João Gonçalves, em 1 minuto, 120 segundos e 23.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 125 segundos e 24.º João Gonçalves, em 1 minuto, 130 segundos e 25.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 135 segundos e 26.º João Gonçalves, em 1 minuto, 140 segundos e 27.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 145 segundos e 28.º João Gonçalves, em 1 minuto, 150 segundos e 29.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 155 segundos e 30.º João Gonçalves, em 1 minuto, 160 segundos e 31.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 165 segundos e 32.º João Gonçalves, em 1 minuto, 170 segundos e 33.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 175 segundos e 34.º João Gonçalves, em 1 minuto, 180 segundos e 35.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 185 segundos e 36.º João Gonçalves, em 1 minuto, 190 segundos e 37.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 195 segundos e 38.º João Gonçalves, em 1 minuto, 200 segundos e 39.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 205 segundos e 40.º João Gonçalves, em 1 minuto, 210 segundos e 41.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 215 segundos e 42.º João Gonçalves, em 1 minuto, 220 segundos e 43.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 225 segundos e 44.º João Gonçalves, em 1 minuto, 230 segundos e 45.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 235 segundos e 46.º João Gonçalves, em 1 minuto, 240 segundos e 47.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 245 segundos e 48.º João Gonçalves, em 1 minuto, 250 segundos e 49.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 255 segundos e 50.º João Gonçalves, em 1 minuto, 260 segundos e 51.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 265 segundos e 52.º João Gonçalves, em 1 minuto, 270 segundos e 53.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 275 segundos e 54.º João Gonçalves, em 1 minuto, 280 segundos e 55.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 285 segundos e 56.º João Gonçalves, em 1 minuto, 290 segundos e 57.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 295 segundos e 58.º João Gonçalves, em 1 minuto, 300 segundos e 59.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 305 segundos e 60.º João Gonçalves, em 1 minuto, 310 segundos e 61.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 315 segundos e 62.º João Gonçalves, em 1 minuto, 320 segundos e 63.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 325 segundos e 64.º João Gonçalves, em 1 minuto, 330 segundos e 65.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 335 segundos e 66.º João Gonçalves, em 1 minuto, 340 segundos e 67.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 345 segundos e 68.º João Gonçalves, em 1 minuto, 350 segundos e 69.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 355 segundos e 70.º João Gonçalves, em 1 minuto, 360 segundos e 71.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 365 segundos e 72.º João Gonçalves, em 1 minuto, 370 segundos e 73.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 375 segundos e 74.º João Gonçalves, em 1 minuto, 380 segundos e 75.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 385 segundos e 76.º João Gonçalves, em 1 minuto, 390 segundos e 77.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 395 segundos e 78.º João Gonçalves, em 1 minuto, 400 segundos e 79.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 405 segundos e 80.º João Gonçalves, em 1 minuto, 410 segundos e 81.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 415 segundos e 82.º João Gonçalves, em 1 minuto, 420 segundos e 83.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 425 segundos e 84.º João Gonçalves, em 1 minuto, 430 segundos e 85.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 435 segundos e 86.º João Gonçalves, em 1 minuto, 440 segundos e 87.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 445 segundos e 88.º João Gonçalves, em 1 minuto, 450 segundos e 89.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 455 segundos e 90.º João Gonçalves, em 1 minuto, 460 segundos e 91.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 465 segundos e 92.º João Gonçalves, em 1 minuto, 470 segundos e 93.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 475 segundos e 94.º João Gonçalves, em 1 minuto, 480 segundos e 95.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 485 segundos e 96.º João Gonçalves, em 1 minuto, 490 segundos e 97.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 495 segundos e 98.º João Gonçalves, em 1 minuto, 500 segundos e 99.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 505 segundos e 100.º João Gonçalves, em 1 minuto, 510 segundos e 101.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 515 segundos e 102.º João Gonçalves, em 1 minuto, 520 segundos e 103.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 525 segundos e 104.º João Gonçalves, em 1 minuto, 530 segundos e 105.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 535 segundos e 106.º João Gonçalves, em 1 minuto, 540 segundos e 107.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 545 segundos e 108.º João Gonçalves, em 1 minuto, 550 segundos e 109.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 555 segundos e 110.º João Gonçalves, em 1 minuto, 560 segundos e 111.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 565 segundos e 112.º João Gonçalves, em 1 minuto, 570 segundos e 113.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 575 segundos e 114.º João Gonçalves, em 1 minuto, 580 segundos e 115.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 585 segundos e 116.º João Gonçalves, em 1 minuto, 590 segundos e 117.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 595 segundos e 118.º João Gonçalves, em 1 minuto, 600 segundos e 119.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 605 segundos e 120.º João Gonçalves, em 1 minuto, 610 segundos e 121.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 615 segundos e 122.º João Gonçalves, em 1 minuto, 620 segundos e 123.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 625 segundos e 124.º João Gonçalves, em 1 minuto, 630 segundos e 125.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 635 segundos e 126.º João Gonçalves, em 1 minuto, 640 segundos e 127.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 645 segundos e 128.º João Gonçalves, em 1 minuto, 650 segundos e 129.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 655 segundos e 130.º João Gonçalves, em 1 minuto, 660 segundos e 131.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 665 segundos e 132.º João Gonçalves, em 1 minuto, 670 segundos e 133.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 675 segundos e 134.º João Gonçalves, em 1 minuto, 680 segundos e 135.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 685 segundos e 136.º João Gonçalves, em 1 minuto, 690 segundos e 137.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 695 segundos e 138.º João Gonçalves, em 1 minuto, 700 segundos e 139.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 705 segundos e 140.º João Gonçalves, em 1 minuto, 710 segundos e 141.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 715 segundos e 142.º João Gonçalves, em 1 minuto, 720 segundos e 143.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 725 segundos e 144.º João Gonçalves, em 1 minuto, 730 segundos e 145.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 735 segundos e 146.º João Gonçalves, em 1 minuto, 740 segundos e 147.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 745 segundos e 148.º João Gonçalves, em 1 minuto, 750 segundos e 149.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 755 segundos e 150.º João Gonçalves, em 1 minuto, 760 segundos e 151.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 765 segundos e 152.º João Gonçalves, em 1 minuto, 770 segundos e 153.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 775 segundos e 154.º João Gonçalves, em 1 minuto, 780 segundos e 155.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 785 segundos e 156.º João Gonçalves, em 1 minuto, 790 segundos e 157.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 795 segundos e 158.º João Gonçalves, em 1 minuto, 800 segundos e 159.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 805 segundos e 160.º João Gonçalves, em 1 minuto, 810 segundos e 161.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 815 segundos e 162.º João Gonçalves, em 1 minuto, 820 segundos e 163.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 825 segundos e 164.º João Gonçalves, em 1 minuto, 830 segundos e 165.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 835 segundos e 166.º João Gonçalves, em 1 minuto, 840 segundos e 167.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 845 segundos e 168.º João Gonçalves, em 1 minuto, 850 segundos e 169.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 855 segundos e 170.º João Gonçalves, em 1 minuto, 860 segundos e 171.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 865 segundos e 172.º João Gonçalves, em 1 minuto, 870 segundos e 173.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 875 segundos e 174.º João Gonçalves, em 1 minuto, 880 segundos e 175.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 885 segundos e 176.º João Gonçalves, em 1 minuto, 890 segundos e 177.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 895 segundos e 178.º João Gonçalves, em 1 minuto, 900 segundos e 179.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 905 segundos e 180.º João Gonçalves, em 1 minuto, 910 segundos e 181.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 915 segundos e 182.º João Gonçalves, em 1 minuto, 920 segundos e 183.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 925 segundos e 184.º João Gonçalves, em 1 minuto, 930 segundos e 185.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 935 segundos e 186.º João Gonçalves, em 1 minuto, 940 segundos e 187.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 945 segundos e 188.º João Gonçalves, em 1 minuto, 950 segundos e 189.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 955 segundos e 190.º João Gonçalves, em 1 minuto, 960 segundos e 191.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 965 segundos e 192.º João Gonçalves, em 1 minuto, 970 segundos e 193.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 975 segundos e 194.º João Gonçalves, em 1 minuto, 980 segundos e 195.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 985 segundos e 196.º João Gonçalves, em 1 minuto, 990 segundos e 197.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 995 segundos e 198.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1000 segundos e 199.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1005 segundos e 200.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1010 segundos e 201.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1015 segundos e 202.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1020 segundos e 203.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1025 segundos e 204.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1030 segundos e 205.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1035 segundos e 206.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1040 segundos e 207.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1045 segundos e 208.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1050 segundos e 209.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1055 segundos e 210.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1060 segundos e 211.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1065 segundos e 212.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1070 segundos e 213.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1075 segundos e 214.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1080 segundos e 215.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1085 segundos e 216.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1090 segundos e 217.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1095 segundos e 218.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1100 segundos e 219.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1105 segundos e 220.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1110 segundos e 221.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1115 segundos e 222.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1120 segundos e 223.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1125 segundos e 224.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1130 segundos e 225.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1135 segundos e 226.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1140 segundos e 227.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1145 segundos e 228.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1150 segundos e 229.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1155 segundos e 230.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1160 segundos e 231.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1165 segundos e 232.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1170 segundos e 233.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1175 segundos e 234.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1180 segundos e 235.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1185 segundos e 236.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1190 segundos e 237.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1195 segundos e 238.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1200 segundos e 239.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1205 segundos e 240.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1210 segundos e 241.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1215 segundos e 242.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1220 segundos e 243.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1225 segundos e 244.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1230 segundos e 245.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1235 segundos e 246.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1240 segundos e 247.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1245 segundos e 248.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1250 segundos e 249.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1255 segundos e 250.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1260 segundos e 251.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1265 segundos e 252.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1270 segundos e 253.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1275 segundos e 254.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1280 segundos e 255.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1285 segundos e 256.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1290 segundos e 257.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1295 segundos e 258.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1300 segundos e 259.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1305 segundos e 260.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1310 segundos e 261.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1315 segundos e 262.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1320 segundos e 263.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1325 segundos e 264.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1330 segundos e 265.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1335 segundos e 266.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1340 segundos e 267.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1345 segundos e 268.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1350 segundos e 269.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1355 segundos e 270.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1360 segundos e 271.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1365 segundos e 272.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1370 segundos e 273.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1375 segundos e 274.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1380 segundos e 275.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1385 segundos e 276.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1390 segundos e 277.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1395 segundos e 278.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1400 segundos e 279.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1405 segundos e 280.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1410 segundos e 281.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1415 segundos e 282.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1420 segundos e 283.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1425 segundos e 284.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1430 segundos e 285.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1435 segundos e 286.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1440 segundos e 287.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1445 segundos e 288.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1450 segundos e 289.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1455 segundos e 290.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1460 segundos e 291.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1465 segundos e 292.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1470 segundos e 293.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1475 segundos e 294.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1480 segundos e 295.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1485 segundos e 296.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1490 segundos e 297.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1495 segundos e 298.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1500 segundos e 299.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1505 segundos e 300.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1510 segundos e 301.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1515 segundos e 302.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1520 segundos e 303.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1525 segundos e 304.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1530 segundos e 305.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1535 segundos e 306.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1540 segundos e 307.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1545 segundos e 308.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1550 segundos e 309.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1555 segundos e 310.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1560 segundos e 311.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1565 segundos e 312.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1570 segundos e 313.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1575 segundos e 314.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1580 segundos e 315.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1585 segundos e 316.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1590 segundos e 317.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1595 segundos e 318.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1600 segundos e 319.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1605 segundos e 320.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1610 segundos e 321.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1615 segundos e 322.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1620 segundos e 323.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1625 segundos e 324.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1630 segundos e 325.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1635 segundos e 326.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1640 segundos e 327.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1645 segundos e 328.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1650 segundos e 329.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1655 segundos e 330.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1660 segundos e 331.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1665 segundos e 332.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1670 segundos e 333.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1675 segundos e 334.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1680 segundos e 335.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1685 segundos e 336.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1690 segundos e 337.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1695 segundos e 338.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1700 segundos e 339.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1705 segundos e 340.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1710 segundos e 341.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1715 segundos e 342.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1720 segundos e 343.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1725 segundos e 344.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1730 segundos e 345.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1735 segundos e 346.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1740 segundos e 347.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1745 segundos e 348.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1750 segundos e 349.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1755 segundos e 350.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1760 segundos e 351.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1765 segundos e 352.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1770 segundos e 353.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1775 segundos e 354.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1780 segundos e 355.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1785 segundos e 356.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1790 segundos e 357.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1795 segundos e 358.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1800 segundos e 359.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1805 segundos e 360.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1810 segundos e 361.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1815 segundos e 362.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1820 segundos e 363.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1825 segundos e 364.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1830 segundos e 365.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1835 segundos e 366.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1840 segundos e 367.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1845 segundos e 368.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1850 segundos e 369.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1855 segundos e 370.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1860 segundos e 371.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1865 segundos e 372.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1870 segundos e 373.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1875 segundos e 374.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1880 segundos e 375.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1885 segundos e 376.º João Gonçalves, em 1 minuto, 1890 segundos e 377.º Paulo Pereira, em 1 minuto, 1895

NOVA PISTA NA LADEIRA DO SACOPÃ



O soldado Nilton de Souza indica o local onde viu o provável criminoso, um homem alto, forte, moreno, de cuecas e em mangas de camisa, quando trocava de roupa



Otacílio Martins é peremptório em sua afirmação. Milton Pedro Gomes estava sozinho dentro da "Dodge", exatamente neste local. Aqui mesmo foi visto um homem trocando de roupas. Foi Otacílio quem anotou o número da camioneta, que o seu proprietário substituiu recentemente por um Cadillac

Apontando o Fio da Meada, Desprezado Pelo Delegado Hermes Machado — Não Tiveram Prosseguimento as Primeiras Diligências, Iniciadas Pela Polícia Técnica — Deixou de Ser Ouveido, no Segundo Distrito, o Proprietário da Camioneta "Dodge" 11-89-29 — Milton Pedro Gomes, um Jovem Contraditório — O Engenheiro Jonson, Atualmente em Chicago, Poderá Adiantar Muita Coisa — Duas Testemunhas Preciosas: Otacilio Martins e Nilton Sousa — Quem é o Homem Misterioso, Alto, Forte e Moreno, Que Apareceu de Cuecas no Alto do Sacopã?

O crime do Sacopã, que entra hoje em nova fase processual — a da prova da defesa —, com o anúncio de depoimento do industrial Jeovan Ferreira, continua a prender a atenção do público que não obteve até agora, esta é que é a verdade, esclarecimentos que o satisficam cabalmente. O processo encaminhado à Justiça pelas autoridades incumbidas de apontar o autor do assassinio de Afrânio Arsenio de Lemos foi tumultuado por uma série de depoimentos, alguns dos quais tomados em circunstâncias que, se não os invalidam, pelo menos os comprometem sensivelmente, originando, além do mais, suspeitas de que deveria estar imune o aparelho policial.

Em sucessivas reportagens, fizemos sentir que não foram devidamente examinados vários detalhes do crime, resultando dessa omissão, voluntária ou não, o andamento demorado e confuso das investigações, que acabaram por indicar o Tenente Alberto Jorge Franco Bandeira. Iniciou-se hoje a segunda fase do sumário de culpa do jovem oficial com os depoimentos das testemunhas da defesa. Resolvemos, por isso mesmo, reviver uma vez mais o episódio do Sacopã, explorando pormenores que até agora não foram levados em conta pela polícia ou pela justiça, mas que, pela idoneidade dos nossos informantes, bem poderiam lançar um pouco de luz sobre a trágica ocorrência da noite de 6 de abril, na Lagoa Rodrigo de Freitas.

Um Personagem Que Sabe a História

Logo nos primeiros dias que se seguiram ao crime, notícias que, a poucos passos do local em que foi abandonado o "Citroen", achava-se estacionada uma camioneta "Dodge", chapa 11-89-29. Era seu ocupante Milton Pedro Gomes, que mora na Rua Nascimento Bittencourt, 74.

Convidado pela polícia técnica a prestar declarações, aquele moço informou que realmente se achava ali, tendo visto mesmo quando o carro de Afrânio subia a ladeira. Acontece, porém, que procurou ocultar-se o mais que pôde, porquanto se achava em colóquio amoroso com uma senhorita pertencente a uma família de respeitabilidade.

Para corroborar a informação de Milton, apresentou-se, com efeito, mais tarde, aquela repartição, sendo ouvida reservadamente pelo Diretor, uma jovem, a Sra. Ana Maria, segundo a informação que nos chegou ao conhecimento. Quando as diligências iam nesse pé, a polícia técnica foi solicitada a afastar-se do caso, que, desde então, ficou afeto exclusivamente ao 2.º Distrito.

Milton Não Disse a Verdade

Nossa reportagem sabe agora que Milton, cavalheiro que estranhamente não foi chamado ao 2.º Distrito, não falou a verdade.

Dois homens modestos, mais honestos, se dispuseram a contradizer as afirmações do misterioso proprietário da "Dodge". São eles Otacílio Martins e Nilton de Souza, o primeiro operário de obras e o segundo servindo atualmente ao Exército. Ambos não foram igualmente procurados pela polícia do 2.º Distrito, embora senhores de revelações da maior importância.

Nilton Desmente Milton

Nilton reside na Ladeira do Sacopã, 206 e, na noite de 6 de abril, pouco antes de meia-noite, estava palestrando com sua namorada, quando viu subir a ladeira a camioneta "Dodge", na qual Milton Pedro Gomes viajava sozinho.

Ele viu bem o interior do carro e assegurou que ninguém mais se achava nela, a não ser seu proprietário e o motorista. O carro estacionou um pouco adiante, desligou a máquina e o motorista ficou no seu interior.

O Que Diz Otacílio

Minutos depois, acompanhado de seu filho, subia a ladeira, a pé, o operário Otacílio Martins, que regressava à sua casa, situada na mesma ladeira, poste 11, lote 201, fundos. Otacílio cumprimentou Nilton e, mais adiante, viu a camioneta julgando que se tratasse de algum casal em colóquio amoroso teve a preocupação de olhar bem para o seu interior, mas não deparou com uma pessoa e esta era Milton Pedro Gomes.

Por medida de precaução, e como naqueles dias os ladrões de galinhas infestavam as redondezas, lembrou-se de anotar o número do carro para denunciá-lo à Polícia no dia seguinte. Do local onde estava a camioneta até sua casa, Otacílio nos disse que não levou mais de sete minutos. Pois bem, quando começava a mudar de roupa, ouviu o ruído de uma porta de carro fechada com precipitação.

Era o criminoso que abandonava a sua vítima e iniciava a fuga. Ora, a "Dodge" se achava exatamente a 34 passos do local em que foi deixado o "Citroen". Milton Pedro Gomes fatalmente o teria visto e será capaz de reconhecê-lo, excluindo-se a hipótese de que lhe tenha dado fuga.

Um Homem Alto, de Cuecas

Nilton, por sua vez, depois de se despedir da namorada, rumou para casa que fica a poucos metros de distância. Depois que transpôs o portão e se voltou para a rua para fechar a porta, viu um homem alto, forte, moreno, de cuecas e em mangas de camisa, numa atitude suspeita.

Julgando tratar-se de algum boêmio que tivesse procurado aquele local para um encontro amoroso, tratou de recolhê-lo, não dando maior importância ao fato.

Disse-nos ainda que depois da camioneta, subiram a la-

deira mais dois carros, sendo que um deles estacionou atrás da "Dodge". Supõe ele que o cidadão de cuecas tenha sido o criminoso, que estivesse mudando de roupa.

Contradições de Milton

Milton, instado por um investigador, contou que no domingo, 6 de abril, desembarcou no late Clube, vindo de Jurujuba, em sua lancha, às 20.05. Dall rumou em seu carro para Laranjeiras, onde foi visitar uma garota. Depois seguiu para a Rua Visconde de Ouro Preto, em Botafogo, onde foi consertar um aparelho de televisão. De lá foi para a casa de um seu vizinho na Rua Nascimento Bittencourt, onde jantou. Em seguida, foi à sua casa, tomou um banho, trocou de roupa e saiu. Eram 21 horas.

Disse mais que na Rua encontrou casualmente uma mulher que levou para a ladeira do Sacopã. O raciocínio menos lúcido que logo que é humanamente impossível a uma pessoa fazer o itinerário de Milton, na forma como ele o descreveu no exiguo espaço de 35 minutos, tendo pelo meio o conserto de um aparelho de televisão, a visita a uma garota em Laranjeiras, um jantar, um banho e uma mudança de roupa.

Substituiu a "Dodge" Por um "Cadillac"

No "Veneno", em Copacabana, de indagação em indagação, apuramos, entre os amigos de Afrânio, que Milton há muito tempo anda afastado dos velhos amigos. Soubemos também que ele se desfez recentemente da camioneta, substituindo-a por um Cadillac.

Sabe-se também que quando a polícia técnica examinou a "Dodge", não tendo o tapete, pediu explicações a Milton. Este disse que recebera o carro sem aquela peça. Todavia dias depois a camioneta foi vista com o tapete no lugar.

Tudo isso é muito estranho e não deixa de provocar suspeitas, as quais poderiam facilmente desfazer-se com o depoimento de Milton.

Só Havia Duas Pessoas no "Citroen"

Há uma testemunha visual do crime, que também não foi chamada ao 2.º Distrito para dizer o que sabia. Trata-se do Sr. Carlos Henrique Jonson, engenheiro da S. K. F., que reside na Avenida Epitácio Pessoa, 268, exatamente em frente ao local em que se deu o homicídio. O Sr. Jonson, na noite de 6 de abril estava aguardando a visita de um amigo.

Em determinado momento ouviu um carro parar. Mas, em questão de minutos, ouviu um tiro. Foi então à varanda de sua casa e viu quando o criminoso deu os outros dois tiros. O assassino matou pelo lado do volante e não do lado do meio-fio, como asseverou Avancini.

Era um sujeito alto, forte (saltou-nos o detalhe do traje), que, depois de abater sua vítima, entrou no carro imediatamente, deu a volta um pouco e seguiu a toda velocidade. O Sr. Jonson viu perfeitamente a cena numa distância de quinze metros e assegurou que não havia uma terceira pessoa no "Citroen". Disse também que, ao ouvir o primeiro disparo, consultou o relógio: eram precisamente 23 horas e 43 minutos. O Sr. Jonson presentemente deve encontrar-se em Chicago, nos escritórios da S. K. F., para onde foi transferido. A sua casa da Avenida Epitácio Pessoa está ocupada pelo Sr. Ricardo Onstensen, gerente da S.A.S.

Gilda Não Viu o Crime

Depois da evasão precipitada do criminoso, o Sr. Jonson ainda ficou na varanda de sua casa. Eram passados mais ou menos três minutos quando um casal tomou assento exatamente no banco existente no local onde estacionou o Citroen. Devia tratar-se presumivelmente de Gilda, que, em face disso, não teria assistido ao crime, nem dele tivera conhecimento antes, pois, do contrário, não iria assentar-se tão calmamente no ponto em que acabava de desenrolar-se um episódio sangrento.

Avancini Seria Fatalmente Preso

Por outro lado, segundo as informações confidenciais que obtivemos, Avancini não poderia ter fugido, como disse, tomando uma rua lateral que o levou à outra, onde passa bonde. Ao seu encaixo fatalmente teriam ido os guardas municipais Abdil (2.531), Teixeira (2.265) e Bastos (1.747), os quais, assim que ouviram os disparos rumaram para o local.

Ora, esses homens necessariamente haveriam de defrontar-se com Avancini, tanto mais suspeito quanto — segundo afirmou — se afastava às carreiras, caminhando, além disso, na direção dos guardas.

Viu Afrânio Sozinho Quando Voltava de São Paulo

Nossa reportagem está desenvolvendo esforços no sentido de localizar o gerente de um bar da Estrada Rio-São Paulo, que serviu a Afrânio, quando o indulto bancário regressava ao Rio de sua viagem a Baur. Esse gerente, segundo apuramos, conversando com um policial que fez e continua a fazer investigações sobre o crime do Sacopã, revelou que Afrânio viajou sozinho para o Rio.

Quando o atendeu no bar, ele demonstrava cansaço, pois, conforme disse, estava guiando há muitas horas e lutando com um defeito do carro.

Como se vê, há muitas pistas inexploradas que bem poderiam alterar o curso do rumoroso caso do "Citroen" negro. Talvez tenha faltado um pouco mais de coordenação dos trabalhos que sobrecarregaram em demasia as autoridades do 2.º Distrito. Mas, ainda é tempo para que se retomem as investigações.

Jeovan Depõe Hoje

Jeovan Ferreira da Silva será uma das testemunhas ouvidas hoje pelo Juiz João Claudino, do Tribunal do Júri, no rumoroso Processo do Sacopã. Arrolado pelo Advogado Romeiro Neto, defensor do Tenente Bandeira, Jeovan prometeu fazer sensacionais revelações na 1.ª Vara Criminal, onde apontará o terceiro personagem, que viu no Citroen, sentado no banco traseiro do carro.

Falando a ULTIMA HORA, Jeovan disse tratar-se de "um jovem de costas quentes" e desde essas declarações alega estar sofrendo uma série de ameaças anônimas. Vendo sua vida ameaçada, prometeu que compareceria armado para depor. Entretanto, segundo fomos informados no Tribunal do Júri, Jeovan será preso, por porte ilegal de arma, caso seja encontrado com revólver.

Em declarações prestadas ontem a ULTIMA HORA, o Advogado Celso Nascimento, que está assistindo juridicamente Jeovan, disse: — "Apesar das ameaças, meu constituinte revelará tudo o que sabe, inclusive a identidade da pessoa que viu no interior do Citroen juntamente com Afrânio e Avancini. Posso adiantar que Jeovan reagirá violentamente, caso seja desacatado hoje no Tribunal".

Ultima Hora No Turf

MIDDAY LASS, O MELHOR APRONTO

Gray Girl — L. Rigoni — 700 metros — 44"	Bonarratti — E. Castillo — 800 metros — 37"3.5
Curragh — F. Irigoyen — 700 metros — 42"2.5	El Toro — L. Rigoni — 800 metros — 37"3.5
Liloi — E. Castillo — 800 metros — 51"3.5	Luzitana — A. G. Silva — 800 metros — 38"
Carinhoso — E. Castillo — 800 metros — 37"3.5	P. do Oeste — U. Cunha — 800 metros — 37"
Carmelita — A. Araújo — 800 metros — 38"2.5	Reuno — P. Tavares — 800 metros — 37"
Marcuillo — P. Fernandes — 800 metros — 37"2.5	Elis — C. Calieri — 360 metros — 37"2.5
My Prince — O. Uliã — 800 metros — 36"2.5	Muscatina — J. Portinho — 360 metros — 22"2.5
Orici — F. Irigoyen — 800 metros — 37"	Quilha — J. Marchant — 800 metros — 51"3.5
Mandi — U. Cunha — 800 metros — 38"	Jandua — F. Irigoyen — 800 metros — 50"3.5
Genli — L. Rigoni — 800 metros — 37"	Quilja — U. Cunha — 700 metros — 43"2.5
Dingo — C. Moreno — 360 metros — 21"3.5	Isândia — L. Rigoni — 700 metros — 45"2.5
Saraninha — O. Macedo — 360 metros — 22"	Midday Lass — A. Araújo — 800 metros — 36"3.5
Guambi — M. Chisino — 360 metros — 22"2.5	Bailaca — D. Moreira — 800 metros — 37"
Catagua — A. Araújo — 360 metros — 22"2.5	Ofensiva — O. Macedo — 800 metros — 37"
Galio — Led — 360 metros — 23"	D. Lorena — C. Moreno — 800 metros — 36"
El Siroco — F. Tavares — 700 metros — 47"	R. Navarro — C. Moreno — 800 metros — 37"2.5
Ivada — L. Rigoni — 800 metros — 36"3.5	Marshall — J. Pinheiro — 800 metros — 37"2.5
Burua — D. Moreira — 800 metros — 37"	El Greco — F. Irigoyen — 800 metros — 37"2.5
Orissa — E. Castillo — 800 metros — 37"2.5	Pan — A. Araújo — 800 metros — 37"
Ovation — F. Irigoyen — 800 metros — 37"	Mustafa — A. Nahid — 800 metros — 36"
Orilla — O. Uliã — 800 metros — 36"2.5	Papo de Anjo — O. Uliã — 700 metros — 44"
Quilja — J. Marchant — 800 metros — 36"	Accordeon — U. Cunha — 700 metros — 43"
Napuri — U. Cunha — 360 metros — 22"2.5	Crio — S. Caman — 700 metros — 43"
Campeão — F. Irigoyen — 700 metros — 43"3.5	Vigorosa — E. Castillo — 800 metros — 50"2.5
Arreoso — B. Ribeiro — 700 metros — 45"2.5	Pafio — J. Marchant — 800 metros — 50"1.5
Te Wai — J. Marchant — 700 metros — 43"	Filma — U. Cunha — 800 metros — 36"3.5
La Modelo — P. Coelho — 800 metros — 22"2.5	Muscatina — C. Moreno — 800 metros — 37"
Rever — G. Costa — 800 metros — 36"	

SENSACIONAL! INÉDITO!



Uma revista da mocidade para a mocidade. Modelos especiais para as "jeunes filles". Conselhos práticos e sentimentais. Consultórios sobre beleza. Amor. Romances. Novelas. Contos de amor. Reportagens inteiramente grátis sobre casamentos, aniversários, festas e etc...

EM TODAS AS BANCAS

DIA 1.º DE SETEMBRO

FIGURINO da Menina-moça

Vê o PRÊMIO PRINCIPAL da semana



Enceradeira com Aspirador de Pó, no valor de Cr\$ 3.500,00

concurso "prêmios para toda a família"

Pescando estrelas NA RADIO CLUB SOB O COMANDO DE

ARNALDO AMARAL SÁBADO ÀS 20 HRS.



Distribuidores exclusivos: HENNEX COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA. Rua Barão de Tefé, 7 — Sobreloja — Tel. 23-4332

INCONFUNDIVEL!



OS DOENTES DO FUTEBOL

"GANHO DEZ ANOS QUANDO O AMÉRICA VENCE"

Grilo Não Olha Sacrificios Quando se Trata do América — A Maior Recepção Que um Homem já Organizou Para Homenagear a um Clube — Grilo Briga, Aposta e Sofre Pelo América Desde os Tempos Remotos do Barranco — GIAMPOLI PEREIRA

Não é de hoje que Grilo é famoso nos meios esportivos. E Grilo, entre os doentes do futebol, ocupa lugar de real destaque. Principalmente porque, olhando para Grilo, ninguém será capaz de imaginar que Grilo é tão entusiasmado den-

América, somente falando. Grilo já se transformou, já se tornou outro homem, e chega a vibrar. Imaginem dentro de um campo de futebol, com o América jogando. Não há ninguém que grite mais, nem que fique mais entusiasmado na defesa dos jogadores rubros. E se alguém, desavisado, provoca qualquer jogador na frente de Grilo, os que o conhecem já sabem o que pode acontecer, e tratam de agarrando o homem.

FALA JUCA:

"DIMAS É UM CASO DE PSICOLOGIA"

"Não Sei o Que se Passa Com Ele..." — O América Deverá Melhorar

Conforme noticiamos na edição de ontem, o América está disposto a negociar o passe do jogador Dimas.

Procurado pelo sr. Bernardino Simões, o diretor de futebol dos rubros ficou o passe do craque em 200 mil cruzeiros, tendo o emissário do clube paulista prometido de se comunicar com Arquimedes, técnico e responsável pela transação em perspectiva.

Acontece, que, por não ter conseguido ligação por São Paulo, somente hoje o Sr. Bento responderá a proposta do América.

UM CASO DE PSICOLOGIA

Nossa reportagem deve observar

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho da Cunha

Sífilis, cancer, zezemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micose (tríftica) eletrorapia.

ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3265

Em 48, por exemplo, o América andou fazendo uma excursão pela América do Sul. Pela menos o objetivo era esse, embora o América tivesse se desviado um pouco. O fato é que o América voltou invicto, e o acontecimento foi, para o Grilo, motivo para muita festa e imensa alegria. E Grilo achou que tudo era pouco para o América, para a recepção que ele queria que o seu clube tivesse. Pois Grilo chegou ao campo de preparar uma recepção monstro. A frente da qual já ele, alegre, risonho, absolutamente feliz. E para a recepção aos diábolos rubros Grilo contratou dois caminhões, e mais de duzentos automóveis. Poucas vezes se viu coisa igual no Rio de Janeiro em homenagem a um time de futebol. E depois disso, no o Fluminense preparou coisa semelhante. A não ser durante a chegada dos rapazes que foram ao Panamericano. Entretanto, a chegada do América teve um mérito maior, foi mais importante, porque foi organizada por um só homem, e às suas intencionalidades.

E o espanto do torcedor aumenta na hora da briga. Em 51, por exemplo, em São Januário, durante o jogo América x Vasco, houve o diabo nas arquibancadas. E que o América estava vencendo por dois a zero, quando Ademir empatou. Os vascaínos fizeram uma

rosto numa bofetada ressonante. E isso foi só o princípio, porque, quando tiraram o Grilo do bolo, ele estava brigando contra dois vascaínos, e não queria sair por nada deste mundo, gritando: "Da América ninguém fala mal!"

Outra vez foi no campo do Olaria. Como bom americano, Grilo foi para trás do "goal" de Osi. E que ele já sabia que a torcida do Olaria ia amolar o jogador rubro. E foi para lá a fim de defendê-lo, a qualquer custo. Dito e feito. Pouco depois, os olarianos começaram a afundar o goleiro do América. E cada defesa de Osi era seguida de frases ofensivas, pejorativas, e algumas vezes, até de pedrinhas que algum mais saíam jogava para dentro do campo. E Osi, firme, agarrando tudo, não deixando transpirar o menor sinal de nervosismo. Mas, quando mais calma Osi se mostrava, mais nervoso ia ficando

"bicho" extra de duzentos cruzeiros a cada jogador por jogo ganho. E mais, uma lista que ele abria com cinquenta mil cruzeiros se o América fosse o campeão. Tudo para os jogadores. Tudo que eles quisessem. Grilo só exigia, em troca, o título de campeão. E durante seis jogos, mesmo pagando religiosamente, Grilo foi o homem mais feliz do mundo. E quem passasse pela casa de frutas que ele possuía na Travessa Belas Artes ficaria contagiado ao ver Grilo, todo feliz, na porta, ou lá dentro, atendendo à freguesia, com o maior bom humor deste mundo.

Grilo é um torcedor diferente. Apesar de sócio proprietário do América, não gosta de frequentar a social. Nem mesmo a social do clube. Prefere, sempre, a arquibancada. Porque na arquibancada Grilo pode apostar, pode gritar, pode, até brigar. E Grilo, apostas, grita e briga como ninguém. A maior alegria da sua vida foi em 52, no último jogo do América. A vitória lhe daria o Campeonato, e o América venceu de 8x1. Em comemoração, em 50, Grilo teve a mais amarga de todas as decepções. Na iminência de um Campeonato o América perde, uma oportunidade de ouro. Na segunda-feira, quem passasse pela Casa Grilo e olhasse para o torcedor americano, sentiria pena. Grilo parecia ter envelhecido com a derrota do América. Estava triste e inconsolável, pela perda de um Campeonato que estivera tão próximo. Mas aquilo já passou, e em 52 — embora o Campeonato esteja no princípio — o América vai indo muito bem. E Grilo está procurando já quem queira apostar no campeão de 52. Para ele o campeão já pintou, a cor da camisa é rubra. Apenas uma coisa não está satisfazendo muito a Grilo. É a venda de passe de Dimas que ele julga, mais que nunca, imprescindível, indispensável, ao América.



Ela quer ser professora...

E você precisa assegurar desde já esse diploma

Você observa sua filha, tenta adivinhar-lhe os planos para o futuro - e é com alegria que nela percebe os sinais de uma vocação. Sua filha já escolheu entre os diversos caminhos que a vida lhe oferece: mas poderá seguir o rumo

que deseja? Esta é uma pergunta à qual só você pode responder. Ninguém sabe do dia de amanhã, quando talvez ela não tenha mais ao lado a presença paterna - e só a você cumpre garantir-lhe o encarecimento, a continuidade dos estudos, através de um seguro de vida. Faça-o desde já. É seu dever. Procure ouvir um agente da Sul America, que lhe indicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida mais adequado a seu caso.

Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895



Orça, como e vez de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL, 971 — RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sobre o seguro de vida.

Nome _____
Data do Nas.: dia _____ mês _____ ano _____
Profissão _____ Casado? _____ Tem filhos? _____
Rua _____ N.º _____ Bairro _____
Cidade _____ Estado _____
12-0000-247

LEIA

e venha entender-se conosco

Isto

Seja qual for o seu estado civil ou a sua condição de vida, é do seu máximo interesse inscrever-se imediatamente no Seguro Familiar Com Sorteios, de A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil. Fácil, barato, o Seguro Familiar Com Sorteios garante um pecúlio ao segurado ou à sua família e oferece um prêmio mensal de 10 mil cruzeiros a ser sorteado entre as apólices.

O valor da apólice é de 10 mil cruzeiros e é paga em suaves prêmios mensais durante 25 anos, podendo o segurado comprar mais de uma. A apólice premiada continua a ser normalmente amortizada e a concorrer aos sorteios posteriores, até final liquidação. Assim, cada apólice entra em 300 sorteios, podendo o segurado receber muitas vezes o prêmio de 10 mil cruzeiros com a mesma apólice. Não haverá hipótese do prêmio deixar de ser pago, porque só serão sorteadas as apólices devidamente habilitadas.

Pagos todos os prêmios, o segurado receberá o seguro em vida. E, se vier a falecer antes, a apólice é considerada resgatada e o seguro de 10 mil cruzeiros será pago à família, sem qualquer desconto. Com a pequena sobre-taxa mensal de Cr\$ 1,30, o segurado, no caso de morte por acidente, deixará para a família 20 mil cruzeiros em cada apólice.

Além de todos esses benefícios, uma apólice de Seguro Familiar com Sorteios confere ao portador o título de mutuário de A Equitativa, com direito a participar dos seus lucros e das assembleias gerais.

Como se vê, o Seguro Familiar com Sorteios só oferece vantagens, sem qualquer dúvida, porque os depósitos feitos na A Equitativa são garantidos pelo Governo Federal. A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil é uma sociedade mútua que se incorporou ao patrimônio da Nação, através de mais de meio século de proteção à família brasileira.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS
AVENIDA RIO-BRANCO, 123

A RÁDIO CLUBE APRESENTA A TEMPORADA DE FERNANDO TORRES

A VOZ "CALIENTE" DO MEXICO

PATROCÍNIO EXCLUSIVO DAS LOJAS "A EXPOSIÇÃO"

As conhecidas Lojas de Departamentos A EXPOSIÇÃO — Avenida, Carioca e Ouvidor — bem no coração da cidade — oferecem, ao coração e à sensibilidade de seus clientes e amigos, mais um "Big Broadcast" Especial: audições românticas na voz incomparável de Fernando Torres. Um presente para você... que é cliente e amigo d' A EXPOSIÇÃO!

OUÇA FERNANDO TORRES ÀS 2.ª, 4.ª e 6.ªs-feiras
ÀS 22 HS., SÁBADOS ÀS 14,30 E DOMINGO ÀS 21 HS.

UM BRINDE MUSICAL D'A EXPOSIÇÃO AO GRANDE PÚBLICO CARIOCA!



A Exposição

AVENIDA ★ CARIOCA ★ OUVIDOR

BENITEZ PERMANECERÁ EM DÚVIDA ATÉ DOMINGO

Esquerdinha Está Melhor — Flávio Costa
Ainda Conta Com o Meia Paraguai

A dúvida na equipe do Flamengo está na meia esquerda. Benítez não está em perfeitas condições físicas, tendo sofrido de violenta contusão na parte superior do pé, o craque paraguai merece cuidados especiais do departamento médico. Não pode participar dos treinos de conjunto, e, sua escalação só poderá se verificar no domingo. Até lá, esperam os rubro-negros contar com seu atacante. Esquerdinha melhorou bastante, pois, tinha atuado fortemente gripado e com isso, ficou meio fraco. Mas já se recuperou e estará em ação. Flávio Costa ainda não escalou o meia substituto de Benítez. Não sabe quem lançará na meia esquerda, caso não possa contar com o jogador guarani. Mas, como o médico do clube espera colocá-lo em condições até domingo, passa Benítez a figurar nos planos do técnico.

Volibol Internacional

Nos jogos de ontem, a grande nota foi a vitória do Minas sobre o Pinheiros (feminino) por 2x1 (15x12, 0x15 e 15x7). No jogo masculino, o Fluminense venceu o Adamus por 3x0 (15x5, 15x13 e 15x10). Jogam hoje Pinheiros x Seleção Argentina (feminino) e Atlético x La Cumbarsita.

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho da Cunha
Assistência, 73 - Tel. 32-3263

O PREÇO DE CADA TIME:

Ainda em Operação, o Botafogo Estima em 6 Milhões as Despesas Com Seu Profissionalismo no Ano de 52

O Botafogo tem um orçamento baseado em seis milhões de cruzeiros. Está estimado naquela importância, o quanto deverá gastar com a seção de profissionais no ano de 52. A mudança completa sofrida pelo clube de General Severina, não deu margem a que seus novos dirigentes preparassem em tempo um orçamento definitivo para a atual temporada. Entrando em julho deste ano, o sr. João Cito, novo diretor tesoureiro teve que fazer totais

modificações nas escrituras de contas. Despesas e receitas foram novamente escrituradas, porque as contas passadas não interessam. Não estavam em ordem e o trabalho seria duplo. Não existe um orçamento do ano passado. Não existe porque o sr. João Cito preferiu começar tudo de novo. Traçou novos planos e por isso, seria impossível registrar aqui, com exatidão em quanto ficaria para o Botafogo, sua campanha em 52.

Os botafoguenses consideram altas as despesas. E pouco gastam muito para que possa o clube possuir um conjunto em condições de fazer boa figura. Gastam demais, porém, pode haver lucro. O clube financeiramente, procura se equilibrar. Mas não está equilibrado, mas também não está zilhado. Poderia as despesas diminuir, reduzindo muito no pagamento. Mas as "bichas" poderiam aumentar também as despesas. Assim, custa um título para disputar um campeonato. Um título que quer ser capitão do título e procura sempre ser campeão. Nesta conta da "bucha" ou "melão", poderá o campeão do 15.º aniversário botafoguense situação financeira no departamento de futebol.

TUDO MAIS OU MENOS

Não se pode comparar as despesas de 51 com a de 52. Atravessa o Botafogo um período de grande transição. Os cálculos são todos na base do mais ou menos. Material esportivo, ajuda de custas, concentração (quando se inicia), jogadores em experiência. Material do departamento médico, gratificações dos jogadores e técnicos, condução para os campos, entidades, ordenamento do médico (um anuário), ordenamento dos técnicos (três), ordenamento dos jogadores (35), conservação do gramado, ordenamento das funções da seção de profissionais: massagista, enfermeiro, dormitório, recepção de contratos, telegramas, enfim, tudo realizado com o profissionalismo, calculam os dirigentes uma despesa de cinco a seis milhões de cruzeiros.

HAROLDO, PRIMEIRA RENDA

Não há no Botafogo, negociações grandes na venda de passagens de seus jogadores. Haroldo, jovem jogador vindo das juvenis, é o primeiro a dar renda e lucros ao clube. Seu passe, como se sabe, custou 500 mil cruzeiros ao Vasco. Rubinho foi creditado por empréstimo a um clube da Venezuela. Outros jogadores disponíveis tiveram passe livre. Não eram atletas.

AS AQUISIÇÕES DE 52

Também não há grandes aquisições em 52. O Botafogo não contrata atletas porque, seus dirigentes estão sempre satisfeitos com o plantel que possui o clube. Carlos, vindo do Caxias, de Santa Catarina, e Orlando Maia, vindo da Guarani, de Bahia, foram as duas aquisições. Carlos, ainda custou pouco ao clube, mas Orlando Maia ficou de graça, porque o clube carioca pediu todos os direitos pelo seu passe.

SALÁRIOS DOS JOGADORES

Contando com 35 players contratados, o Botafogo tem uma despesa de 240 mil cruzeiros mensalmente. Como se sabe, o sr. João Cito, atualmente, está em dois milhões, cinquenta e cinco mil cruzeiros mensais. Aproximadamente por ter uma gratificação, salaria atualmente, em 120 mil cruzeiros. Os técnicos: Cito, Cr\$ 15.000,00; Nilton, Cr\$ 5.000,00; Paulo Ama-



PARA AS PESSOAS DE BOM GOSTO!



A Mais Moderna Armadura com Lentes Coloridas Americanas

Cr\$ 190,00

Os Mais Elegantes e Confortáveis Óculos Com Lentes Coloridas Americanas. Cr\$ 280,00

GRANDE VARIEDADE DE MODELOS

ÓTICAS IDEAL
RUA SETE DE SETEMBRO, 55
AVENIDA RIO BRANCO, 123
* 12 ANOS DE CONFIANÇA PÚBLICA



potências

com 1 só objetivo...

Servir ao público

3 CRUZEIROS SERVEM AO POVO E... COM 3 CRUZEIROS O CARIOCA NÃO SE APERTA.



COMEÇA 2.ª FEIRA A GRANDIOSA VENDA COM REMARCAÇÃO TOTAL DO "STOCK"

SETEMBRO! mês da INDÚSTRIA NACIONAL e da Quinzena das Camisas

RUA ASSEMBLÉIA, 54 a 60 — AV. COPACABANA, 557 — RUA GONÇALVES DIAS, 89

NÃO É PRECISO ESPERAR SENTADO:

"O Vasco é Como a Bahia: Lá Sobram os Gênios e Aqui Sobram os Cracks"

Para Maneca, o Problema do Vasco Não é Metafísico. Não é Nada, Simplesmente Porque Não Existe

Preliminarmente, Maneca não lança desafios. Não faz apostas. Apenas, está um pouco escandalizado com o fato de o Vasco não ter ganhado o campeonato.

se o Vasco tivesse um time prazeroso, que, quando resolvesse se levantar, o campeonato já estaria acabado.

NENHUM PROBLEMA METAFÍSICO

Referindo-se a situação do Vasco no campeonato, Maneca faz "blague".

— Vê que o time do Vasco vai subir. E não demora muito, nem está preciso esperar sentado.

— Que falta ao Vasco, Maneca?

— Nada. Nada além de uns poucos jogos mais para apurar a forma. O Vasco não enfrenta nenhum problema metafísico.

Depois, o craque faz a comparação.

— O Vasco é como a Bahia.

— Onde está a semelhança, Maneca?

— É que na Bahia sobram os gênios e no Vasco sobram os cracks. De maneira que, tendo os gênios, o Vasco pode jogar alto. A questão é ter paciência, e apoiar o time.

O Amor dá Jogo ou Tira Jogo?

"SE ELA É BOA, ELE 'COME BOLA'"

Para Ipojuca, é Perigoso "Driblar" no Amor — Feliz, o "Crack" Rende Mais — Só Fala Por Experiência Própria

De Paulo Rodrigues

Para Ipojuca, não há mistérios. Não é possível o jogador fazer boas partidas amargando um amor infeliz. Eis porque afirma:

Com uma boa pequena, eis o jogador melhorar muito, descobrir joga.

PERIGOSO "DRIBLAR" NO AMOR

Ipojuca nem quer ouvir falar em "record" de namoradas. Esclarece:

— Driblar no amor é perigoso. Fazer time de pequenas não interessa. Fugir da marcação é difícil. Para mim, basta uma. Quanto a comparação do jogo com o amor, bem, o jogo é diferente. É outro o gosto de um jogo.

SÓ FALA POR EXPERIÊNCIA PRÓPRIA

Ipojuca não garante que o craque solteiro renda mais que o craque casado ou vice-versa. Observa:

— Para discutir isso sem base não fica bem. Só falo por experiência própria e por um só jogador. Tenho certeza, porém, que o amor não tira jogo. Feliz que jogador não tem vontade de "comer bola".

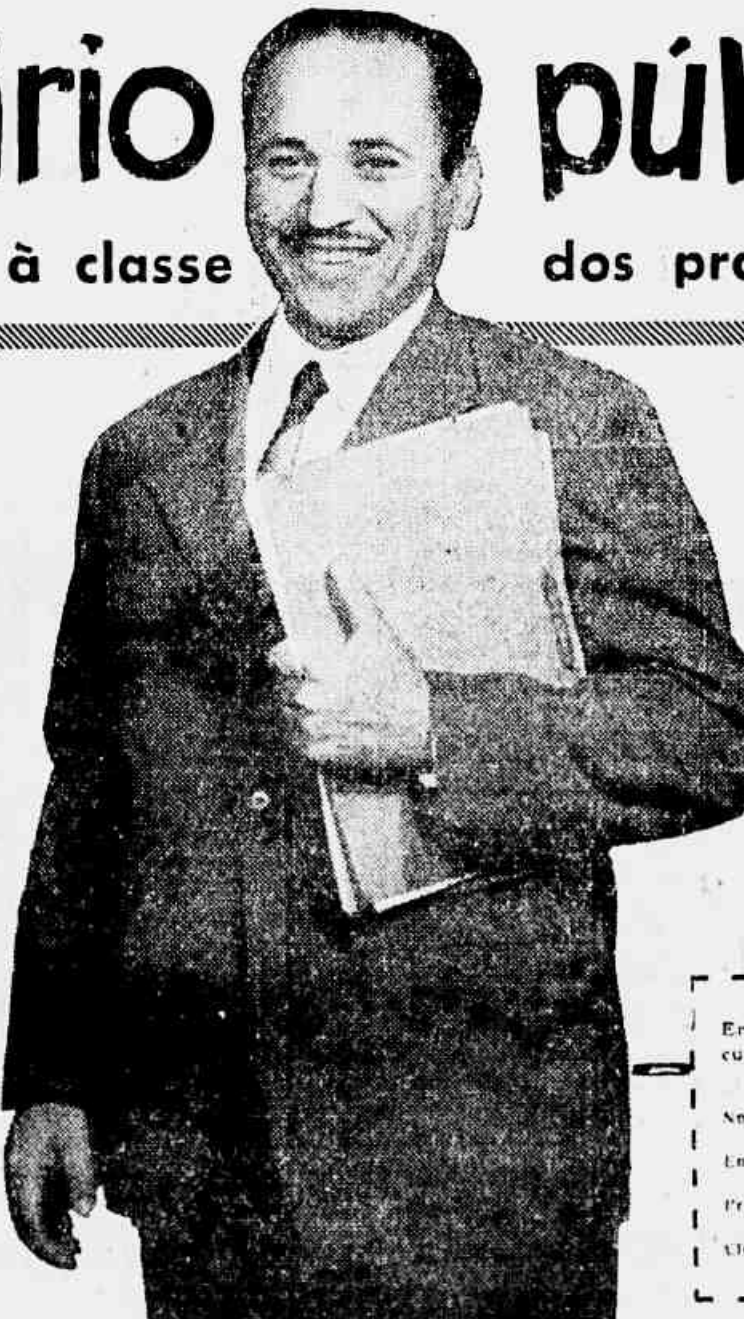
Funcionário público!

— obtenha sua promoção à classe dos proprietários...

...ADQUIRINDO UM BOM TERRENO EM

JARDIM MERITI

aplicando suas economias de um modo seguro e útil para si e sua família. Jardim Meriti tem tudo quanto V. deseja para a construção de sua casa. Fica apenas a 25 minutos da Praça Mauá pela rodovia Presidente Dutra, com água e luz elétrica em todos os lotes e está situado numa zona densamente povoada com todos os recursos à mão: condução fácil, escolas, diversões, comércio, etc.



Pagamento em 100 meses, sem entrada e sem juros, em prestações mensais a partir de Cr\$ 380,00

PARA TER UMA PROVA DO QUE ESTAMOS AFIRMANDO, FAÇA UMA VISITA A JARDIM MERITI. O PASSEIO É AGRAVÁVEL E A CONDUÇÃO GRÁTIS.

Envie-nos, devidamente preenchido, este cupom para obter todas as informações que deseja, sem o menor compromisso:

Nome _____

Endereço _____

Profissão _____

Cidade _____ Telefone _____

J.M. — U.H.

Para maiores detalhes, dirija-se à seção de vendas da:

OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

Rua do Rosário, 111-4.º andar - Telefone: 43-9993

OS DOENTES DO FUTEBOL

"GANHO DEZ ANOS QUANDO O AMÉRICA VENCE"

Grilo Não Olha Sacrificios Quando se Trata do América — A Maior Recepção Que um Homem já Organizou Para Homenagear a um Clube — Grilo Briga, Aposta e Sofre Pelo América Desde os Tempos Remotos do Barranco — **CIAMPAOLI PEREIRA**

Não é de hoje que Grilo é famoso nos meios esportivos. E Grilo, entre os doentes do futebol, ocupa lugar de real destaque. Principalmente porque, olhando para Grilo, ninguém será capaz de imaginar que Grilo é tão entusiasmado den-

tro de um campo de futebol. Com aquele jeito calmo, de homem paciente e ponderado, Grilo engana meio mundo. E os outros torcedores ficam admirados de ver os exatões que Grilo é capaz de fazer pelo América. E falando do

América, somente falando, Grilo já se transforma, já se torna outro homem, e chega a vibrar. Imaginem dentro de um campo de futebol, com o América jogando. Não há ninguém que grite mais, nem que fique mais enfiado na defesa dos jogadores rubros. E se alguém, desavisado, provoca qualquer jogador na frente de Grilo, ou fala mal dele perto de Grilo, ou que o conheçam já sabem o que pode acontecer, e tratam de se agarrando o homem.

Em 49, por exemplo, o América andou fazendo uma excursão pela América do Sul. Pelo menos o objetivo era esse, embora o América tivesse se desviado um pouco. O fato é que o América voltou invicto, e o acontecimento foi, para o Grilo, motivo para muita festa e imensa alegria. E Grilo achou que tudo era pouco para o América, para a recepção que ele queria que o seu clube tivesse. Pois Grilo chegou ao campo de preparar uma recepção monstro, à frente da qual ia ele, alegre, risonho, absolutamente feliz. E para a recepção aos dias rubros Grilo contratou dez caminhões, e mais de duzentos automóveis. Poucas vezes se viu coisa igual no Rio de Janeiro em homenagem a um time de futebol. E depois disso, só o Flamengo preparou coisa semelhante. A não ser durante a chegada dos rapazes que foram ao Panamericano. Entretanto, a chegada do América teve um mérito maior, foi mais importante, porque foi organizada por um só homem, e às suas inteiras expensas.

Outra vez foi no campo do Olaria. Como bom americano, Grilo foi para trás do "gol" de Osmi. E que ele já sabia que a chegada do Olaria ia anular o goleiro rubro. E foi para lá a fim de defendê-lo, a qualquer custo. Dito e feito. Pouco depois, os clarões começaram a afimar o goleiro do América. E cada defesa de Osmi era seguida de frases ofensivas, pejorativas, e algumas vezes, até, de pedrinhas que algum mais ka-liente jogava para dentro do campo. Os gritos partiram dos peitos americanos. Então, ao lado de Grilo, um vascaíno resmungou, mais alto do que o necessário: "Time de morninhas, esse América. Só ganha de penalty". Não precisou, nem pôde dizer mais nada. A mão de Grilo, rápida, alcançou-lhe o

rosto numa bofetada ressonante. E isso foi só o princípio, porque, quando tiraram o Grilo do bolso, ele estava brigando contra dois vascaínos, e não queria sair nada deste mundo, gritando: "Do América ninguém fala mal!"

Grilo. Contendo, a custo, a irritação surda que ia crescendo contra a tremenda injustiça que estava fazendo ao arqueto americano. E a coisa foi indo até que Osmi se aborrecu e disse uma desafortunada a um torcedor que lhe acertara uma pedrinha nas costas. E foi o estopim aceso. Os torcedores variaram Osmi, e como Osmi não podia reagir, Grilo reagiu por ele. E o surdo se formou imediatamente. Grilo dançou e apalmando até não poder mais.

32, no último jogo do América. A vitória lhe daria o Campeonato, e o América venceu de 5x4. Em comemoração, em 50, Grilo teve a mais amarga de todas as decepções. Na iminência de um Campeonato, o América perde uma oportunidade de ouro. Na segunda-feira, quem passasse pela Casa Grilo e olhasse para o torcedor americano, sentiria pena. Grilo parecia ter envelhecido com a derrota do América. Estava triste e inconsolável, pela perda de um Campeonato que estivera tão próximo. Mas aquilo já passou, e em 52 — embora o Campeonato esteja no princípio — o América vai muito bem. E Grilo está procurando já quem queira apostar no campeão de 52. Para ele o campeão já pintou, a cor da camisa é rubra. Apesar de tudo, não está satisfeito muito a Grilo. E a venda do passe de Dimas que ele julga, mais que nunca, imprescindível, indispensável, ao América.

FALA JUCA:

"DIMAS É UM CASO DE PSICOLOGIA"

"Não Sei o Que se Passa Com Ele..." — O América Deverá Melhorar

Conforme noticiamos na edição de ontem, o América está disposto a negociar o passe do jogador Dimas.

Procurado pelo sr. Bernardino Simões, o diretor de futebol dos rubros fixou o passe do craque em 200 mil cruzeiros, tendo o emissário do clube paulista prometido de se comunicar com Arquimedes, técnico e responsável pela transação em perspectiva.

Acontece, que, por não ter conseguido ligação para São Paulo, somente hoje o São Bento responderá à proposta do América.

UM CASO DE PSICOLOGIA

Nossa reportagem teve oportunidade de conversar com Juca, técnico americano, sobre os motivos que levaram o clube a vender o jogador.

— Dimas está sem ambiente em Campos Sales. Depois de elogiar as qualidades técnicas do eficiente centroavante, declarou: Não sei o que se passa com ele. Talvez seja um caso de psicologia. A verdade, porém, é que o rapaz vem se modificando dia pra dia. Tentel, por várias vezes, recuperou-se. Seu abatimento, entretanto, é evidente. Parece acurruado e já não demonstra o mesmo entusiasmo.

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho da Cunha

Sífilis, cancer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micose (trílica) eletrolítica. ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3285



Ela quer ser professora...

E você precisa assegurar desde já esse diploma

Você observa sua filha, tenta adivinhar-lhe os planos para o futuro - e é com alegria que nela percebe os sinais de uma vocação. Sua filha já escolheu entre os diversos caminhos que a vida lhe oferece: mas poderá seguir o rumo

que deseja? Esta é uma pergunta à qual só você pode responder. Ninguém sabe do dia de amanhã, quando talvez ela não tenha mais ao lado a presença paterna - e só a você cumpre garantir-lhe o encarecimento, a continuidade dos estudos, através de um seguro de vida. Faça-o desde já. É seu dever. Procure ouvir um agente da Sul America, que lhe indicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida mais adequado a seu caso.

Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida Fundada em 1895



À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO Queiram enviar-me um folheto com informações sobre o seguro de vida.

Nome _____
Data do Nascimento: dia _____ mês _____ ano _____
Profissão _____ Casado? _____ Tem filhos? _____
Rua _____ N.º _____ Bairro _____
Cidade _____ Estado _____

Obtenha, como a voz de um amigo, o palmar do Agente da Sul America.

LEIA

e venha entender-se conosco

Isto

Seja qual for o seu estado civil ou a sua condição de vida, é do seu máximo interesse inscrever-se imediatamente no Seguro Familiar Com Sorteios, de A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil. Fácil, barato, o Seguro Familiar Com Sorteios garante um pecúlio ao segurado ou à sua família e oferece um prêmio mensal de 10 mil cruzeiros a ser sorteado entre as apólices.

O valor da apólice é de 10 mil cruzeiros e é paga em suaves prêmios mensais durante 25 anos, podendo o segurado comprar mais de uma. A apólice premiada continua a ser normalmente amortizada e a concorrer aos sorteios posteriores, até final liquidação. Assim, cada apólice entra em 300 sorteios, podendo o segurado receber muitas vezes o prêmio de 10 mil cruzeiros com a mesma apólice. Não haverá hipótese do prêmio deixar de ser pago, porque só serão sorteadas as apólices devidamente habilitadas.

Pagos todos os prêmios, o segurado receberá o seguro em vida. E, se vier a falecer antes, a apólice é considerada resgatada e o seguro de 10 mil cruzeiros será pago à família, sem qualquer desconto. Com a pequena sobre-taxa mensal de Cr\$ 1,30, o segurado, no caso de morte por acidente, deixará para a família 20 mil cruzeiros em cada apólice.

Além de todos esses benefícios, uma apólice de Seguro Familiar com Sorteios confere ao portador o título de mutuário de A Equitativa, com direito a participar dos seus lucros e das assembleias gerais.

Como se vê, o Seguro Familiar com Sorteios só oferece vantagens, sem qualquer dúvida, porque os depósitos feitos na A Equitativa são garantidos pelo Governo Federal. A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil é uma sociedade mútua que se incorporou ao patrimônio da Nação, através de mais de meio século de proteção à família brasileira.

A EQUITATIVA

DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS

AVENIDA RIO BRANCO, 123

A RÁDIO CLUBE APRESENTA A TEMPORADA DE FERNANDO TORRES

A VOZ "CALIENTE" DO MEXICO

PATROCÍNIO EXCLUSIVO DAS LOJAS "A EXPOSIÇÃO"

As conhecidas Lojas de Departamentos A EXPOSIÇÃO — Avenida, Carioca e Ouvidor — bem no coração da cidade — oferecem, ao coração e à sensibilidade de seus clientes e amigos, mais um "Big Broadcast" Especial: audições românticas na voz incomparável de Fernando Torres. Um presente para você... que é cliente e amigo d'A EXPOSIÇÃO!

OUÇA FERNANDO TORRES AS 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs-feiras ÀS 22 HS., SÁBADOS ÀS 14.30 E DOMINGO ÀS 21 HS.

UM BRINDE MUSICAL D'A EXPOSIÇÃO AO GRANDE PÚBLICO CARIOCA!



A Exposição

AVENIDA ★ CARIOCA ★ OUVIDOR

experiência própria e eu sou solteiro. Tenho certeza, porém, que o amor não tira jogo. Feliz que jogador não tem von-

BENITEZ PERMANECERÁ EM DÚVIDA ATÉ DOMINGO



E pedir muito?

NAO PERCAM PARA OS PEQUENOS, SIM?

Em Suas Preleções, Gentil Repete a Advertência - As Ondas, na Ilha Não Fazem Mal

Sem alarde, até que mais ou menos desacreditados, os vascaínos preparam-se para enfrentar, agora, o Bonsucesso. Aparentemente um jogo fácil, que não dá cuidados. No entanto, muito tem falado Gentil aos seus jogadores sobre o perigo de subestimar tal adversário. E, para o "coach", na campanha do Campeonato, a derrota para "pequenos" equivale a uma catástrofe, visto que são pontos irrecuperáveis.

NA ILHA, COM ONDAS QUE NÃO FAZEM MAL...

E tanto Gentil leva à sério o encontro com os leopoldinenses, que resolveu não esperar mais um dia, foi ontem mesmo para a nova concentração, na Ilha do Governador. O objetivo é afastar a equipe das "ondas" da Cidade, que as ondas da ilha não fazem mal...

Veio um momento em que Gentil resolveu silenciar. Não era absolutamente interessante, para ele, a fama de "Papagaio". Agora, de certa modo, não fala dos seus craques.

★★★★★★★★★★★★★

O Preço de Cada Time:

AINDA EM OPERAÇÃO, O BOTAFOGO ESTIMA EM 6 MILHÕES AS DESPESAS COM SEU PROFISSIONALISMO NO ANO DE 52

Tudo na Base de "Mais ou Menos" — O Clube, na Sua Tesouraria. Passa Por Uma Grande Reforma — As Contas Passadas Ficaram de Lado — Passes Comprados e Passes Vendidos — Um Orçamento Que Ainda se Estuda (De GERALDO ESCOBAR)

NAO E' PRECISO ESPERAR SENTADO:

"O Vasco é Como a Bahia: Lá Sobram os Genios e Aqui Sobram os Cracks"

Para Maneca, o Problema do Vasco Não é Metalúrgico. Não é Nada, Simplesmente Porque Não Existe — (Leia na Página 11)



Arali, Ruarinho e Juvenal. Três craques. E, de acordo com a categoria, preços diferentes.



No Jogo Oficial Com o Botafogo, o Vasco Pagará o Restante do Passe de Haroldo

Ficou mesmo em 500 mil cruzeiros, o passe de Haroldo para o Vasco. O Botafogo não poderia diminuir o preço de transferência, pois havia sido marcado em reunião de diretoria e constava em ata. Porém, os vascaínos só poderiam pagar 300 mil cruzeiros, o resto, daí terem surgido as dificuldades. Mas, tudo se arrumou, pois, um dos dirigentes alvinegros ficou como fiador dos 200 mil cruzeiros que faltavam para completar a importância fixada pelo passe do jovem zagueiro. Estes 200 mil cruzeiros terão uma fórmula toda especial para pagamento, e, que ULTIMA HORA veio a saber ontem, em palestra com diretores dos dois clubes.

Podemos revelar, com absoluta segurança, que o Vasco fará o pagamento dos 200 mil cruzeiros restantes pelo passe de Haroldo, na sua partida com o Botafogo, pelo campeonato. No dia 12 de outubro, quando jogarem pelo certame, Vasco x Botafogo, parte da renda destinada aos vascaínos será para os alvinegros. Os clubes firmaram este acordo, e, mesmo que a arrecadação dos vascaínos seja inferior a 200 mil cruzeiros, terá o clube que completar de seus cofres, para concluir o pagamento da transferência do zagueiro Haroldo. Uma fórmula "sui-generis", pois, nunca houve pagamento de um passe com um jogo oficial.

FALA JUCA:

"Dimas é um Caso de Psicologia"

"Não Sei o Que se Passa com Ele. O América Deverá Melhorar" — (Veja na Pág. 11)



Não se deram, não se entenderam, Dimas e Juca. Segundo o técnico, o caso do ex-craque vascaíno, não é só de ordem técnica e sim psicológica.

Ultima Hora

★ NOS ESPORTES ★

ANO II — RIO, 29 DE AGOSTO DE 1952 — N. 373

★★★★★★★★★★★★★

Rubens Não Disse "Nome Feio"

Resmungou e Foi Advertido, Tendo-se Comportado Bem Daí Por Diante, Revela Uma Súmula do Juiz — Para o Flamengo, Deve Ser Perdoado

Rubens, do Flamengo, está indiciado para hoje, na sessão do Tribunal de Justiça Desportiva. Este denúncia sobre a indicação do craque rubronegro, prende-se a preocupação de seus dirigentes em face de uma versão que se deu ao caso, como motivo de indicição. Diziam que o meia do Flamengo cometera o erro de desacatar o árbitro com ofensas morais. Isso poderia custar uma suspensão dos mais violentos ao jogador e em consequência, prejuízo para o onze de Góves.

Porém, os dirigentes do Flamengo tomaram conhecimento dos termos, na súmula, sobre a razão da indicição de seu meia esquerdo. O árbitro inglês Deakins, escreveu: "O jogador Rubens, número 8, do Flamengo, resmungou por ocasião de uma falta que assinalou. Chamou sua atenção e o jogador não mais cometeu o fato, portando-se bem até o fim do jogo". Os termos são mais ou menos estes, o que indica o bom procedimento do atacante. O próprio árbitro reconhece que Rubens aceitou sua advertência, o que salvará bastante o craque no seu julgamento esta noite.

Na Assembléia Geral de Ontem:

Mantida a Suspensão de 30 Dias Aplicada ao Árbitro Tijolo

O Olaria Entrou Com Protesto Contra Mário Viana — A Copa Norte e os Clubes Cariocas — Convertida em Conselho Arbitral, a Reunião Dos Clubes Aprovou o Calendário de 53. Por Unanimidade — Detalhes da Sessão de Ontem — (Na Pág. 9)



Rubens

Ipojuca só tem um caso sentimental. E não quer saber de outros, porque acha perigoso "driblar" no amor.

De Paulo Rodrigues (LEIA NA PAG. 11)

O AMOR DA JOGO OU TIKA JOGO?

"Se Ela é Boa, Ele 'Come Bola'" Para Ipojuca, é Perigoso "Driblar" no Amor — Feliz, o "Crack" Rende Mais — Só Fala Por Experiência Própria

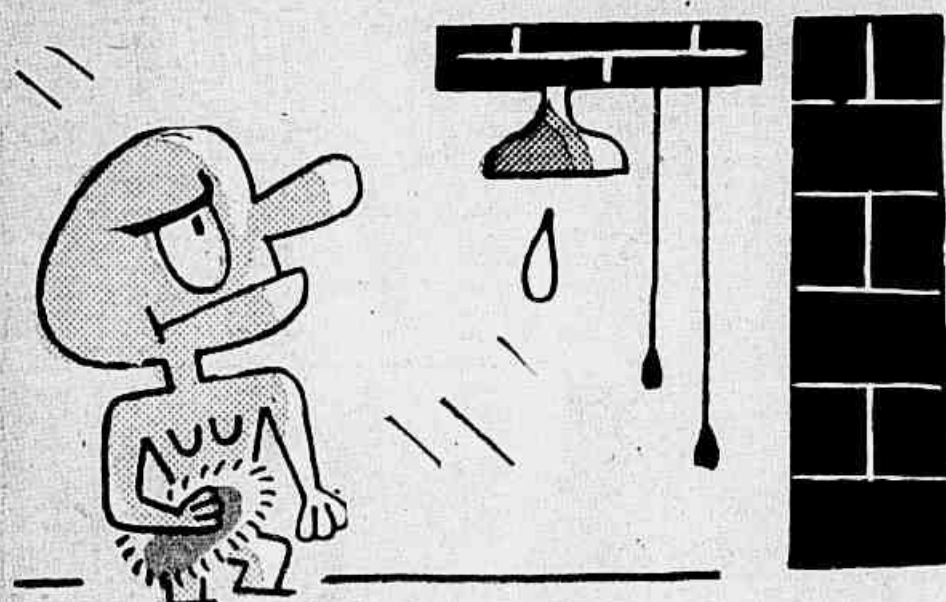
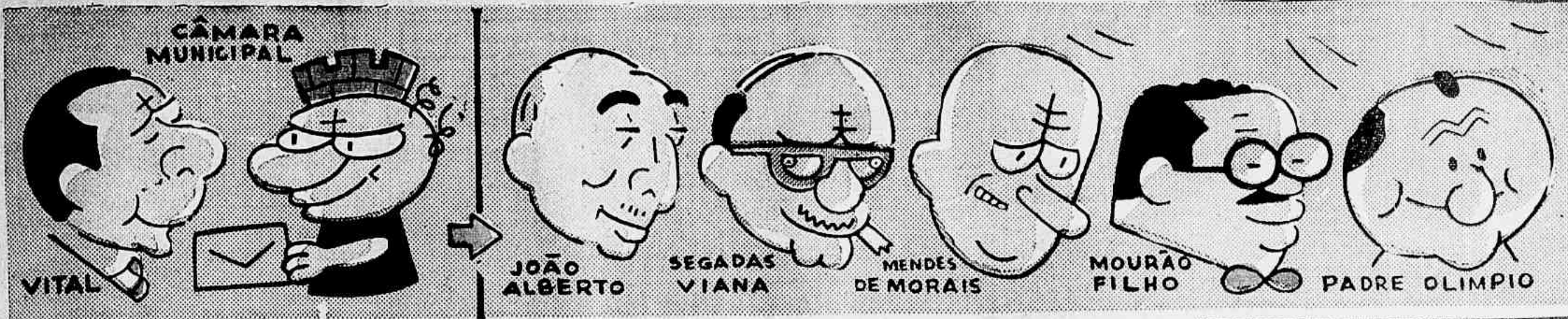
JOGOS DA PRIMAVERA

De ano para ano, vão crescendo o sucesso triunfal e a projeção em todos os domínios dos já clássicos "Jogos da Primavera", dos nossos confrades de "Jornal dos Sports". Verdadeiro hino à beleza da moderna e esportiva mulher brasileira, as Olimpíadas femininas idealizadas por Mário Filho começaram em setembro, só ficando uma semana para o prazo de inscrições. Aparece no clichê acima a encantadora Senhora Martha Abdalla, a "Rainha da Primavera" de 1951.

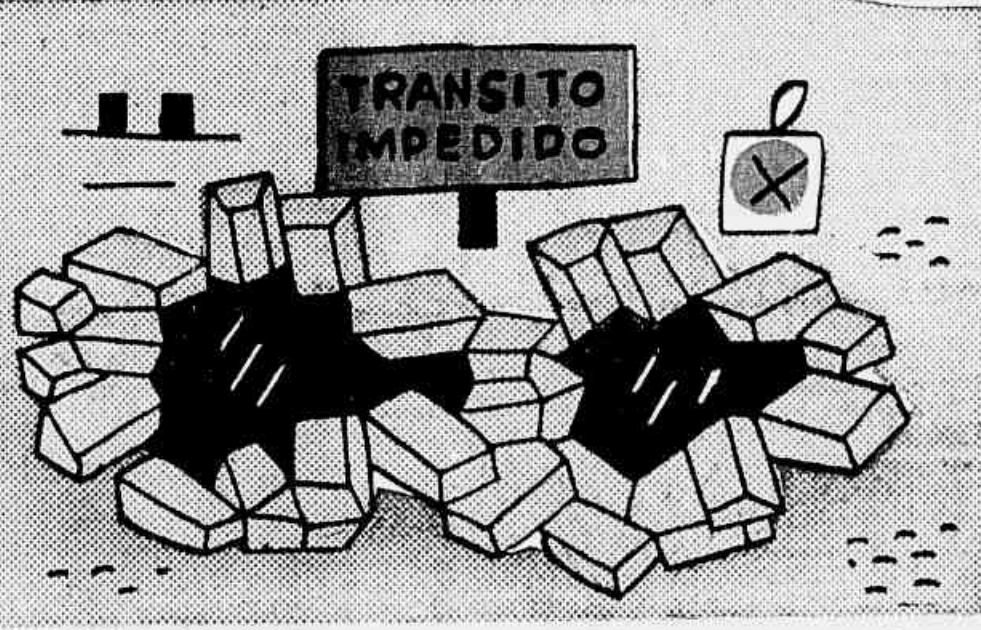
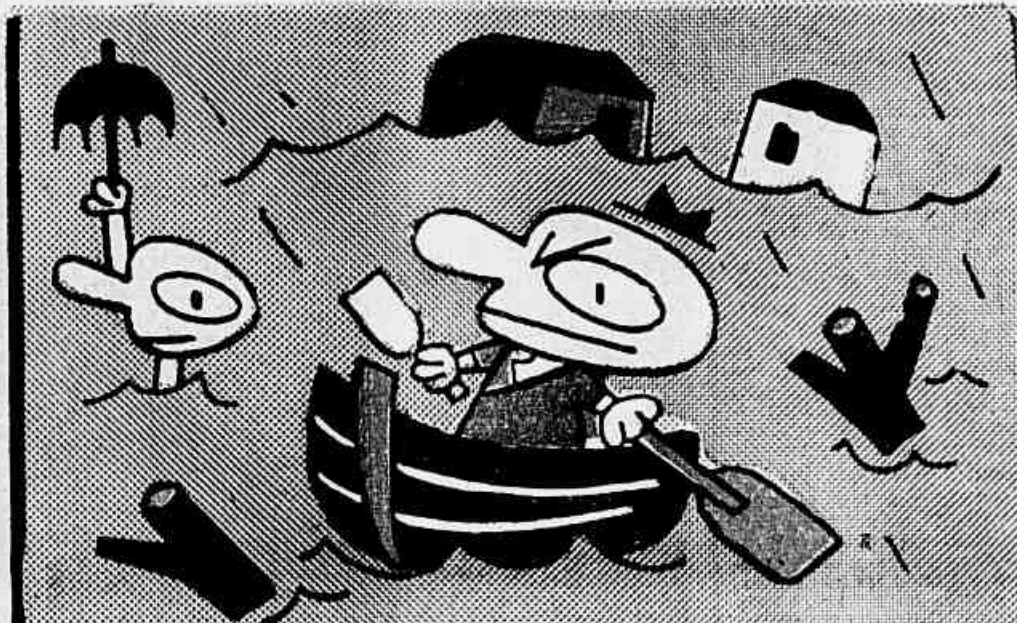
SE O NOVO PREFEITO NAO
CONSERVAR O QUE ESTA ES-
TRAGADO EVITE PELO ME-
NOS DESTRUIR O QUE FALTA...

Quando vier a AUTONOMIA

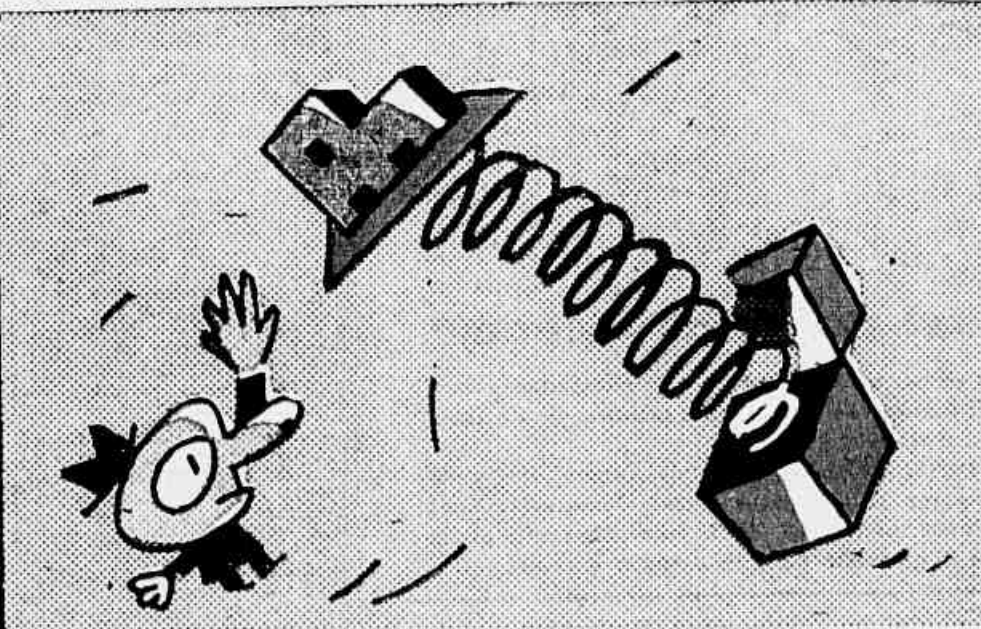
UMA PAGINA AINDA ESPERANÇOSA DE NASSARA



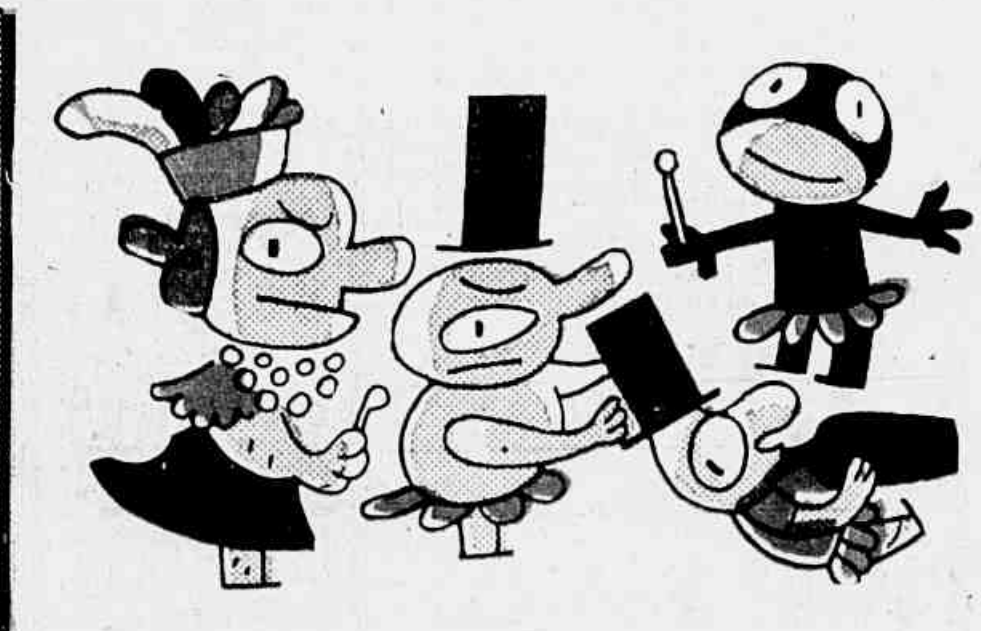
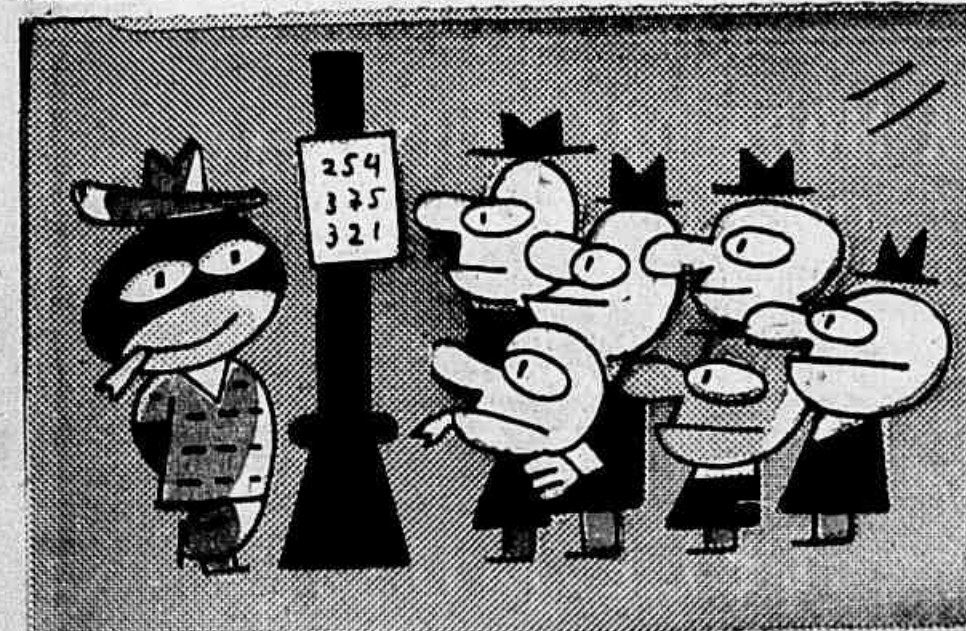
1 Conhecemos como se deve começar o dia: pelo reconfortante banho de chuveiro. Principia aí também o drama carioca. Aquela chuveiro, que deveria jorrar forte sobre os ombros cansados de uma noite mal dormida, deixa cair apenas uma gota, que é como um pingo de ironia na manhã ressequida do barbeiro ensaboador. Em compensação, lá fora, água é mar, pois choveu na véspera. Enchentes e trens paralisados são a perspectiva do cidadão que tem de arriscar um afogamento para assumir o seu posto, enquanto em casa é aquela água...



2 Em seguida, olhamos para o tráfego! Que prodígio de confusão! Na confusão geral, lugar em ônibus, lotação ou bonde, e humilde de loteria. Então, pega-se um táxi, no Niterói ou em Copacabana, e três horas depois consegue-se chegar à cidade com o taxímetro (que ainda sem a criança andar) marcando oitenta reais. Mas, também, quem tem carro, não encontra vaga para guardá-lo. Vai trabalhar na Esplanada e encosta-o em Botafogo e mete os peitos a pé até o escritório. Em compensação, não faltam buracos. Alguns, de tão antigos, já constituem uma tradição. São conservados com todo carinho, pois servirão de entrada para os túneis do futuro metrô... a ser inaugurado nos princípios do ano 2.000 ano de grandes surpresas para a humanidade.

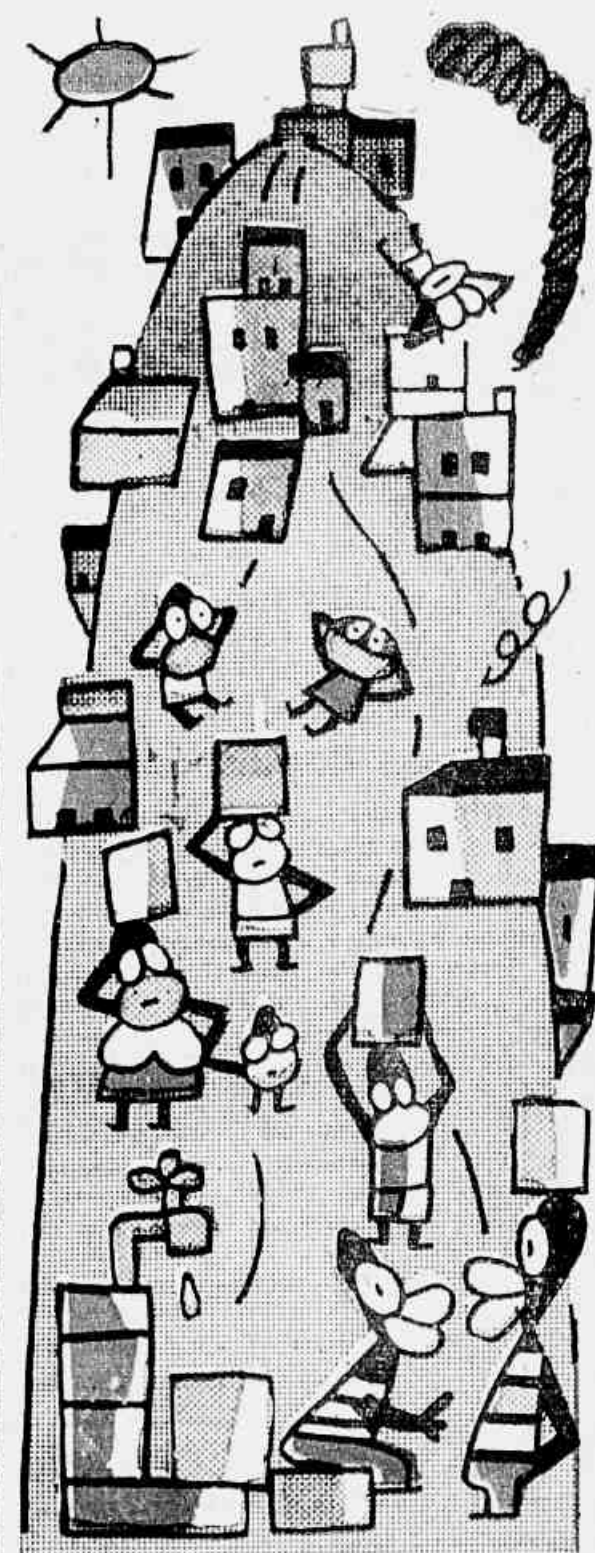


3 Só uma coisa, senhores candidatos, progride vertiginosamente nesta cidade: é o custo da vida. Como sabem os preços! Coisas até que uns dá a sensação de estarmos sob uma prisma, cujo torniquete é apertado por mãos invisíveis, mas poderosas e que nos tritura as carnes e os ossos... e o último alqueire de 20 centavos. Em compensação, o preço da aluguel de um apartamento está mais alto do que o Empire State Building (que é o edifício mais alto do mundo). Em alguma conta, como se vê, teremos que bater os norte-americanos...



4 Mas não se enganem inteiramente pessimistas. Ainda resta alguma coisa boa na cidade, além da imundície de lixo e das feias praças, coisas que os senhores candidatos não esquecerão de defender nas futuras plataformas: o jogo do bicho e o carnaval, por exemplo. A centena da cobra no do jacaré e a promessa de um aumento de "gasta" no orçamento diário e melhoria do poder aquisitivo. E o carnaval! O carnaval é a grande porta aberta para o esquecimento dos dramas e das tragédias da "vida como ela é". São, como vêem os senhores candidatos, duas tradições da cidade e que o carioca jamais, jamais, jamais permitirá que lhe sejam usurpadas...

At vem a autonomia. É uma senhora desejada por todos, por cujo amor, ardorosos, suspiram velhos e mocos, políticos e cidadãos pagantes, os chamados contribuintes e também os aproveitadores das demais vítimas de impostos. Agora, parece que — ouvindo os apelos de gregos e troianos — tendo mesmo recebido um bilhete do Senhor João Carlos Vital, a autonomia está amorosa e apaixonada: vai atender aos clamores dos cariocas. Mas contentará a todos? Poderá satisfazer o sonho e a ansia de carinho de tantos candidatos? Ou será que muitos desistirão do seu propósito, quando perceberem que a autonomia de hoje vem velha e vivida, ao invés de moça e inocente, como tantos a desejariam usar em proveito próprio? A autonomia é a auto-determinação, a liberdade. Mas a cidade, depois da sua chegada vai usar mesmo o livre arbítrio? O cidadão da rua ganhará do matrimônio as vantagens que espera ou continuará pensando a falta de água e os atropelamentos, os buracos nas ruas e as escolas de goteira?... Não queremos ser padrinhos desse ato, apresentamos, porém, os candidatos que, ao lado da autonomia, se propõem a subir as escadarias do Paço Municipal: Ministro João Alberto — pianista e tenente pernambucano; Segadas Viana — carioca de Vila Isabel e repórter sensacional; Mendes de Moraes — carioca também, e ainda general, e Mourão Filho — amazense e médico da Leopoldina, sem contar com o padre Olimpio que, para contrair esse compromisso, terá de pedir licença ao Bispo de Bangou-sur-mer. Confiando, contudo, na sua disposição, aqui lhes apresentamos aqueles eternos problemas com os quais se terão de defrontar:



5 — Os senhores candidatos já sabem que vão ter de enfrentar o problema das favelas, comparado pelo Joel Silveira a uma erupção maligna que, na maioria das vezes, aparece na parte mais saudável do corpo da cidade. Em compensação, esses barracos trepidos no morro são uma fonte incessante de inspiração de sambas e motivos de pintura neo-socialista. E... bem contadinhas, as favelas representam uns cem mil votos, que terão de ser conquistados, ainda hoje, em troca de algumas bicas. Baratinhos, como se vê Rumo, pois, às favelas.

FALA O POVO na Última Hora



Vai!

General Ciro kirido, viva! Olha aqui: bola a mão no queixo e fica pensando a vida toda pra ver se descobre quem foi ki autorizou a abertura de um negócio em uma casa da rua General Pedro. Logo no principio (pai). O negócio ali explorado é a indústria do "psiu", sabe? "Elas fazem o psiu" pros eles ki passam! Vai lá so pra ver. General. Se quando passar ali, elas não fizerem "psiu" pro Sr. então a gente que virar mi-co! Puxa vida!

Velha e Brôto

Dona Light é engraçada. Pra dar luz, não pode. Tá velha. Pra enbrulhar o próximo, olha ela lampelinhando ki nem brôto! Antontem, quando um bonde Tijuca, ki saia da Praça 15 às 7.30, chegou à Munda com gente pin-durada pelos 6 lados, o fiscal berrou: "U carro bai bul-taire daqui!". Tudo saltando! E olha um "Boa Vista" ali, por acaso! E olha passagel-ro tomando ele e pagando mais 90 centavos pra andar mais um pouquinho. Eh, eh, eh! (Queixa de A. S. Maia).

Continua e Continua

Alô! E o Dr. Vitalzinho ki fala ai todo frajilinha? Aqui é a gente! Escuta: como vai o império de pen-dadura, hein? Continua go-zando saúde? Tudo pagando ele direitinho, né? Mesmo porque, senão, ô multa! Pois olha: nas ruas Guarabira (Todos os Santos) e Visconde de Santa Cruz (E. Novot) a falta d'água continua pas-sando bem também! Há 12 dias sabe? Eh, eh, eh! Sai prá lá!

Só Uma

Onde está engraçado prá formiga acobolada? Nas ruas Albino, Paiva e Alberico de Moraes, em Senador Camará: Quando chega à repartição, um cara sai pró trabalho, quase ki ninguém o conhece! O pobre tá sem duas pernas, sem uma barriga, sem dois braços! Tudo ficou bu-raços ki tem lá! O processo pró casamento das pobres, há um ano, tá com o Alim Pedro! Só uma coisa não se sabe onde está: a verbinha, ki foi desviada prá não sei o quê! Dr. Vital: cadê ela, hein? Olha!

Dr. Vital, olha! Tem um lapis ai côr de barata! E es-beche? Tem? Ki sorte! En-

tão toma nota: ô na rua Maxwell, esquina de Pereira Nunes e Gonzaga. Bastos tem canos berrentados. A água, ô nas assanhadas, soltinha da Silva! Agora, tem uma coisa: se o amigo precisar de vento defumado, manda buscar nas caixas das casas lá. E' só o ki tem sabe? Passa fora!

Au, ou!

Gozado tá os postos de vacinação da PDF capenga. Tragam seus cachorros (lá dêi): ki a gente vacina de graça! Quem tem cachorro, leva o seu (dêi) lá. Gasta cem cruzeiros de automóvel. Antes de vacinarem, exigem: "Passa 22 cruzeiros! Mas não é de graça!" E. Mas tem 22.00 de selos! Eh, eh, eh! De gra-ça, hein? Ki graça! (Dr. Vital, ô, au, au! Gril).

E' Guardo!

Interessante tá na rua Montenegro, em Ipanema. Quan-do são 20 horas, tocam as fa-mílias a correr prá siconder em baixo das camas! To-ca todo mundo a tapar os ou-vidos prá não escutar pala-vras de calão explosivo! E' a hora do desordeiro Mario Pedregulho, ki quebra tudo, solta e agride todo mundo! (Gente) a RP vai lá, con-versa com ele e dá o pi! Sabe por quê? Porque o ho-mem é guardacosta de um deputado! Isso vai ficar as-sim, General? Cumê ki pode?

Viva!

Outro dia, a gente disse pró prefeito kirido: na rua Corupá tem capim prá bur-ro! Dr. Vital, bonzinho ki nem ele só, já mandou lim-par tudo! Tá uma beleza! O leitor Manoel Luiz veio agra-decer. Viva! Viva o Prefeito! Viva a gente também! Vivô!

Engraçado

Na rua Ana Teles, um pou-co acima do 161 e um pouco abaixo do 167, tem três cães acachorados ki vivem soltos assustando todo mundo. Reclamaram da P.O.F capenga. Dia 23, às 9.35, foi lá a car-rocinha e a turma camba-la apanhou os cachorros na rua. Levou eles! Mas no domingo, às 10.40, olha um chapéu-branco da PDF, n.º 9-22-96, trazendo os bichinhos de volta! E olha eles na rua outra vez! Dr. Vital: ki tal um refresco de carne assada, hein?

Interessante

Interessante prá lamento estudioso tá na rua Odorico Mendes, Lixeiro, lá não vai nem por esquecimento! Há 15 dias! Moradores vivem to-mando piléres de catinga! Mas o interessante mesmo é quando vai gente de fora na-quele rua. Para, a toda hora, prá espia a sola do sapato, flica espantado e exclama: "Ué! Aquela não tem gato, nem cachorro!... Serêi eu mes-mo?" Cruzes! Sai prá lá! Tô Maluco!

Minha gente senta tudo prá escutar esta história tris-te: a Light tá maluca, sa-bem? A pobre já não se aguenta das rodas. Tá mam-bembe. Vive cortando a luz



de todo mundo, dizendo ki tá nas trouxas. Pois, agora escuta: nas ruas Belfort Rôxo Carvalho de Mendonça e Ro-dolfo Dantas, em Copacaba-na, desde domingo à tarde as luzes tão acesas, noite e dia! Eh, eh, eh! Hospício prá ela!

E' Pena

Sr. Chefe de Polícia, boas! A gente vai bô obrigado, on-de tá bô também e na rua comandante Mauriti com Ju-lião do Camar, a Valandira-gem tá com a vida ki pedi-ú a polícia; joga a dinheiro em plena calçada sem ser atza-nada por ninguém! Até ga-rotos de sete anos tão no brinquedo! E' pena ki sua polícia só goste de jogar no bicho, né? (Votô).

Gozado

Um cara adoeceu. Foi ao Iapeteca cambaio. Pediu au-xílio. "Ah, tem ki ficar do-ente mais 15 dias! Voltou de-pois". Voltou. "Ah, o Sr. ganhava 1.600.00 e vai re-ber 66 por cento de auxílio, mas só daqui há 2 meses, se não morrer de fome até lá". Voltou. "Ah, tem lá 440.00". Pediu alta e requereu habi-tação prá trabalhar. "Ah, o Sr. tá devendo 2 meses ao Instituto. Não pode!". Pe-di prá esperarem um pou-co. "Ah, só se pagar 180 cru-zeiros". Raios! Viva a ba-gunça petecosa!

Tova!

Gozado prá laranja enl-draçada tá no conjunto lapa-de de Irajá. Continua sem luz elétrica. Toda a noite tem cara entrando em apartamen-to errado no meio das escu-zeiras. Outro dia um entrou num, pensando ki era o seu. Chegou junto da cama. Deu uma beijoquinha salgada num-a ela. Deitou. Dormiu. Acor-dou. Quando ia saindo, olha o marido da ela entrando e pergunta: "Sr. Tava dormindo aqui?". E ele: "Tava. E o Sr. tava no meu?". E o outro: "Tava!". Virgem!

Correspondência

"Um leitor" — O assunto que menciona na rua Aruana não é queixa construtiva. Tore C. E. o número do te-legrama? Sem isso, não se pode fazer a queixa construtiva. Dr. Severo (Hosp. Pedro Ernesto) — Antônio Carlos Silva de Souza, agradece o tratamento dispensado à sua irmã Ofélia. C. Carlos — Vamos tratar do assunto em reportagem. Katia — Gratos pela genti-leza — R. de C.

Acéfala a Fiscalização do Trânsito Nos Subúrbios

Continua acéfala a fiscaliza-ção do serviço de trânsito de veículos, na parte referente aos subúrbios. As empresas que exploram os serviços fazem o que bem que-rem. E' o que se deduz, por exem-plo, da queixa que foi trazida à nossa redação por uma co-missão de moradores da Vila da Penha. Veio pedir providên-cias ao Sr. Edgard Estrela, a propósito dos serviços prestados pela firma L. Vieira Sobrinho, concessionária da linha "Vila

da Penha-Praça da Indepen-dência". Os carros desta em-presa não têm horário e seus veículos regressam do meio do

Venceram os Estudantes de Medicina

Encerrado o "Caso Mariano de Andrade" Com a Abertura do Concurso

Os academicos da Faculdade Nacional de Medicina através do seu Diretório, conseguiram uma vitória com a resolução do Conselho Departamental, por 5 votos a 0, para a abertura do concurso para a cadeira de Clínica Operatória. O preenchimento desta cáte-dra provocou um protesto do Diretório Acadêmico, pois seu provimento iria ser feito sem concurso. Os estudantes não re-clamavam contra o professor, mas contra o sério precedente que seria aberto na F. N. M. O professor Mariano de Andra-de apresentou um recurso ao

BRINCADEIRA OU INVEJA?



O pianista Claudionor Tomás, quando em nossa redação, pro-testava e entregava à nossa reportagem a passagem que per-tencia da E.V.A., por culpa do despachante

Esteve em nossa redação o pianista Claudionor Tomás que nos narrou o seguinte: — "Fui contratado para to-car na 'Boite Tropical', em Três Rios. Comprei na Empresa Vis-ção Automotobilista S. A. E. V. A. a passagem n. 24.205, na mão de seu funcionário Nelson da Silva Menezes. Informou-me o funcionário que o carro partiria às 17.05. Fiquei espe-rando o veículo. Pouco depois chegaram ao local os Srs. Al-berico de Moraes, Neusa Maria e Roberto Milton que entravam a confabular com o despachante. Não dei a menor importância ao caso. Os carros que estavam parados foram saindo e eu con-tinuava a esperar o carro de Entre Rios. Por fim, fui infor-mado de que todos os carros já

havam saído, tendo eu perdido a passagem. Vi, desde logo, que tinha sido instruído o despachante para não me avisar o carro que passaria ali. Dirigi-me à Agência exigindo a devolução do meu dinheiro que me foi recusado. Com esta pilhéria de mau gosto eu de inveja tenho que pagar à 'Boite Tropical' multa de Cr\$. 200.00 além de ter deixado mal os artistas que me convidaram para excursionar e trabalhar em Entre Rios".

Espoliado, Fugiu Para Não Ser Morlo

Ameaçado Pela Polícia de Paranavai Por Ter Cobrado um Contrato de Trabalho



O sr. José Francisco da Silva, quando em companhia do sr. Calisto Antunes Maciel, falava à nossa reportagem

Esteve ontem, em nossa redação, o Sr. José Francisco da Silva, trabalhador no Paraná, que nos narrou o seguinte: — "Possuo, no Distrito de Pa-ranavai, naquele Estado, um lote de terras da gleba n. 18, e na qual cultivo madeiras. Fiz um contrato com a firma Eval-do M. Rodarian & Cia. para a exploração das referidas ma-deiras. Exploro-as devidamente e, agora, a referida firma se nega a pagar o que me é de-vido. Não possuindo outros recur-sos, além de minhas terras, visto que o pouco capital que possuio está empastado no pa-gamento dos homens que con-sigo para o trabalho, dirigi-me ao Dr. Francisco Isidoro de Oliveira, Juiz de Paz Distrital de Paranavai pedindo ao mesmo intercedesse no caso. Este me encaminhôu ao Promo-tor Público da Comarca de Mandaguari. Tomando conheci-mento do fato, exigiu-me o Promo-tor e importância de Cr\$. 10.000.00 para agir. Não pos-suindo recursos para tal voltei às minhas terras e, com sur-presa geral fui convidado a dei-xá-las, sob pena de ser morto, pela polícia local. Com medo de ver cumprida a ameaça fugi com destino pa-ra esta Capital, a fim de enten-

der-me com as altas autorida-des. Fui com a roupa do corpo sabendo como as coisas se pro-cessam em minha terra. Aqui não fui recebido por nenhuma das autoridades que procurei". Sem dinheiro está passando fome, razão por que, a conse-lho do Sr. Calisto Antunes Maciel, lavrador no Estado de Mato Grosso, e que o acompanhôu, veio até nossa redação relatar o caso e solicitar o nosso am-paro para o caso, quando mais não seja para que possa voltar às suas terras sem a ameaça da Polícia local e prover a neces-sidade e a vida de sua família que deixou ao desamparo.

JUSTIÇA DO TRABALHO
Edmilson P. Nogueira
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 154 - 1.º andar, sala 709 - Telefone: 32-8408 - Diariamente

QUAL É A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêes o alívio. Não perca a esperança na sua cura. Procure o doutor J. F. Jorge Júnior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo, Consultas às Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. — Consultório: Rua do Ovidor n. 169 — 7.º andar, sala 706. Não se atende por corres-pendência.

Plantão do LEITOR

Continental	42-6419
Clube do Brasil ..	22-1995
Cruzeiro do Sul ..	22-0834
Globo	32-4313
Guanabara	32-8199
Jornal do Brasil ..	22-1519
Mauá	22-4960
Min. Educado ..	43-3484
Nacional	43-8850
Raquette Pinto ..	22-8174
Tamoio	23-5092
Tupi	23-1647
Vera Cruz	43-1624
Mayrink Veiga ..	23-5991

LEOPOLDINA
28-0235
CORCOVADO
25-0016
RODOVIARIA
MARIANO PROCOPIO
(Onibus Interestadual)
43-8052
GALILEO
Governador 562
POLICIA MARITIMA
(Vapores e Aviação)
43-0181

EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO AÉREA

Air France: 32-1988.	
Alitalia: 43-9247.	
Cruzeiro do Sul: 42-8060	
42-8028.	
Viação Aérea Santos Dumont:	
Lóide Aéreo: 42-9967.	
N.A.B.: 42-1610.	
Real: 22-8055.	
Scandinavian, Arlin: System:	
42-8710.	
Transcontinental: 42-7025.	
Varig: 52-3700.	
Viabras: 52-7399.	
Viação Aérea Brasil: 32-7397.	
F.A.M.A.: 42-4788.	
V.A.S.P.: 42-8094.	



CADASTRO TORACICO NO MINISTERIO DA AGRICULTURA — Por solicitação da Divisão do Pessoal do Ministério da Agricultura, o Serviço Nacional de Tuberculose realizou o cadastro torácico de todo o funcionalismo daquela Secretaria de Estado, em serviço no Distrito Federal. Ao ser iniciada a tarefa por uma unidade móvel, compareceram o ministro João Cleofas, o professor Manoel José Pereira Filho e outros diretores do S.N.T., além de funcionários de categoria do Ministério da Agricultura. Resultando o significativo da medida posta em prática, que só benefícios proporcionará aos funcionários, falam o professor Pereira Filho e o ministro João Cleofas. O Diretor do S.N.T. afirmou que o seu Departamento deseja levar o serviço de abreviatura às regiões do interior do país, já em execução em algumas unidades da federação, e muito já em breve todos os Estados estarão munidos de unidades móveis. As coletividades rurais serão cadastradas e a ministração da vacina B.C.G. cujo emprego e aceitação cada dia mais se firma, muito contribuirá para a luta anti-tuberculosa. A abreviatura e o B.C.G. são duas armas profiláticas de incontestável valor no combate àquele mal. E diante disso, conta com a cooperação do Ministério da Agricultura. Em rápida palavra, o ministro João Cleofas elogiou a atuação do professor Pereira Filho e fêz frente do Serviço Nacional de Tuberculose, assegurando todo o seu apoio ao empreendimento.

PEDICUROS

Live-se dos calos, calosi-dades plantares e cravos, sem sentir irritação ou dor alguma. O serviço de Pedicuros "Dr. Scholl" inclui o corte apropriado das unhas. Marque hora por telefone.

Lojas Dr. Scholl

RUA BUENOS AIRES, 114 - TEL. 52-6564

LIVRARIA VIVIEN & BEURLET

Sucessora de François Jarrin

48, rue des Ecoles - Paris V.º

LIVROS FRANCESES

Expedição rápida para todos os países. Serviço gra-tuito, sobre pedidos dos "Livros do Mês" anuncian-do todas as novidades e do nosso catálogo de Livros Antigos e Modernos

A MODA DAS "FILIPETAS"...

COMPRE Cr\$ 3.840,00 por Cr\$ 2.700,00!

Um rádio de 5 válvulas, ondas curtas e longas, saída para pick-up, transformador UNIVERSAL e um LIQUIDIFI-CADOR "WALITA" de três velocidades.

As duas peças somam Cr\$ 3.840,00 mas você pagará apenas Cr\$ 2.700,00 na oferta especial de SETEMBRO de

TELE-MUSIC

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 169 B - 1.ª S/7

GALERIA DOS COMERCIÁRIOS

GOZE SUAS FÉRIAS JÁ...

e pague depois com o "Carnet de Férias Avipam"

Suas férias são uma necessidade... e já não são problema! Agora você pode escolher a sua estação de águas, o seu clima de repouso, e sair, com toda a família e com todos os recursos - para descansar, reajustar a saúde, voltar de alma nova! O "Carnet de Férias Avipam" assegura-lhe essa possibilidade. Você terá hotel e transporte aos preços normais, terá quartos reservados, gozará todo conforto e atenções, sem a preocupação imediata com despesas.

Por este plano exclusivo de Avipam você pode descansar já... e pagar depois, descansadamente! Procure informar-se ainda hoje sobre esta oferta que Avipam lhe faz... e a todos os seus!

Alguns hotéis incluídos na rede do "Carnet de Férias Avipam":

PETRÓPOLIS	Hotel Quitandinha	BELO HORIZONTE	Grande Hotel
CAXAMBU	Hotel Gloria - Ideal Hotel	ARAXÁ	Grande Hotel de Araxá
	Hotel Marques		Rádio Hotel
CAMBUIQUARA	Hotel Vitória - Hotel Silva	JRIBURO	Hotel Sans Souci
	Hotel Globo	PASSA TRÊS	Hotel Fazenda California
SÃO LOURENÇO	Hotel Brasil - Hotel Primos		
	Grande Hotel		
LAMBARÍ	Hotel Rezende - Hotel Central		
TERESÓPOLIS	Rancho Santo Antônio		

Esta é a época ideal para visitar as estações de águas!

Para melhores detalhes preencha este coupon e remeta-nos para os endereços abaixo.

Nome _____

Epoca das suas férias _____

Endereço _____

A CHAVE DO CORAÇÃO

um presente de nupcias!

Avipam estende as vantagens de pagamento do seu "Carnet de Férias" à Chave do Coração, que é o presente ideal de noivado, uma lua de mel no famoso Hotel de Quitandinha com regalias excepcionais.

AVIPAM COMÉRCIO S. A.

ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE TURISMO

Av. Rio Branco, 277
Galeria 580 Borjo
Tels. 52-3212 e 42-0087

Av. Presidente Wilson, 123
(Esquina Rua Mexical)
Tels. 42-2064 e 42-2065

Av. Rio Branco, 120 (Loja 18)
Galeria dos Embarcados no Comércio
Tel. 42-9795

TELE-MUSIC

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 169 B - 1.ª S/7

GALERIA DOS COMERCIÁRIOS

Linda Batista

Mme. LUCHIA aceita alunas e encomendas. Segunda-feira (1) "Simos, Calle de comunhão e Jarmilim em "sacacá" — Trazer saco de farinha e sapato. Terça-feira (2) Linda Bandeira para recreação crianças "MARGARIDAS DE SALGADOS" Quinta-feira (4) Bola para crianças "A ARBOREA e SUAS PINTURAS MÁGICAS" Sábada-feira (5) Maravilhoso bolo de Noiva em gelado. Aulas de C. 33-06 e C. 40-00. Início às 4 horas — Telefones 38-1830 e 38-0270 — Rua Barão de Mesquita, 918 apto. 202. Preço de cada curso, 100 cruzeiros.



O RAJA' BAHADUR DE MANDHI, Embaixador da Índia, na recepção oferecida por ele e sua Senhora a Rani Princesa de Mandhi, cumprimenta a Senhora Eduardo Lynch. (Foto de Paulo Reis de ULTIMA HORA)

Black Tie JOÃO DA EGA

"Kari" e "Plau" Com "Papa"

Os Embaixadores da Índia, o Raja' Bahadur de Mandhi e sua esposa a Rani Princesa de Mandhi, receberam a 27, nos salões do Rio de Janeiro Country Club.

Não fôsse a audácia que muitas vezes é fruto de inocência e inconsciência, e este colunista jamais se arriscaria a falar sobre qualquer coisa que se relacionasse com a Índia, depois de já termos ouvido a palavra mais que abalizada do cronista de "Bazar". De antemão quero mesmo esclarecer que a pouca erudiçãozinha que porventura aqui possa aparecer, advirá ela de uma rápida conversa trocada em minutos apressados, com esse grande senhor ocidental de Nova Delhi, que é Marcos André.

O Raja' recebia, à entrada, os cumprimentos de seus convidados. A Rani Princesa de Mandhi, trajava um riquíssimo "sari" de seda tecido a mão, na tradicional Cidade de Benares. Muitas outras indianas elegantes, trazendo

seus "saris" de cores variadas, emprestavam ao ambiente daquele bucolico "Country Club", qualquer coisa de diferente, alegre, curioso, original e até mesmo misterioso.

O Príncipe Dom Pedro Gastão de Orleans e Bragança e a Princesa Dona Esperanza de Orleans e Bragança, conversavam com os Embaixadores de Portugal, Sr. e Senhora Antonio Faria, e com o casal Sr. e Senhora Waldemir Salem e sua filha Carmelita. Mais adiante o Embaixador do Paquistão e a Begum Isa, palestravam com o Embaixador do México.

Estavam igualmente apreciando a hospitalidade dos simpáticos diplomatas indus, a Senhora Ernesto Simões Filho, o novo Embaixador de Espanha, o Marquês de Prati; o Sr. e a Senhora Nelson Tabajara, o Sr. e a Senhora Afonso Bandeira de Melo, a Marquesa de Barral, o Embaixador Orlando Leite Ribeiro e Senhora, o Sr. e a Senhora Ministro Boitreau Fragozo, o Sr. e Senhora Bob Wynans, a Condessa de Morcand, o Sr. Gustavo Fonseca Costa, o Sr. e a Senhora Arnaldo Bandeira de Melo, Sr. A. Castelo Branco e o Adido Cultural da Índia, com o seu belíssimo turbante e a sua caprichada barba, jamais cortada.

Havia uma brasileira de "sari", porque trabalhava na Embaixada. Prestou, assim, uma delicada homenagem. A Princesa de Mandhi, muito gentilmente, mostrava o caminho de uma sala, onde seus "guests" poderiam expe-



rimenter alguns pratos típicos da Índia.

Uma carne meio picada, meio almondegada, meio submersa em seu próprio molho, atendida pelo nome de "kari". Um arroz, cheio de coisinhas coloridas deliciosas, era ali chamado de "plau". Havia molhos; um verde, tendente a espinafre, e outro, também verde (com muito branco), igualmente delicioso. De repente, uma indiana com um elegantíssimo "sari" negro de duas peças, falando português, ofereceu-nos "papa". Parece batata frita, mas não é. É cor de mostarda clara. Parece "pororoca", mas não é. Parece torresmo gigante, mas também não é. São grandes e finos pedaços de frituras de uma farinha de grão. Morde-se. Prova-se. Gosta-se. E daí a segundos sente-se uma tremenda pimenta. Não há usque que se repete.

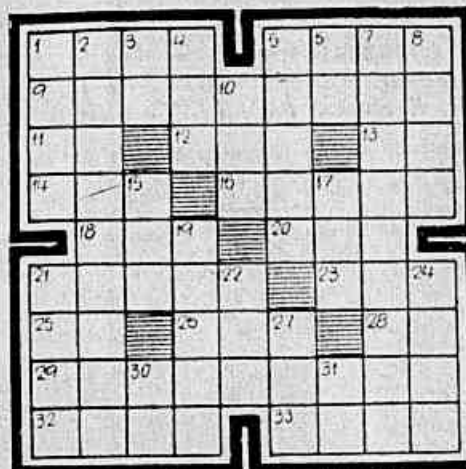
Os Embaixadores da Índia tiveram, em sua recepção, a nossa melhor sociedade, e o ambiente foi dos mais agradáveis dentro da mais encantadora cordialidade.

Dr. Agostinho da Cunha Assembleia, 73 - Tel. 32-3265

PALAVRAS CRUZADAS

POR R. PORTELLA

Problema N. 306



© PORTELLA - Copyright ULTIMA HORA

COLUNA DOS NOVATOS

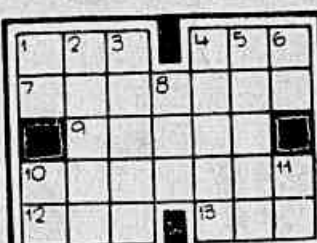
CRUZADA N. 225

(Colaboração de Raul de Oliveira Filho - Rio)

HOR. 1 - Salto brusco; 4 - atue, obre; 7 - Ilusão; 9 - Qualidade daquilo que está quente; 10 - Cessaram de andar; 12 - Raiva, cólera; 13 - Saudação. VERT. 1 - Alguém; 2 - Pular com objeto pontuado; 3 - Ave trepadora; 4 - Neste momento; 5 - Comum a maior parte; 6 - Preposição; 8 - Filé; 10 - Extra grege; 11 - Pedra de amolar.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

HOR. 1 - Irizar; 6 - alargá; 7 - mês; 8 - Ur; 9 - Og; 10 -



ag; 11 - ladras; 13 - Almor.

VERT. 1 - Ilegal; 2 - Rás; 3 -

ir; 4 - aguçar; 5 - raras; 6 -

amola; 10 - aro; 12 - dá.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR



1 - Doença da pele (nome genérico das afecções das glândulas sebáceas); 5 - Cantor popular da antiga Grécia; 9 - Homem perito ou adestrado; 11 - Pronome pessoal da segunda pessoa do singular; 12 - Vinda; 13 - Pretexo, ocasião; 18 - Saco feito de pele destinado a transportar líquidos; 19 - Sufixo tupi-guarani que significa: verdadeiro, legítimo, etc.; 20 - Gritos de dores; 21 - Chaleira plim; 22 - Liga, atrela; 23 - Bria; 24 - Cólera; 25 - Caminhar; 29 - Nome científico da heléoga; 32 - A maior das cinco partes do Mundo; 33 - Voar.

VERTICAIS: 1 - Idônea, capaz; 2 - Moeda brasileira (pl); 3 - Enredo, intriga; 4 - Espécie de guisado de camarões e ervas, temperado com azeite de dendê e pimenta; 5 - Que tem as (fem.); 6 - Existe; 7 - Criada; 8 - Serra no Estado do Ceará; 10 - Reflexão dum som; 13 - O mesmo está; 17 - Zombava; 19 - Da luz; 21 - O sumo pontífice; bispo de Roma e chefe da Igreja católica; 22 - Sapo das regiões do Amazonas; 24 - Latrê, a terra; 27 - Filéia; 30 - Graceja; 31 - O mais.

Atenção Cruzadista

Recebemos com grande prazer colaborações para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzadistas às 4 mulheres "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, encaminhando sua carta para "Coluna dos Novatos", ULTIMA HORA, Av. Presidente Vargas, 198 - Rio.

O GUITARRISTA URUGUAIO RAMÓN AYESTARÁN EM "ONDAS MUSICAIS"

O programa "Ondas Musicais" apresentará no dia 1.º de setembro, próxima segunda-feira, um rádio-concerto com a participação do guitarrista uruguaio Ramon Ayestarán.

O perfeito domínio do difícil instrumento e a sua grande compreensão musical fazem do jovem artista, não obstante a sua pouca idade, como um dos mais destacados guitarristas do momento. Ayestarán tem realizado numerosas exhibições em várias capitais da América e da Europa, o que lhe tem valido unanimemente elogios da crítica musical. Em Londres, deu concerto no Instituto "Hudson" e "Canning House". Atuou, outrossim, na B. B. C. em um dos habituais programas dessa emissora para a América Latina. O Senhor Stuart Walker, compositor inglês, que ouviu suas audições, escreveu: "Este guitarrista tem grande talento. Eu, como compositor, reconheço seu excelente sentido de ritmo e profundidade de expressão, raramente ouvido neste instrumento".

Sociais

Transcorreu ontem a data natalícia do Sr. Sebastião Augusto Carneiro, muito digno chefe do Dpto. de Crédito do Banco Bras. de Desconto, e nosso companheiro da Folha do Rio, onde foi homenageado na residência de seu irmão, Dr. Paulo Emilio Carneiro, residente à Praia de Gragoatá, 15 em Niterói pelos espíritos.

SEU CUPÃO:

2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

Dr. GILVAN TORRES

Impotência - Doenças do sexo e Urinárias - Pré-nupcial - Tel. 42-1071, das 9 às 11 e 13 às 18 horas RUA ASSEMBLEIA 98 sala 78

JOSÉ PINHO FRANÇA

(MISSA DE 7.ª DIA)

A família do prestante e inesquecível JOSÉ PINHO FRANÇA agradece a todas as pessoas que compareceram ao seu sepultamento ou que enclaram flores, corações e telegramas, e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.ª dia que pelo descanso de sua alma será celebrada amanhã, dia 30, às 8 horas, no altar-mór da Igreja de São Geraldo, em Olaria, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

A firma RAUL SENRA & C. LTDA. comemorando o cinquentenário da sua fundação e o 80.º de nascimento do seu saudoso fundador, Sr. Raul de Mello Senra, convida os seus amigos e clientes para assistirem à missa em Ação de Graças que manda celebrar, amanhã, dia 30 do corrente, sábado, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, antecipando os seus agradecimentos a todos os que comparecerem a este ato.

CANTAR BRASIL!

DE LUIZ IGLESIAS J. MAIA E MAX NUNES

3 ÚLTIMOS DIAS

Hoje festa artística de JANE GREY às 20 e 22 horas

AMANHÃ, Vespertal às 16 horas - 50% de abatimento nas localidades. Não perca a oportunidade de assistir a grande revista que levará a Portugal a Música, a dança e o humorismo do Brasil!

DOMINGO, definitivamente últimos espetáculos

TEATRO JOÃO CAETANO



RAINHAS DO ESPORTE UNIAO DE MARECHAL HERMES

O Esporte Clube União de Marechal Hermes está promovendo um formidável concurso para a eleição da "Rainha da Primavera". A popular agremiação vem mantendo uma sequência de festas movimentadíssimas, como há muito não se presenciavam. As moças mais bonitas de Marechal estão reunidas no certame, que objetiva, principalmente, dar ao clube um novo impeto na sua vida social. Até agora, já se realizaram duas apurações. Em primeiro lugar, dentre as candidatas, se classificou Sely Vargas, que figura com 1.688 votos. Em segundo, figura Jurema de Almeida, com 1.390 e em terceiro se encontra Dulcinea Souza. Na segunda quinzena de setembro, será procedida a última apuração e a vencedora merecerá a coroa de Rainha da Primavera, que lhe será conferida durante um baile monumental, no dia 21 de setembro.

Cartaz dos TEATROS

Polltronas CARLOS GOMES

num dos grandes

BIBI sucessos do teatro

brasileiro

Só até domingo, 31

"SENHORA"

com DELORGES e IRACEMA DE ALENCAR

de 3.ª a 6.ª, às 21 hs. Sáb. e Dom. às 20 e 22. Vesp. 5as.

Sáb. e Dom. às 16 hs.

A SEGUIR: BEIJA-ME E VERAS

RIVAL TEL.: 22-2721

Ar Refrigerado

ALDA GARRIDO na sua maior criação

"MADAME SANS GENE"

De Terça a Sexta-Feira, às 21 Horas -

Sábados e Domingos, às 16, 20 e 22 Horas

6.º mês de Sucesso última semana

O MAIOR EXITO DO ANO! DE 2 a 7 DE SETEMBRO:

"MAMAE DORMIU NA RUA"

COPACABANA

Av. N. S. Copacabana, 291

TEL.: 27-0020 - Ramal do Teatro

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam

Sómente até Domingo 31

"JEZABEL"

QUARTA-FEIRA 3

"A CEGONHA SE DIVERTE"

às 21,30 horas as quintas, sábados e domingos. Vespertais às 16 horas

SERRADOR

TEL.: 42-6442

EVA e seus artistas

EM

"CHIQUEINHA FUBÁ"

HOJE às 21 horas sensacional

estréia

Amanhã e Domingo às 16, 20 e 22 horas

GRAN-CIRCO SHANGRI-LA

PRAÇA ONZE (Avenida Presidente Vargas, esquina da Rua de Santana)

HOJE - às 21 horas - HOJE

Feras amestradas: Elefantes, leões e chimpanzés - Artistas de toda a parte do mundo.

A BALA HUMANA - OS MELHORES CÔMICOS DA ESPANHA, OS IRMÃOS MORENOS - UM CIRCO PARA A ELITE

CIRCO GARCIA

Av. Presidente Vargas - Junto à Central

Diariamente, às 21 horas

Terças e Quintas-Feiras, Vespertal às 16 horas - Sábados e Domingos, às 14,30 e 17 horas

CHETA do Tarzan - Os 4 Cristian - Os Contantini

ATRAÇÕES INTERNACIONAIS - ANIMAIS AMESTRADOS - FERAS INDIANAS - UM VERDADEIRO ZOOLOGICO AMBULANTE

CASABLANCA

A única Boite do Rio que apresenta um "Show" Brasileiro

"COISAS E GRAÇAS DA BAHIA"

RESERVAS: 26-1783 - 26-7437

DISCOS

LONG PLAYING - Radios - Radioguitarras - Gramofones - Lâmpadas - Lâmpadas - Máquinas de lavar roupa

VENDAS A PRAZO - SEM ENTRADA E SEM FIADOR

RADIO CONTINENTAL LTDA.

Rua Rodrigo Silva, 36 - Tel. 22-8106 - 22-8019

A PRA-3

DIRETAMENTE DO SEU PALCO-AUDITORIO, APRESENTA

ALMANAQUE SINFÔNICO

COM A Orquestra Sinfônica da Rádio Club do Brasil

AS SEXTAS FEIRAS ÀS 21 HRS.

OFERTA DA COMPANHIA ANTÁRTICA PAULISTA

GOVERNADOR AGAMEMNON MAGALHÃES

O Partido Social Democrático convida os Srs. Senadores, Deputados, Vereadores, correligionários, amigos e admiradores do saudoso Governador Agamemnon Magalhães para assistirem a missa que, em sufrágio de sua alma, mandará rezar no altar-mór da Catedral Metropolitana, sábado, dia 30 às 11 horas.

Onda & Ondas

MARIJO

O BURRO, NAO!



Isso está ocorrendo com o princípio deste, fôsse tolerado o bondinho puzado a burro, vá lá. Fazer, porém, voltar esse sistema de transporte aos dias que correm, seria um absurdo monstruoso e, por isso mesmo, inaceitável. Nem mesmo aqueles que, por ser mais idosos, já se utilizaram do bondinho puzado a burro, poderiam mais suportá-lo.

Como, então, determinadas es-
ações consentem que certos can-
tores teimem em impingir no ou-
vinte de hoje canções com letras
que poderiam ter arrancado lá-
grimas de nossas avós (das er-
radas) e que, agora, só servem
para provocar riso ou irritar, ta-
manho é o amontoado de bestei-
ras que elas encerram?

Tem mais! No meio da estrada o campônio cai e quebra a perna! (Credo! Que castigo, hein?) Tem mais ainda! O coraçõ escorrega feito sabão e vai lá longe! Então "uma vao-
co longe, (é o coração que está falhando) acabou...". Sabem
para que? Para perguntar apenas isto: "magou-se sobre o
filho meu?" E acrescenta: "Vem cá me apunhar. Olha eu
iqui!"

Ora, vão para o diabo que os carregue! Hoje, tolera-se
o bonde. Mas o burro, não!

Sadi Cabral é um excelente ator e tem bonita voz. Sua presença pres-
tigiá qualquer programa. Mas, acontece que, agra-
ra, resolveu lan-
çar um programa
"Casa da Poesia".
Rivaliza, em ma-
teria de subli-
tatura, com aque-
la do "Salão Gren-
at" da Tamelo.

Os desenhos exibidos pela Televisão Tupi estão uma
beleza. Os de terça-feira são os mesmos de segunda. Os
de quarta, podem não ser os mesmos mas são iguais. Os
de quinta, podem não ser iguais mas são os mes-
mos. Os de sexta, são idênticos aos de segunda e os de
sabado tal e qual os de quinta. Também, quando começa
a exibição, diz logo o garoto para o pai "Papai, quero
ir dormir!". E o pai: "Eu também, meu filho!"

RECADADO PARA NORA NEY — Aprende a cantar e, depois,
volta.

Noticiário

Heber acaba de lançar nas
viagens do trem, uma alegre
sequência, intitulada "O di-
reito de encher" (o candidato
tem que encher uma bola no
menor espaço de tempo). Na
mesma sequência, apresenta
"O direito de esquivar", nas
mesmas características do pri-
meiro.

A Rádio Globo oferecerá
logo mais, entre outras atra-
ções, "Sangue Vienaense" (no-
vela, às 18.45); "Esportes no

ar" (19.05); "Rosinha do So-
brado" (novela, às 20.30);
"Clube de Paris" (21.40); "Ca-
sa da Poesia", com Sadi Ca-
bral (às 23.30).
* Rádio Jornal do Brasil —
Logo mais, às 20.30, Maria
Luiza Landin, na "Teoria
Educação Palestra", seguida do
programa "Melodias Notre
Dame", orquestra comandada
pelo maestro Carlos Viana de
Almeida, com Eddy Leal e
Geraldino Jorge. As 21.30,
Jean Duval, o grande orga-
nista, com uma série de
músicas famosas.
* A Tupi oferecerá hoje, entre
outros, os seguintes progra-
mas: "Perdido", novela, às
17.00; "Aventuras de Tarzan",
às 17.45; "Música Romântica",
às 18.00; "Notas do Brasil",
18.15; "Rádio Sport Atlantic",
às 19.05, seguido de "A cidade
em revista", "Antologia do
Rádio" (20.05), seguido de
"Arranjos Musicais" com as
orquestras Tupi e Carioca,
"Toque Maestro" (20.30),
e, além da reprise "Ela e
Ele" (23.30).
* Regressou do Paraguai, a
sra. Anna Khoury, diretora-
presidente da Eldorado.
* Assinou contrato de exclusi-
vidade com a emissora nacio-
nal de Libras, atualmente em
exatidão pelo Norte do Brasil,
breve estará no Rio, onde fa-
rá brilhante temporada na
Mayrink Veiga.

RÁDIO CLUBE em Revista

O ASSUNTO DO DIA

Aproxima-se o final da temporada de Fernando Tor-
res, um dos grandes sucessos internacionais da Rádio
Clube, trouxe para os ouvintes sob o patrocínio das
lojas de Departamentos A. Expositão. As 22.02, a voz
caliente do México, estará com suas fias e todos os seus admi-
radores, através os 800 quilômetros da PRA-3.

Bill Farr Lutando Muito
Para Conservar a Ponta

Bill Farr, um dos trovadores
românticos do rádio brasileiro,
vem lutando bastante para con-
servar a ponta no concurso O
Favorito das Mulheres que o
Luiz de Carvalho promove den-
tro do seu Só Para Mulheres.
Hoje é dia de apuração e Car-
los Galhardo, Francisco Carlos
e Jorge Goulart, sem falar das
impresas, ameaçam mais de
perdo o ponteiro, aliado de
golpe decisivo para alijá-lo de
tão privilegiada posição.

Adolfo Cruz
em Grandes Reportagens

O criador de cine-reporta-
gens da PRA-3, Adolfo Cruz,
é um grande reporter sem dú-
vida. Dentro de seu programa,
salta surpresa cada dia. Basta
dizer que no curto espaço de
uma semana levou o microfone
da Rádio Clube grandes astros
cinematográficos em excepcio-
nais furos de reportagem. For-
am eles o John Wayne e Ma-
ria Antonieta Pons. Dois goals
espetaculares de Adolfo!

NA PAUTA

Almanaque Sinfônico, uma grande produção de Dias
Gomes, voltou, com amplo sucesso ao microfone da PRA-3
a semana passada. Esta noite, em seu horário habitual,
teremos a segunda audição desta nova fase, tão interes-
sante e agradável quanto a primeira, e como sempre, sob
o signo da estrela tutelar dos bons produtos.

O Homem que sabia Javanês

EM QUADRINHOS CONTO DE LIMA BARRETO — ILUSTRAÇÃO DE JOSE GERALDO.



Os chefes de seção levaram-me aos oficiais e amonuessem e
houve um destes que me olhou mais com ódio do que com inveja
ou admiração. E todos diziam: "Então sabe Javanês? É difícil?
Não há quem o saiba aqui!"

O tal amonuessem, que me olhou com ódio, acudiu então:
"É verdade, mas eu sei canaço. O Sr. Sabe?" Disse-lhe que não
e fui à presença do Ministro.

A alta autoridade levantou-se, pôs as mãos às cadeiras,
consentiu o pince-nez no nariz e perguntou:

"Então sabe Javanês?" Respon-di-lhe que sim; e, a sua per-
gunta ando eu tinha aprendido, contei-lhe a história do tal pa-
javanês. "Bem, disse-me o Ministro, o Sr. não deve ir para a di-
plomacia; falta experiência..." O bom seria um consulado na
Ásia ou Oceania. Por ora, não há vaga, mas vou fazer uma re-
forma e o senhor entrará. De hoje em diante, porém, fica adido ao
meu Ministério e quero que para o ano parte para Bole, onde vai
representar o Brasil no Congresso da Linguística.

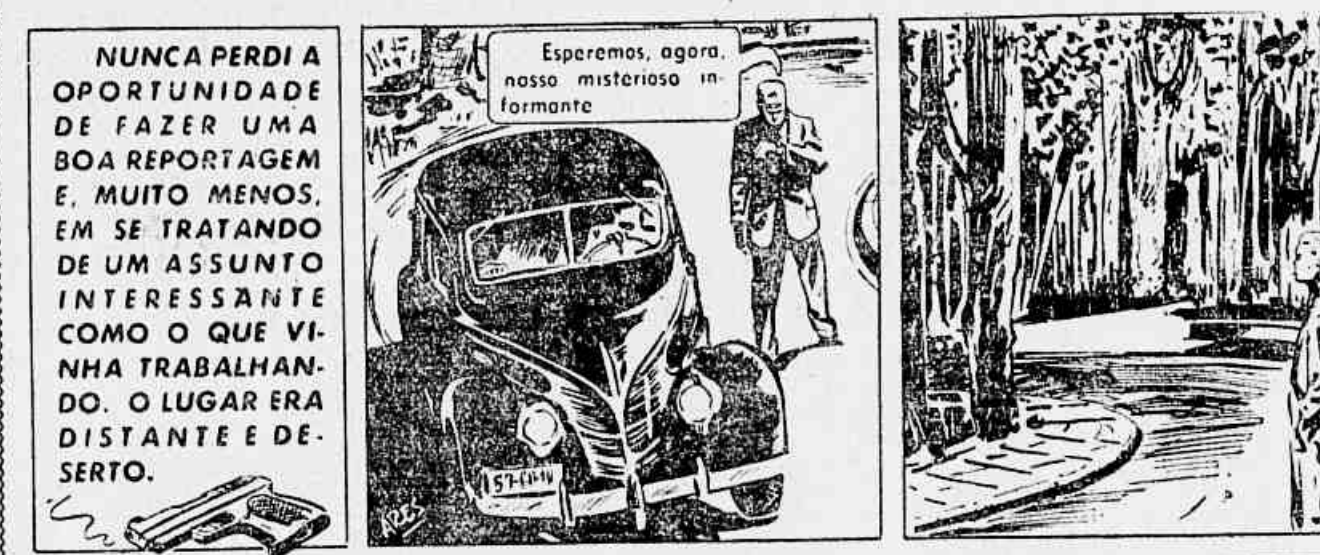
Estudo, leia o Havelaque, o Max Muller e outros!"



Imagine tu que eu até aí nada sabia de Javanês, mas estava
empregado e ia representar o Brasil em um Congresso de Sábios.
O velho bonão veio a morrer, passou um livro ao genro, para
que o fizesse chegar ao neto, quando tivesse a idade convenien-
te e fizesse uma coisa no testamento.
Pus-me com afô no estudo das línguas maléo-polinésicas;
mas não havia meio!

RICARDO MAIA O REPÓRTER-DETECTIVE

Em "Crime Com Hora Marcada" DE CARLOS RENATO E GUILLERMO ARES



ANACLETO, VAI LEVANDO...

Por Vilmar



FIDELIO DE BEETHOVEN

MARIA SÁ EARP

Entre os que se encontravam no Teatro Municipal quarta-
feira passada, eram poucos os que conheciam a ópera "Fide-
lio", tão poucas vezes ela é trazida nas temporadas. Por essa
razão, comentava-se numa roda de amigos o que era mais
agradável, ouvir uma ópera quase ou completamente desco-
nhecida, ou ir ao teatro, sabendo praticamente de memória,
os principais trechos do melodrama lírico. Tratando-se de
pessoas cultas e educadas, as razões eram todas igualmente
plausíveis e valiosas. O fator do interesse pela novidade é
um sólido argumento a favor das audições inéditas; por outro
lado, é preciso levar em consideração que o gosto musical é
passível de evolução, não sendo poucas as óperas que, unidas
de início, passaram com o tempo a predileitas do público.

Interessante, porém, foi o
final da conversa quando che-
garam todos a um acordo —
no caso do "Fidelio" felicitar
certo crítico, que baseia
suas críticas na comparação
que faz com as execuções an-
teriores, uma referência para
satisfazer suas antipatias nos
seus bem pouco infalíveis,
mas bastante enfadonhos co-
mentários.

"Fidelio" é ópera pouco re-
presentada em todos os tea-
tros de ópera do mundo. Foi
por assim dizer, um acidente
na gigantesca obra musical de
Beethoven, que não encontra
no gênero operístico a sua
maior expansão. E nas ma-
nifestações sonoras, nas sínfi-
nias e nos inextinguíveis qua-
ntos que ouvimos o gênio de
Bonn em sua plenitude. É
esta sua divindade, e razão prin-
cipal de certo ostracismo da
sua única ópera nos palcos
dos maiores teatros, com ex-
ceção de certos pontos onde os
valores nacionais não extra-
ordinariamente exaltados.

Mas, para conhecermos to-
das as imensas possibilidades
do insuperável Beethoven, a
ópera "Fidelio" foi realmente
bem escolhida para o repertó-
rio da atual temporada do
Municipal.

O Maestro Karl Elmendorff
confirmou, ainda desta vez, a
classe de grande regente, pela
maneira magistral com que
dirige e coordena um espé-
cúlo. Deve ser um prazer
trabalhar sob a orientação de
um maestro desta categoria e
desta seriedade. Sente-se que
a sua preocupação é a per-
feição do conjunto. Toda a
direção converge para benefi-
ciar os cantores, mantendo a
orquestra com uma sonorida-
de adequada e eficiente.
Abstraindo-se de tudo, conse-
gue no final o melhor resul-
tado para a sua pessoa. Foi deli-

cidamente aplaudido ao ter-
minar a "Sinfonia Leonora n.
3". Elmendorff pode estar
certo que o público carioca
não o esquecerá.

Marianne Schach confirmou
a impressão que dela tivemos
nas recitas anteriores. In-
terpretando os primeiros pa-
péis das óperas cantadas pelo
conjunto alemão, e como se né
a artista madama do Teatro
de Wiesbaden.

Rudolf Lustig tem um ma-
terial de voz poderoso e for-
te. Precisa, porém, de aper-
feiçoar as suas dotes natu-
rais, cantando sem arrancas, sem
"portamentos" exagerados. Se
assim o fizer, tem um gran-
dioso futuro diante de si.

Oskar Kraus, Arnold Van
Mil foram impressionantes nas
suas atuações, assim como
Kerstin Westberg, que no pa-
pel de Marcelina teve oportu-
nidade de demonstrar que
sem uma voz excepcional,
pode-se conseguir um belis-
simo resultado.

Karl Freilmann possui um
simpático timbre de voz, fôrça
e jocosidade, e Alexander W.
Licht deu um nobre desem-
penho a parte que lhe coube.

Merecem os seus um elo-
gio especial, sobretudo no pri-
meiro ato.

Com esta ópera despedi-
ram-se os artistas alemães dos
espetáculos das recitas de
pela. Deram uma grande pro-
va de que se pode fazer sob
uma orientação artística com-
petente, cantando para isso
com Elmendorff e Heinrich
Knepler Effrich, que, sem
dispor de elementos excepcio-
nais, conseguiram elevar a
um plano superior estas es-
petaculosas.

Exceções feitas para que
Asses exemplo frutifique entre
nós.

NOTICÁRIO

PRÓXIMOS ESPETÁCULOS DO TEATRO MUNICIPAL
Hoje à noite será levada a ópera "La Gioconda" de Ponchielli sob
a direção do Ilustre Maestro Oliveira de Fabbri.

Sábado a noite voltará a cena a ópera "Fidelio" de Beethoven
sob a direção do Maestro Elmendorff com os mesmos artistas da
recita passada.

Domingo em matiné será repetida a ópera "La Traviata" de
Verdi, tendo como protagonistas a notável soprano Renata Tebaldi e
nos outros papéis Alvaro Niclano e Ugo Savarese.

AVILA-LOHOS COM A O. S. R.
Sábado às 18.30 o Maestro Villa-Lobos terá a Orquestra Sinfô-
nica Brasileira com um programa composto exclusivamente das suas
composições.

ROSA DISCOS PAUL MEDeiros

VIRGINIA

Virginia Lane apesar de ter
gravado há alguns anos uns
discos, só alcançou um grande
sucesso com "Sensacional" na
época carnavalesca. Do pa-
pel, gravou mais dois: um para
época junina e outro que agra-
de e todamente lança, contem-
do numa das faces a canção
"Cade Ritinha" e na outra,
"Fian, fian", ambas de
José Roberto.

A canção pareceu-me bem
melhor, sobretudo em sua
leve melancolia, bem so-
bera da interpretação.

Conta ela uma história curio-
sa de conselhos a São Marqui-
nha para que vá chamar quan-
to antes Ritinha que desapare-
ceu do baile. E por causa dis-
so estão as veladas arrepan-
tando!" "Já tem gente con-
tando!"

Conta também a causa de toda a mudança de Ritinha.
São fôce mudada quando "se agorá de amô" pelo doutô.
E por fim um bota conselho:

"Cuidado, in luôd pequena
Dizelê na bôca do para-
fita logo difamado!"

O gênero se presta
às mil maravil-
has para Virginia
Lane. Maliciosa,
como disse pouco
acima, tem na ve-
dette de nos-
so teatro de revista
uma grande in-
terprete.

Tenho mesmo a
impressão de que
esta mesma musa
ca com outra can-
tura, sem as ca-
racterísticas de

Virginia Lane, per-
deria muito, não
teria o mesmo sa-
bor.

"Fian, fian" é,
um baia o seu
maiores preferên-
cias. Vulgar como
uma enxada de
outros baies que
enchem a praça do
Rio. Mas, dentro
desta cultura cul-
garidade, Virginia
se cii muito bem,
salvando com sua

interpretação essa
face do disco.

E já que fala-
mos em Virginia,
podemos informar
tem para o carna-
val do ano que
vem nada menos
de quatro bombas.
Três marchas e
um samba, todos,
diz ela, de primei-
ra. Vamos espe-
rar.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNI
(22 dezembro a 20 janeiro) Improprio para o amor. Tenha
muito cuidado.

AQUÁRIO
(21 janeiro a 19 fevereiro) Contrariedades amorosas provoca-
das pelo clima. Não se exa-
lta.

PEIXES
(20 fevereiro a 20 março) Bom para vida social. Boa re-
lação.

ARIES
(21 março a 20 abril) Continua improprio. Conserve-
se calmo. Espere outra oportu-
nidade.

TOURO
(21 abril a 20 maio) Bom. Recusará uma ótima pro-
posta. Anote-se sem recu-
são.

GÊMEOS
(21 maio a 20 junho) Bom para assumir atitudes ené-
rgicas. Imponha sua vontade.

CÂNCER
(21 junho a 21 julho) Improprio para o amor. Espere até
amanhã. Não se exa-
lta.

LEÃO
(22 julho a 22 agosto) Continua desconfiança. Não ten-
te fazer nada de novo. Será
mal sucedido.

VIRGEM
(23 agosto a 22 setembro) Esclarezca logo dúvidas intimis-
tas. Procure não ser intru-
sivo.

LIBRA
(23 setembro a 22 outubro) Perante sua boa sorte no amor,
ajuste-se bastante.

ESCORPIÃO
(23 outubro a 21 novembro) Perda de acidente. Boa cauti-
ela. Dia desastrosista para
viagens.

SAGITÁRIO
(22 novembro a 21 dezembro) Recusará uma interessante pro-
posta. Outros resultados.

A Policia Negou Licença à Quirionante de Jacarezinho

Não Pode Montar Banca, Decidiu o Delegado Cicero Brasileiro — Não há Campanha Contra os Tiradores de Sorte, Porque Nunca Deixou de Haver Repressão

A polícia negou a licença solicitada por Maria Schmidt para exercer livremente a profissão de quironante, residente na Rua Dois de Maio, 112, em Jacarezinho, ofício de Chefe de Polícia, solicitando permissão para exercer livremente sua profissão. Alegou que considera a profissão não honesta e ilícita como as demais e consequentemente podia registrar-se como comerciante.

Em seu ofício pediu ainda ao Chefe de Polícia o devido cancelamento do antecedente que registra na seção de "Tóxicos e Misfoculantes" em virtude de supostos flagrantes contra ela lavrados e posteriormente julgados improcedentes pela Justiça Criminal.

Parecer Contrário
A negativa da polícia foi baseada no parecer emitido pelo sr. Cicero Brasileiro, delegado de Costumes e Diversões.

Abordado pela reportagem de ULTIMA HORA, o sr. Cicero Brasileiro declarou que o seu parecer é baseado na legislação em vigor quando condena a exploração da credulidade pública, inclusive os quironantes e o curandeirismo espiritual.

Interrogado sobre a suposta campanha a ser encetada pela polícia declarou que não é.

É uma campanha de rotina e ação da polícia contra os exploradores da credulidade pública.

Agora, passado tanto tempo, ele sente falta do antigo serventismo. Acha que foi suficientemente castigado. Por isto veio à nossa redação. Quer fazer, por nosso intermédio, um apelo ao atual comandante do Corpo de Bombeiros, coronel Sadock de Sá, no sentido de ser condescendente com a sua reintegração.

Fica aqui consignado o apelo de João Batista.

NAVIO "ULTRA-GAZ" - SÃO PAULO

A diretoria da Companhia Ultragaç S.A. proporcionou na tarde de ontem à reportagem, o ensaio de visitar demonstradamente as instalações do moderno navio-linha "Ultra-Gaz", que acaba de fazer a sua primeira viagem. Após a visita foi oferecida à imprensa, nos salões do Hotel Gloria, um "cock-tail".

Este concurso é realizado sob o patrocínio da Caixa Econômica, através do seu Serviço de Economia Escolar. Este departamento expedito instruções necessárias e os mapas de inscrição a todos os educandos do Distrito Federal garantindo um completo êxito ao empreendimento.

O Serviço de Economia Escolar da Caixa Econômica solicitou, por nosso intermédio, aos diretores dos estabelecimentos que desejarem alguma informação de se comunicar com o Serviço. Funciona no terceiro andar do edifício da Caixa Econômica Federal, à Avenida 13 de Maio, 33 a fim de serem satisfeitas as formalidades.

Art. 1º - Ficam criados no Quadro Permanente do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, os seguintes cargos, cujas atribuições são as seguintes:

Art. 2º - Fica criada a função de Escrevente de Varas de Família, percebendo os vencimentos correspondentes ao pat. 6º do R.O.

Art. 3º - Fica criada a função de Escrevente Substituto, percebendo os vencimentos correspondentes ao pat. 6º do R.O.

Art. 4º - Fica criada a função de Escrevente Substituto, percebendo os vencimentos correspondentes ao pat. 6º do R.O.

Art. 5º - Fica criada a função de Escrevente Substituto, percebendo os vencimentos correspondentes ao pat. 6º do R.O.

Art. 6º - Fica criada a função de Escrevente Substituto, percebendo os vencimentos correspondentes ao pat. 6º do R.O.

Art. 7º - Fica criada a função de Escrevente Substituto, percebendo os vencimentos correspondentes ao pat. 6º do R.O.

Art. 8º - Fica criada a função de Escrevente Substituto, percebendo os vencimentos correspondentes ao pat. 6º do R.O.

Art. 9º - Fica criada a função de Escrevente Substituto, percebendo os vencimentos correspondentes ao pat. 6º do R.O.

Art. 10º - Fica criada a função de Escrevente Substituto, percebendo os vencimentos correspondentes ao pat. 6º do R.O.

Art. 11º - Fica criada a função de Escrevente Substituto, percebendo os vencimentos correspondentes ao pat. 6º do R.O.

Art. 12º - Fica criada a função de Escrevente Substituto, percebendo os vencimentos correspondentes ao pat. 6º do R.O.

Art. 13º - Fica criada a função de Escrevente Substituto, percebendo os vencimentos correspondentes ao pat. 6º do R.O.

Art. 14º - Fica criada a função de Escrevente Substituto, percebendo os vencimentos correspondentes ao pat. 6º do R.O.

Art. 15º - Fica criada a função de Escrevente Substituto, percebendo os vencimentos correspondentes ao pat. 6º do R.O.

Art. 16º - Fica criada a função de Escrevente Substituto, percebendo os vencimentos correspondentes ao pat. 6º do R.O.

Art. 17º - Fica criada a função de Escrevente Substituto, percebendo os vencimentos correspondentes ao pat. 6º do R.O.

Art. 18º - Fica criada a função de Escrevente Substituto, percebendo os vencimentos correspondentes ao pat. 6º do R.O.

Art. 19º - Fica criada a função de Escrevente Substituto, percebendo os vencimentos correspondentes ao pat. 6º do R.O.

Art. 20º - Fica criada a função de Escrevente Substituto, percebendo os vencimentos correspondentes ao pat. 6º do R.O.

Art. 21º - Fica criada a função de Escrevente Substituto, percebendo os vencimentos correspondentes ao pat. 6º do R.O.

Art. 22º - Fica criada a função de Escrevente Substituto, percebendo os vencimentos correspondentes ao pat. 6º do R.O.

Art. 23º - Fica criada a função de Escrevente Substituto, percebendo os vencimentos correspondentes ao pat. 6º do R.O.

Art. 24º - Fica criada a função de Escrevente Substituto, percebendo os vencimentos correspondentes ao pat. 6º do R.O.

Art. 25º - Fica criada a função de Escrevente Substituto, percebendo os vencimentos correspondentes ao pat. 6º do R.O.

EM ESTUDOS O PREÇO DA ENERGIA DA ZONA DA MATA

No Ministério da Agricultura Uma Comissão de Representantes Das Classes Produtoras da Região

O ministro João Cleophas recebeu, em seu gabinete, no Ministério da Agricultura, uma comissão de representantes das classes produtoras de vários Municípios mineiros, da Zona da Mata, que, acompanhados do deputado Euvaldo Lodi, solicitaram a determinação de preços para a energia fornecida pela Companhia Força e Luz, Cataguases Leopoldina. Nessa oportunidade, os representantes da Zona da Mata fizeram entrega no titular da pasta da Agricultura de um memorial contendo a solicitação dos moradores dos 25 Municípios abrangidos pelas novas tarifas de preços. Expostura ainda que os aumentos obtidos pela empresa fornecedora de energia, a título de atender a elevação dos salários dos seus empregados, está muito acima das reais necessidades. Considerando o que lhe foi transmitido, a elevação dos preços e consequente encarecimento para o custo da vida local, determinou o titular da Agricultura que fosse procedido novo exame da referida portaria, para posterior deliberação.

Euvaldo Lodi, deputado mineiro, afirmou que a energia fornecida pela Companhia Força e Luz, Cataguases Leopoldina, é muito cara para a Zona da Mata, e que os preços são muito altos para a região.

Euvaldo Lodi, deputado mineiro, afirmou que a energia fornecida pela Companhia Força e Luz, Cataguases Leopoldina, é muito cara para a Zona da Mata, e que os preços são muito altos para a região.

Euvaldo Lodi, deputado mineiro, afirmou que a energia fornecida pela Companhia Força e Luz, Cataguases Leopoldina, é muito cara para a Zona da Mata, e que os preços são muito altos para a região.

Euvaldo Lodi, deputado mineiro, afirmou que a energia fornecida pela Companhia Força e Luz, Cataguases Leopoldina, é muito cara para a Zona da Mata, e que os preços são muito altos para a região.

Euvaldo Lodi, deputado mineiro, afirmou que a energia fornecida pela Companhia Força e Luz, Cataguases Leopoldina, é muito cara para a Zona da Mata, e que os preços são muito altos para a região.

Euvaldo Lodi, deputado mineiro, afirmou que a energia fornecida pela Companhia Força e Luz, Cataguases Leopoldina, é muito cara para a Zona da Mata, e que os preços são muito altos para a região.

Euvaldo Lodi, deputado mineiro, afirmou que a energia fornecida pela Companhia Força e Luz, Cataguases Leopoldina, é muito cara para a Zona da Mata, e que os preços são muito altos para a região.

Euvaldo Lodi, deputado mineiro, afirmou que a energia fornecida pela Companhia Força e Luz, Cataguases Leopoldina, é muito cara para a Zona da Mata, e que os preços são muito altos para a região.

Euvaldo Lodi, deputado mineiro, afirmou que a energia fornecida pela Companhia Força e Luz, Cataguases Leopoldina, é muito cara para a Zona da Mata, e que os preços são muito altos para a região.

Euvaldo Lodi, deputado mineiro, afirmou que a energia fornecida pela Companhia Força e Luz, Cataguases Leopoldina, é muito cara para a Zona da Mata, e que os preços são muito altos para a região.

Euvaldo Lodi, deputado mineiro, afirmou que a energia fornecida pela Companhia Força e Luz, Cataguases Leopoldina, é muito cara para a Zona da Mata, e que os preços são muito altos para a região.

Euvaldo Lodi, deputado mineiro, afirmou que a energia fornecida pela Companhia Força e Luz, Cataguases Leopoldina, é muito cara para a Zona da Mata, e que os preços são muito altos para a região.

Euvaldo Lodi, deputado mineiro, afirmou que a energia fornecida pela Companhia Força e Luz, Cataguases Leopoldina, é muito cara para a Zona da Mata, e que os preços são muito altos para a região.

Euvaldo Lodi, deputado mineiro, afirmou que a energia fornecida pela Companhia Força e Luz, Cataguases Leopoldina, é muito cara para a Zona da Mata, e que os preços são muito altos para a região.

Euvaldo Lodi, deputado mineiro, afirmou que a energia fornecida pela Companhia Força e Luz, Cataguases Leopoldina, é muito cara para a Zona da Mata, e que os preços são muito altos para a região.

Euvaldo Lodi, deputado mineiro, afirmou que a energia fornecida pela Companhia Força e Luz, Cataguases Leopoldina, é muito cara para a Zona da Mata, e que os preços são muito altos para a região.

Euvaldo Lodi, deputado mineiro, afirmou que a energia fornecida pela Companhia Força e Luz, Cataguases Leopoldina, é muito cara para a Zona da Mata, e que os preços são muito altos para a região.

Euvaldo Lodi, deputado mineiro, afirmou que a energia fornecida pela Companhia Força e Luz, Cataguases Leopoldina, é muito cara para a Zona da Mata, e que os preços são muito altos para a região.

Euvaldo Lodi, deputado mineiro, afirmou que a energia fornecida pela Companhia Força e Luz, Cataguases Leopoldina, é muito cara para a Zona da Mata, e que os preços são muito altos para a região.

Euvaldo Lodi, deputado mineiro, afirmou que a energia fornecida pela Companhia Força e Luz, Cataguases Leopoldina, é muito cara para a Zona da Mata, e que os preços são muito altos para a região.

Euvaldo Lodi, deputado mineiro, afirmou que a energia fornecida pela Companhia Força e Luz, Cataguases Leopoldina, é muito cara para a Zona da Mata, e que os preços são muito altos para a região.

Euvaldo Lodi, deputado mineiro, afirmou que a energia fornecida pela Companhia Força e Luz, Cataguases Leopoldina, é muito cara para a Zona da Mata, e que os preços são muito altos para a região.

Euvaldo Lodi, deputado mineiro, afirmou que a energia fornecida pela Companhia Força e Luz, Cataguases Leopoldina, é muito cara para a Zona da Mata, e que os preços são muito altos para a região.

Euvaldo Lodi, deputado mineiro, afirmou que a energia fornecida pela Companhia Força e Luz, Cataguases Leopoldina, é muito cara para a Zona da Mata, e que os preços são muito altos para a região.

Euvaldo Lodi, deputado mineiro, afirmou que a energia fornecida pela Companhia Força e Luz, Cataguases Leopoldina, é muito cara para a Zona da Mata, e que os preços são muito altos para a região.

Euvaldo Lodi, deputado mineiro, afirmou que a energia fornecida pela Companhia Força e Luz, Cataguases Leopoldina, é muito cara para a Zona da Mata, e que os preços são muito altos para a região.

Euvaldo Lodi, deputado mineiro, afirmou que a energia fornecida pela Companhia Força e Luz, Cataguases Leopoldina, é muito cara para a Zona da Mata, e que os preços são muito altos para a região.

Euvaldo Lodi, deputado mineiro, afirmou que a energia fornecida pela Companhia Força e Luz, Cataguases Leopoldina, é muito cara para a Zona da Mata, e que os preços são muito altos para a região.

Euvaldo Lodi, deputado mineiro, afirmou que a energia fornecida pela Companhia Força e Luz, Cataguases Leopoldina, é muito cara para a Zona da Mata, e que os preços são muito altos para a região.

Euvaldo Lodi, deputado mineiro, afirmou que a energia fornecida pela Companhia Força e Luz, Cataguases Leopoldina, é muito cara para a Zona da Mata, e que os preços são muito altos para a região.

Euvaldo Lodi, deputado mineiro, afirmou que a energia fornecida pela Companhia Força e Luz, Cataguases Leopoldina, é muito cara para a Zona da Mata, e que os preços são muito altos para a região.

Euvaldo Lodi, deputado mineiro, afirmou que a energia fornecida pela Companhia Força e Luz, Cataguases Leopoldina, é muito cara para a Zona da Mata, e que os preços são muito altos para a região.

Euvaldo Lodi, deputado mineiro, afirmou que a energia fornecida pela Companhia Força e Luz, Cataguases Leopoldina, é muito cara para a Zona da Mata, e que os preços são muito altos para a região.

Euvaldo Lodi, deputado mineiro, afirmou que a energia fornecida pela Companhia Força e Luz, Cataguases Leopoldina, é muito cara para a Zona da Mata, e que os preços são muito altos para a região.

Euvaldo Lodi, deputado mineiro, afirmou que a energia fornecida pela Companhia Força e Luz, Cataguases Leopoldina, é muito cara para a Zona da Mata, e que os preços são muito altos para a região.

Euvaldo Lodi, deputado mineiro, afirmou que a energia fornecida pela Companhia Força e Luz, Cataguases Leopoldina, é muito cara para a Zona da Mata, e que os preços são muito altos para a região.

Euvaldo Lodi, deputado mineiro, afirmou que a energia fornecida pela Companhia Força e Luz, Cataguases Leopoldina, é muito cara para a Zona da Mata, e que os preços são muito altos para a região.

Euvaldo Lodi, deputado mineiro, afirmou que a energia fornecida pela Companhia Força e Luz, Cataguases Leopoldina, é muito cara para a Zona da Mata, e que os preços são muito altos para a região.

Euvaldo Lodi, deputado mineiro, afirmou que a energia fornecida pela Companhia Força e Luz, Cataguases Leopoldina, é muito cara para a Zona da Mata, e que os preços são muito altos para a região.

Euvaldo Lodi, deputado mineiro, afirmou que a energia fornecida pela Companhia Força e Luz, Cataguases Leopoldina, é muito cara para a Zona da Mata, e que os preços são muito altos para a região.

Euvaldo Lodi, deputado mineiro, afirmou que a energia fornecida pela Companhia Força e Luz, Cataguases Leopoldina, é muito cara para a Zona da Mata, e que os preços são muito altos para a região.

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

4 Contemplados da Série "U" no Mesmo Dia!

Dentre Eles o "Capitão de Imprensa" Euclides Pereira Fortes (Colchão de Molas) e D. Dora Gomes Viegas, Duas Vezes Felizarda em Nossos Concursos — Para a Penha Circular a Enceradeira Com Aspirador de Pó — Um Português da Vila do Conde Abiscouitou o Rádio de Cabeceira — Sorteios da Série "V" no Cine Vela Com a "Ciranda Dos Bairros"

Mais um felizado da Série "T" se apresentou para receber seu prêmio. E o sr. Zenilton Mantrenatti, solteiro, de 23 anos, morador na rua Fonseca, 527, em Bangu, trabalhando no bairro, do local com o negócio de aves e ovos. Portador do talão n. 27.347, ganhou um rádio de ondas curtas e longas e ficou muito satisfeito, tendo declarado:

— Desde que começou este concurso estou concorrendo, e acho que ele é honesto. Vou entrar no sorteio da casa de Natal, e se ganhasse melhorava muito...

Quatro da Série "U"
E o primeiro é um "Capitão de Imprensa", um desses valerosos auxiliares, que, no cotidiano, fazem a grandeza de ULTIMA HORA. Era felicíssimo o sr. Euclides Pereira Fortes quando veio receber seu colchão de molas "Pluma". "Dormir no macio é muito mais quente..." disse, sorrindo. Com 39 anos, é casado, residindo na Ladeira do Leme (entrada para a Avenida Princesa Isabel). Trabalha o Euclides na distribuição dos jornais na zona de Copacabana e nesse mister muito tem feito em prol da maior penetração da ULTIMA HORA naquela banda da cidade. O prêmio para ele foi muito sobre azul: além de leitor assíduo é, ainda, um prestimoso colaborador deste periódico.

O talão do sr. Manoel, que lhe deu direito ao rádio de cabeceira, foi o n. 22.669. A quarta premiada da Série "U" é a srta. Dora Gomes Viegas (talão n. 8.793 — rádio de ondas curtas e longas. Mora na rua Ipiranga, 173, sobrado. Aquele que acompanha os nossos concursos já conhecem a leitora em lide. Sim, ela é aquela mesma que na Série "T" azul, fora premiada com um corte de casimira, por possuir o talão n. 10.118. Isso foi ainda em dezembro. E naquela época, quando estava esperando a possibilidade de vir a ganhar outro prêmio, dona Dora já dissera: — "Mas é tão fácil, santo Deus! Fácil concorrer e fácil levar o prêmio!" (noticiário de 7 de dezembro de 1951).

Ainda mais depois da estadia de volta a leitora que achou ser contemplada em nossos concursos coisa fácil... Com ela completamos três leitores já duas vezes premiadas. Esta gente pe-luda!

Portanto da Série "U" só falta o 4.116 (colchão de molas).

Haddock Lobo
Vamos para o "Velo", domingo, na rua Haddock Lobo. Lá estará a "Ciranda dos Bairros", da Rádio Clube do Brasil, com seus cartazes. E, vinte e cinco minutos depois do sorteio da Série "V", Exemplos atrasados de ULTIMA HORA podem valer bons brindes.

O prêmio principal de domingo, como mostramos no outro local, é outra linda enceradeira com aspirador de pó, no valor de Cr\$ 3.500,00.

Avistamos aos caríssimos concorrentes para aguardar na próxima quarta-feira, 3 de setembro, o primeiro cupão especial para o sorteio da casa de Natal, a sair no Suplemento Imobiliário.

O sr. Manoel veio acompanhado da esposa e de dois filhos.

O sr. Manoel veio acompanhado da esposa e de dois filhos.

O sr. Manoel veio acompanhado da esposa e de dois filhos.

O sr. Manoel veio acompanhado da esposa e de dois filhos.

O sr. Manoel veio acompanhado da esposa e de dois filhos.

O sr. Manoel veio acompanhado da esposa e de dois filhos.

O sr. Manoel veio acompanhado da esposa e de dois filhos.

O sr. Manoel veio acompanhado da esposa e de dois filhos.

O sr. Manoel veio acompanhado da esposa e de dois filhos.

O sr. Manoel veio acompanhado da esposa e de dois filhos.

O sr. Manoel veio acompanhado da esposa e de dois filhos.

O sr. Manoel veio acompanhado da esposa e de dois filhos.

O sr. Manoel veio acompanhado da esposa e de dois filhos.

O sr. Manoel veio acompanhado da esposa e de dois filhos.

O sr. Manoel veio acompanhado da esposa e de dois filhos.

O sr. Manoel veio acompanhado da esposa e de dois filhos.

O sr. Manoel veio acompanhado da esposa e de dois filhos.

O sr. Manoel veio acompanhado da esposa e de dois filhos.

O sr. Manoel veio acompanhado da esposa e de dois filhos.

O sr. Manoel veio acompanhado da esposa e de dois filhos.

O sr. Manoel veio acompanhado da esposa e de dois filhos.

O sr. Manoel veio acompanhado da esposa e de dois filhos.

O sr. Manoel veio acompanhado da esposa e de dois filhos.

O sr. Manoel veio acompanhado da esposa e de dois filhos.

O sr. Manoel veio acompanhado da esposa e de dois filhos.

O sr. Manoel veio acompanhado da esposa e de dois filhos.

O sr. Manoel veio acompanhado da esposa e de dois filhos.

O sr. Manoel veio acompanhado da esposa e de dois filhos.

O sr. Manoel veio acompanhado da esposa e de dois filhos.

O sr. Manoel veio acompanhado da esposa e de dois filhos.

O sr. Manoel veio acompanhado da esposa e de dois filhos.

O sr. Manoel veio acompanhado da esposa e de dois filhos.

O sr. Manoel veio acompanhado da esposa e de dois filhos.



ESTÃO CHEGANDO OS 400 TRATORES ALEMAES — Os primeiros com tratores das quatrocentas unidades adquiridas na Alemanha pelo Ministério da Agricultura acabam de chegar ao Brasil sendo que sua distribuição já se está operando. Das cem unidades, vinte foram desembarcadas em Itaipava e vinte em Santos; os demais se encontram nos terrenos do Maracanã aguardando destino. Trata-se de maquinaria para revenda aos lavradores pelo preço do custo e a prazo. O Ministro João Cleophas, da Comissão de Revendas do Ministério da Agricultura, está no Maracanã inspecionando as unidades recém-chegadas e que constituem apreciado contingente de material para o programa de mecanização da lavoura que o Ministério da Agricultura realiza. Os interessados em adquirir os tratores poderão dirigir-se ao escritório da Comissão Permanente de Revendas, no primeiro andar do Ministério da Agricultura, onde lhes serão prestadas todas as informações.

"COLOCAÇÃO"

A proposta de uma nota por nós publicada, sob o título acima, recebeu de Sr. Carlos Maia, diretor do Serviço de Enquadramento e Colocação de Transfereiros, a seguinte carta:

"Exmo. Sr. Diretor do jornal ULTIMA HORA. —

Senhor Diretor: —

Tendo lido a nota conceituada jornal, em dia 21-8-52, sob o título "Colocação", uma referência a este Serviço em que, com muito espírito crítico, se fazem críticas à sua ação, sinto-me na obrigação de prestar alguns esclarecimentos, não só pelo desejo de estabelecer a verdade, como para evitar o descrédito do Serviço, o que seria, em minha opinião, uma verdadeira dificuldade, pois a sua tarefa é:

1.º — Nenhum Serviço de Colocação, mesmo o mais técnico e melhor organizado, pode criar possibilidades novas de empregos.

2.º — Essas possibilidades são criadas por medidas de ordem econômica-financeira, tais como:

a) aumento das despesas, em bens e serviços do Governo.

b) Incentivo à consumação.

c) Equilíbrio ou preponderância da exportação, na balança de pagamentos.

d) Incentivo aos investimentos privados.

Essas medidas escapam a atribuição do Serviço de Colocação.

3.º — Os Serviços de Colocação

seu cupão: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

SEU CUPÃO:
2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

A MARATONA INTELLECTUAL DE 1952

Anualmente os ginásios dos estabelecimentos de ensino cariocas se preparam para a realização da Maratona. Este ano a prova intelectual entre crianças e moças do primeiro Ciclo foi marcada para o próximo dia 4 de setembro. Como sempre, será realizada no Instituto de

Educação, tendo início às nove horas da manhã.

Este concurso é realizado sob o patrocínio da Caixa Econômica, através do seu Serviço de Economia Escolar. Este departamento expedito instruções necessárias e os mapas de inscrição a todos os educandos do Distrito Federal garantindo um completo êxito ao empreendimento.

O Serviço de Economia Escolar da Caixa Econômica solicitou, por nosso intermédio, aos diretores dos estabelecimentos que desejarem alguma informação de se comunicar com o Serviço. Funciona no terceiro andar do edifício da Caixa Econômica Federal, à Avenida 13 de Maio, 33 a fim de serem satisfeitas as formalidades.

Art. 1º - Fica criado o cargo de Escrevente de Varas de Família, percebendo os vencimentos correspondentes ao pat. 6º do R.O.

Art. 2º - Fica criado o cargo de Escrevente Substituto, percebendo os vencimentos correspondentes ao pat. 6º do R.O.

Art. 3º - Fica criado o cargo de Escrevente Substituto, percebendo os vencimentos correspondentes ao pat. 6º do R.O.

Art. 4º - Fica criado o cargo de Escrevente Substituto, percebendo os vencimentos correspondentes ao pat. 6º do R.O.

Art. 5º - Fica criado o cargo de Escrevente Substituto, percebendo os vencimentos correspondentes ao pat. 6º do R.O.

Art. 6º - Fica criado o cargo de Escrevente Substituto, percebendo os vencimentos correspondentes ao pat. 6º do R.O.

Art. 7º - Fica criado o cargo de Escrevente Substituto, percebendo os vencimentos correspondentes ao pat. 6º do R.O.

Art. 8º - Fica criado o cargo de Escrevente Substituto, percebendo os vencimentos correspondentes ao pat. 6º do R.O.

Art. 9º - Fica criado o cargo de Escrevente Substituto, percebendo os vencimentos correspondentes ao pat. 6º do R.O.

Art. 10º - Fica criado o cargo de Escrevente Substituto, percebendo os vencimentos correspondentes ao pat. 6º do R.O.

Art. 11º - Fica criado o cargo de Escrevente Substituto, percebendo os vencimentos correspondentes ao pat. 6º do R.O.

Art. 12º - Fica criado o cargo de Escrevente Substituto, percebendo os vencimentos correspondentes ao pat. 6º do R.O.

UM TESTE PARA ELIANE MARIA

FOTOS DE IRENE DE PAULA



Oh, como é boa a vida, parece estar Eliane Maria dizendo. Entre as duas maravilhosas bonecas, a preferência vai na certa na Eliane. Seus olhos acinzentados estão sempre numa admirativa contemplação do mundo.



Mamãe queria tirar a boneca de Eliane. Bastava a sombrinha. Mas Eliane, como toda mulher, é persistente. E com a boneca de um lado e a sombrinha levada às costas com toda elegância, dá uma demonstração de como se deve andar. Um modelo desses, quem não queria?

Isto não estava no programa. Eliane Maria não gostou do ursinho cair no chão. Via o que você fez, Irene? A garota nem pode carregar o urso em paz. O cinema nacional não sabe o que está perdendo. A mobilidade fisiológica de Eliane Maria é assombrosa. Irene de Paula mal tem tempo de preparar a máquina.

Você está preparada no amor para o Casamento?

CULTIVE SUA BELEZA

Ter uma pele bonita, sem mancha é a ambição de toda mulher. As frequentadoras de praia ficam muito decepcionadas quando aparecem manchas brancas arredondadas. Para combatê-las, há uma fórmula muito interessante:

Glicerina — 20 gr.
Alcool a 70° — 100 gr.
Quando as manchas brancas apresentam superfície áspera (dardo volante) pode ser empregada a seguinte fórmula:
Vaselina salicilada a 5° — 50 gr.
Enxofre — 0,50

Como Conseguir Maturidade Emocional

1. Tente olhar para você, dentro de si própria, objetivamente.
- a) Tente fazê-lo, especialmente quanto às suas relações com os outros.
- b) E' você razoável ou cheia de preconceitos?
- c) Você reconhece que uma pessoa pode ter, um ótimo coração, seja ela desta ou daquela feição

política, ou pratique a religião católica, protestante ou professe o ateísmo?

d) Você procura tomar, honestamente, decisões baseadas em fatos, em vez de seguir seus sentimentos ou fatos imaginários que são mais agradáveis para você?

IMPORTANTE: Durante semanas, procure, deliberadamente, sentir como os outros devem ver você. Você gosta-

ria de si mesma se você fosse outra pessoa?

Aprenda a Rir de si Própria

2. A pessoa que pode rir de si própria ou que pode rir de coisas que ama e continuar a amá-las, é a pessoa mais indicada para ler dentro de si própria. E esta visão íntima é importantíssima na maturidade emocional. Se você tem senso de ridículo, pode ver o

lado cômico de muitas de suas próprias atividades e ao fazer isto, você estará apta a relaxar os seus nervos e se sentir feliz. Você rir de seus aborrecimentos, ao mesmo tempo que fará tudo para melhorar a situação. Esta habilidade de ver o lado ridículo agora como uma almodada e lhe ajudará a manter a sua estabilidade, mesmo quando a situação é delicada e até mesmo esasperante. (Cont. na próxima semana)

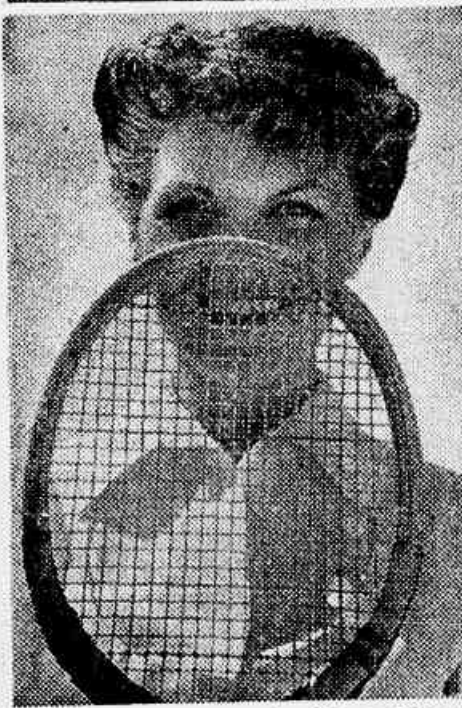


Graciosa modelo de Jacques Fath. Cinto largo e gola estilo tailleur de veludo negro, contrastando com a brancura de um vestido de organza, feito de babados superpostos.



PENTEADO que favorece quase todas as fisionomias. Fronte descoberta, mechas nas têmporas

REVISTA FEMININA de Última Hora



Interessante penteado, ótimo para meninas e fácil de ser conservado durante as competições mais reñidas



COZINHA, REINADO ESQUECIDO

MOLHO MAIONESE
O molho maionese simples é feito da seguinte forma: Tomam-se duas gemas cozidas, desmancham-se bem juntamente com uma colherinha de sal, juntam-se duas gemas cruas, e aos poucos ir juntando a quantidade de óleo que for necessária para obter um creme bem duro. Juntar caldo de limão calculado mais ou menos em meio limão galgo.

ARROZ COM FRANGO

Tomar a quantidade de arroz, de acordo com o número de pessoas para a refeição, refogar com gordura e cebola, e um dente de alho se quiser limpar o frango, refogar juntamente com o arroz e deixar ferver durante três minutos em fogo forte, com a panela destampada; após os três minutos de fervura, tampar a panela e deixar cozinhar em fogo baixo. Untar o arroz, depois de pronto um tanto para ser servido, com manteiga e juntar queijo ralado.

MORANGOS E LARANJAS

Corta-se a laranja, depois de descascada e retirada bem a pele, em fatias grossas, coloca-se a volta do prato em que deverá ser apresentada, por-se uns seis ou sete morangos, de preferência grandes em cima de cada rodela de laranja. No centro do prato coloca-se o creme de leite, batido ou o suspiro mole.

Ornamentam-se os bordos do prato com folhinhas de laranjeira. A apresentação é de grande efeito.

ESTRÉLAS NA COZINHA



Aprendam com JUNE ALLYSON

O perfume de teu hálito.

me enlouquece, Nairl...
...E ele pensa — mas não diz —
— Outro milagre das
Pastilhas
Chloresium
à base de Clorofila



Penteado gracioso, que exige um permanente muito ligeiro

O Esporte e o Penteado Feminino

UMA das grandes ambições da mulher dedicada ao esporte e ciosa do seu encanto pessoal, sempre foi a conservação do penteado, durante as competições esportivas.

A moda atual veio favorecer sobre modo as jovens que vivem ao ar livre. Apresentamos hoje penteados encantadores, idealizados para cabelos curtos e que rejuvenescem, acentuando a personalidade.

Uma desilusão um conselho

"Ainda triste, cansada do meu marido e às vezes pergunto a mim mesma: 'Será possível que eu tenha lutado tanto por este homem?' A verdade dolorosa é esta: o casamento destrói o amor. Reconheço que meu marido é bom mas não tenho culpa de me sentir enojada, de quando em quando, do homem que eu julguei amar toda a vida".

Não há motivo para tanta amargura; fazem parte do amor comum as alternativas de grande interesse, cansaço, paz amorosa e encantamento. Paixão entre marido e mulher é raríssima. Para que exista paixão é necessário amor contrariado, grandes dificuldades ou a desconfiança de que

alguém quer roubar o seu amor.

Se seu marido é bom, cumpridor dos deveres e não se preocupa de nada nenhum, em lhe despertar dúvidas, se você o tem em casa todos os dias, seria estúpido que ansiasse desesperadamente pela sua companhia e tivesse por ele uma paixão louca.

O matrimônio não extingue o encantamento, as mais doces emoções amorosas. Uma ausência momentânea ou uma pontinha de dúvida pode levar a mulher ou a mulher a deliciosas revelações. A perseguição de desejos mais intensos, de maior ilusão.

Marido e mulher sentem-se, algumas vezes, cansados um do outro, quase fartos. Uma circunstância pequenina pode transformar tudo, de repente, e algo do encantamento de namoro, algo da delicia das primeiras revelações amorosas surge para reviver o amor e embalecá-lo.

O que você sente, querida leitora, quase todas as mulheres e mulheres sentiram e sentirão, entretanto, guardadamente dê-se conta.

Um pouco de boa vontade para o amor, um pouco de imaginação e sua felicidade voltará.

STELIARO

SENHORA! SENHORITA!

Aguardem, em Setembro as grandes ofertas de tecidos de algodão, finos, sédos e cama e mesa que lhes ofereça a...

POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO
BROTÓEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

HOMENS BIGODUDOS
E MULHERES DE
LONGAS CABELEIRAS

SOCIALISMO INSTINTIVO O VALE DOS FANÁTICOS



Com amplas cabeleiras, que é a característica feminina do seita, esta jovem adora o altar construído por Miguelzinho, no aldeamento de Arroio Guimarães

Miguelzinho, Reedição Gaúcha de Antônio Conselheiro — Um Caso de Morte Ocorrido há 23 Anos Perturba o Sossêgo Dos Crentes de Arroio Guimarães — Uma Profecia Que já Falhou Três Vezes — "O Mundo Vai se Alagar" — A Virgem da Crença Vive com o Profeta e Tem um Filho — Os Homens Rudes Choram na Pregação Diária

Reportagem de WILSON MACHADO
Fotos de FIRMINO NASCIMENTO

ARRIO GUIMARÃES, Rio Grande do Sul, agosto (De Wilson Machado e Firmino Nascimento, enviados especiais de ÚLTIMA HORA) — No fundo de um vale, num ermo deste Estado, que um dia poderá chamar-se "Vale dos Fanáticos", vivem deparados com uma reedição (quem sabe?) de Canudos, tendo à frente um Antônio Conselheiro redivivo. Tal foi a impressão que tivemos em contato com aquele aglomerado humano reunido em torno de uma pitoresca seita e de seu "profeta".

Chama-se Miguel Ramos de Oliveira, conhecido popularmente na região por "Miguelzinho", este profeta. É um caboclo rude, sem letras nenhuma, conhecido há trinta anos na região e que a farsa de predições sobrenaturais e cataclísmicas ali reuniu nestes últimos meses cerca de mil e duzentas pessoas ao redor de si. São todos eles gente pobre e ignorante do lugar e de muitos cépticos vizinhos, que venderam seus haveres e foram lutar-se a Miguel Ramos.

23 Anos Depois

O fato se passa no lugar denominado Arroio dos Guimarães, no município de Santo Antônio da Patrulha, a 80 quilômetros de Porto Alegre. É sua história vem agora à luz motivada por uma denúncia recente e estranha de um crime ocorrido há cerca de 23 anos. O autor da denúncia foi o agricultor João Raelle, ex-lugar-tenente do "profeta" e que na semana passada foi denunciado à polícia que "Miguelzinho" dera a seu filho, era "mata-olho". O garoto morreu, em consequência. A polícia que compareceu ao aldeamento de "Miguelzinho", não chegou a entrar em maiores investigações. Isso, por um lado, em vista da falta de elementos e por outro, em vista possivelmente da condição do "profeta", dono onipotente de mais de mil almas fanatizadas.

Desconfiados

"Miguelzinho" plantou o seu "parame" num local estrategicamente afastado da civilização, perdido entre as matas. Fica apenas a trinta quilômetros da sede de Santo Antônio, mas para vencer esta distância entre buracos e banhados que atravessam o caminho necessitamos 6 horas viajando de "jeep".

No aldeamento de "Miguelzinho" um amontoado de choupanas de palha, mais de cem casebres, notamos certa agitação à nossa chegada. Mulheres e crianças entram porta a dentro, ficando dali à esquerda e homens de enormes bigodes agrupam-se junto do templo, um enorme casarão de madeira, à nossa chegada, em "jeep".

No começo nos recebem com certa desconfiança.

Levamos para o interior do templo. Perambulamos o profeta "Miguelzinho". O caboclo Francisco João de Fraga, de amplos bigodes, com os outros que nos rodeiam, ariscos e desconfiados, dá a resposta. Diz

que o mestre não demora. Quer saber as nossas intenções. Advertindo, de passagem, que outros reporteres que por lá andaram antes, teriam transmitido informações infantis de que o mestre chupava sangue de criança, e praticava outros horrores.

Dentro em pouco chegava Miguelzinho ao templo, vestindo bombachas de gaúcho, casaco surrado e exibindo o bigode que é a característica masculina da seita. Numa conversa que

O PROFETA FAZ a sua pregação ao seu rebanho, gente humilde e dócil como um cordeirinho. "Os que aqui estiverem reunidos comigo estarão salvos do fim do mundo" — disse ele

Pouco depois, elemento indispensável e principal da religião deles, surgiu a profetisa, uma mulher que a cabocla chama de "virgem", muito embora viva com "Miguelzinho" e tenha uma criança do "mundo". Chama-se Angelina Geralda da Silva, de 28 anos, e vive com Miguel desde 1946, com quem fugiu montada no lombo de um burro. Corre fama de ter sido uma bela mulher e ela é tão conhecida na região quanto "Miguelzinho".

Sua pregação diante do altar, ali aos nossos olhos, foi a mais longa e enfiada de asneiras de que temos conhecimento até hoje. No entanto, os caboclos que ouviam de cabeça baixa, choravam baixinho ante as palavras de Angelina, alguns assoando-se mesmo com lágrimas.

Última Hora

PREÇO
1
CRUZEIRO

a muito custo conseguimos se tornarmos amigáveis, o "profeta", desmentiu que tivesse praticado crimes.

— E tudo mentira desse João Raelle que me acusou. Ele deixou nossa companhia fugindo com 6 mil cruzeiros que era contribuição do nosso "povo" para levantar o templo.

E conta que o cemitério do aldeamento, conta até agora, muito embora a população ali já se bem grande, com apenas dois mortos: uma criança que teria morrido de meningite e um velho reumático que viera desenganado da Santa Casa de Porto Alegre.

O Altar da Seita

Depois "Miguelzinho" nos mostra o seu altar improvisado, ao fundo do enorme casarão de madeira, com chão de terra batida. Uma floresta de crucifixos de todo tamanho cobre completamente a superfície da mesa que serve de altar. Pedacinhos de vela de sebo, acensas, Um Menino Jesus de gesto deitado numa cestinha de palha. Explicando o "profeta" que cada caboclo trouxe o seu crucifixo da terra de onde veio, colocando-o sobre o altar.

A seguir, a nosso pedido, "Miguelzinho" prepara uma demonstração de seu seita. Em questão de segundos uma multidão dócil, de homens, mulheres e crianças, saem de suas choupanas, e enchem o templo. Uma pobre gente de roupas pobres e pés descalços. Homens de ar rude, e bigodes impressionantes.

A característica feminina da seita, são as cabeleiras compridas, em meio às quais, podemos notar belos rostos de meninas.

cos sujeitos. Estavam comovidos, os cotados. Dirigindo-se a eles ela dizia:

— "Vocês homens bigodudos e de cara suja, vocês estão salvos aqui com a gente. Nós os homens devemos deixar crescer os bigodes como Cristo e as mulheres deixem crescer as cabeleiras e não botem esmalte nas unhas nem batom nos lábios".

Vai Alagar o Mundo

Já por três vezes, "Miguelzinho", o "profeta", marcou data para o fim do mundo. Mas os seus seguidores não se desiludiram com isso e estão aumentando cada vez mais a população do vale onde "Miguelzinho" levantou o seu "parame". Ali vivem atualmente, 220 famílias, contando aproximadamente 200 crianças em idade escolar, vivendo uma existência sem o menor requisito de higiene nem educação.

Este caboclo, impressionado pelas predições do fim do mundo, foi juntar-se à seita do "profeta" Miguelzinho

Apesar disso novos membros vão juntar-se ao número de fanáticos de "Miguelzinho". São vários os processos de atração da cabocla, que estão vindo também de municípios vizinhos como Osório, Torres, Tramandá e outros. Uma vez atraído pela fama de que "Miguelzinho" cura seus males. Eles que não podem dispor de um médico, para lá seguem. Ultimamente colônias moradoras nas faldas do Morro Agudo, "informados" de que rebanharia um olho do céu, alagando tudo, deixaram suas moradas e suas terras, procurando refúgio junto ao "profeta", onde estariam a salvo do alagamento do mundo.

Outro detalhe: a religião com que "Miguelzinho" está atralando e mantendo em estado de contrição mais de um milhão de católicos e das igrejas "democráticas" posto veia. Uma autêntica infusão onde entra catolicismo, espiritismo, adventismo e até macumba. Os colonos que nada entendem de uma coisa nem de outra sabem apenas que "Miguelzinho" é quem manda. E seguem-no com a mais impressionante fidelidade.

Potência Eleitoral

Se há os que consideram "Miguelzinho" um perigo, há por outro lado os que vêem no "profeta" de Arroio dos Guimarães um bom negócio eleitoral. O homem pode decidir facilmente qualquer eleição no município de Santo Antônio da Patrulha. Um vereador local, o Sr. Helio Luis Collar, afirmou que nas penúltimas eleições para Prefeito, o Sr. Salazar Vilaverde conseguiu sua vitória para Prefeito graças a "Miguelzinho".

Socialismo Instintivo

Há muita coisa sadia nos hábitos dos fanáticos de Arroio Guimarães. Não bebem álcool, fumam raríssimamente segundo pudemos verificar. Um dos seguidores do "profeta", Francisco João Fraga, de quem já falamos mais atrás, expõe-nos em Osório, adquiriu uma serraria no aldeamento, onde pretende empregar grande parte dos colonos, vindos para a aldeia de Miguel.

A propósito, o Subdelegado do 5.º Distrito de Santo Antônio, definindo a formação da população nítida humana, disse que o que está se verificando ali é uma espécie de "socialismo instintivo" de um aglomerado humano que se está juntando para sobreviver.

ESTE É O LOCAL onde vivem cerca de 230 famílias de colonos com numerosos filhos em torno de Miguelzinho, de quem se tornaram fanáticos



ESTES ADORÁVEIS "BROTINHOS" dão a nota poética ao melancólico vale onde Miguelzinho vive com o seu rebanho



CERCA DE 200 CRIANÇAS, com suas famílias vindas de diversos municípios, vivem atualmente no "parame" de Miguelzinho, que para ali atraíram garantindo que aquela aldeia seria o único ponto que se salvaria do próximo fim do mundo...



ESTE É O LOCAL onde vivem cerca de 230 famílias de colonos com numerosos filhos em torno de Miguelzinho, de quem se tornaram fanáticos

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela É...



CINTURINHA FINA

Nas vésperas do casamento, o pai a chamou:

— Vem cá, minha filha, larga teu noivo e vem cá.

Aproximou-se:

— Que é, papai?

— É o velho:

— Vamos bater um papinho, lá dentro.

De braço, entraram no gabinete, enquanto o noivo ficava, na sala, conversando com a sogra e o cunhado. Lúcia sentou-se e o pai, que fechara a porta, ficou andando de um lado

para outro e fumando de pitheira:

— Dis uma coisa, minha filha — vocês querem ter filhos, logo de cara?

Sorriu:

— Por que?

— Curiosidade.

Ela foi positiva:

— Queremos, sim, papai. Esperar, não quer, não é mesmo?

Então, o velho esmagando a brasa do cinzeiro no fundo do cinzeiro, veio se sentar, ao lado da filha:

— Meu anjo, maternidade no princípio do

casamento não é golpe, compreendeste? Não é interessante para a mulher.

— Oh papai!

Tomou entre as suas as mãos de Lúcia: "Eu te falo como homem. Gravidez na lua-de-mel é esbelto". Pausa e continuou:

— Tu sabes quando é que o homem aparece o gostinho de trair? É justamente nesse período. O homem não presta, minha filha. Não te dá nada!

— Não é, meu anjo! Eu já comovida, balbuciei: — Deus te ouça!

— Não é, meu anjo! Eu já comovida, balbuciei: — Deus te ouça!

— Não é, meu anjo! Eu já comovida, balbuciei: — Deus te ouça!

— Não é, meu anjo! Eu já comovida, balbuciei: — Deus te ouça!

— Não é, meu anjo! Eu já comovida, balbuciei: — Deus te ouça!

— Não é, meu anjo! Eu já comovida, balbuciei: — Deus te ouça!

— Não é, meu anjo! Eu já comovida, balbuciei: — Deus te ouça!

— Não é, meu anjo! Eu já comovida, balbuciei: — Deus te ouça!

— Não é, meu anjo! Eu já comovida, balbuciei: — Deus te ouça!

— Não é, meu anjo! Eu já comovida, balbuciei: — Deus te ouça!

— Não é, meu anjo! Eu já comovida, balbuciei: — Deus te ouça!

— Não é, meu anjo! Eu já comovida, balbuciei: — Deus te ouça!

— Não é, meu anjo! Eu já comovida, balbuciei: — Deus te ouça!

— Não é, meu anjo! Eu já comovida, balbuciei: — Deus te ouça!

— Não é, meu anjo! Eu já comovida, balbuciei: — Deus te ouça!

— Não é, meu anjo! Eu já comovida, balbuciei: — Deus te ouça!

— Não é, meu anjo! Eu já comovida, balbuciei: — Deus te ouça!

— Não é, meu anjo! Eu já comovida, balbuciei: — Deus te ouça!

— Não é, meu anjo! Eu já comovida, balbuciei: — Deus te ouça!

— Não é, meu anjo! Eu já comovida, balbuciei: — Deus te ouça!

— Não é, meu anjo! Eu já comovida, balbuciei: — Deus te ouça!

— Não é, meu anjo! Eu já comovida, balbuciei: — Deus te ouça!

— Não é, meu anjo! Eu já comovida, balbuciei: — Deus te ouça!

— Não é, meu anjo! Eu já comovida, balbuciei: — Deus te ouça!

— Não é, meu anjo! Eu já comovida, balbuciei: — Deus te ouça!

— Não é, meu anjo! Eu já comovida, balbuciei: — Deus te ouça!

— Não é, meu anjo! Eu já comovida, balbuciei: — Deus te ouça!

— Não é, meu anjo! Eu já comovida, balbuciei: — Deus te ouça!

— Não é, meu anjo! Eu já comovida, balbuciei: — Deus te ouça!

— Não é, meu anjo! Eu já comovida, balbuciei: — Deus te ouça!

— Não é, meu anjo! Eu já comovida, balbuciei: — Deus te ouça!

— Não é, meu anjo! Eu já comovida, balbuciei: — Deus te ouça!

— Não é, meu anjo! Eu já comovida, balbuciei: — Deus te ouça!

— Não é, meu anjo! Eu já comovida, balbuciei: — Deus te ouça!

— Não é, meu anjo! Eu já comovida, balbuciei: — Deus te ouça!

— Não é, meu anjo! Eu já comovida, balbuciei: — Deus te ouça!

— Não é, meu anjo! Eu já comovida, balbuciei: — Deus te ouça!

— Não é, meu anjo! Eu já comovida, balbuciei: — Deus te ouça!

— Não é, meu anjo! Eu já comovida, balbuciei: — Deus te ouça!

— Não é, meu anjo! Eu já comovida, balbuciei: — Deus te ouça!

— Não é, meu anjo! Eu já comovida, balbuciei: — Deus te ouça!

— Não é, meu anjo! Eu já comovida, balbuciei: — Deus te ouça!

— Não é, meu anjo! Eu já comovida, balbuciei: — Deus te ouça!

— Não é, meu anjo! Eu já comovida, balbuciei: — Deus te ouça!

— Não é, meu anjo! Eu já comovida, balbuciei: — Deus te ouça!

— Não é, meu anjo! Eu já comovida, balbuciei: — Deus te ouça!

— Não é, meu anjo! Eu já comovida, balbuciei: — Deus te ouça!

— Não é, meu anjo! Eu já comovida, balbuciei: — Deus te ouça!

— Não é, meu anjo! Eu já comovida, balbuciei: — Deus te ouça!

— Não é, meu anjo! Eu já comovida, balbuciei: — Deus te ouça!

— Não é, meu anjo! Eu já comovida, balbuciei: — Deus te ouça!

— Não é, meu anjo! Eu já comovida, balbuciei: — Deus te ouça!

— Não é, meu anjo! Eu já comovida, balbuciei: — Deus te ouça!

— Não é, meu anjo! Eu já comovida, balbuciei: — Deus te ouça!

— Não é, meu anjo! Eu já comovida, balbuciei: — Deus te ouça!

— Não é, meu anjo! Eu já comovida, balbuciei: — Deus te ouça!

— Não é, meu anjo! Eu já comovida, balbuciei: — Deus te ouça!

— Não é, meu anjo! Eu já comovida, balbuciei: — Deus te ouça!

— Não é, meu anjo! Eu já comovida, balbuciei: — Deus te ouça!

— Não é, meu anjo! Eu já comovida, balbuciei: — Deus te ouça!

— Não é, meu anjo! Eu já comovida, balbuciei: — Deus te ouça!

— Não é, meu anjo! Eu já comovida, balbuciei: — Deus te ouça!

— Não é, meu anjo! Eu já comovida, balbuciei: — Deus te ouça!

— Não é, meu anjo! Eu já comovida, balbuciei: — Deus te ouça!

— Não é, meu anjo! Eu já comovida, balbuciei: — Deus te ouça!

— Não é, meu anjo! Eu já comovida, balbuciei: — Deus te ouça!

— Não é, meu anjo! Eu já comovida, balbuciei: — Deus te ouça!

— Não é, meu anjo! Eu já comovida, balbuciei: — Deus te ouça!

— Não é, meu anjo! Eu já comovida, balbuciei: — Deus te ouça!

— Não é, meu anjo! Eu já comovida, balbuciei: — Deus te ouça!

— Não é, meu anjo! Eu já comovida, balbuciei: — Deus te ouça!

— Não é, meu anjo! Eu já comovida, balbuciei: — Deus te ouça!

— Não é, meu anjo! Eu já comovida, balbuciei: — Deus te ouça!

— Não é, meu anjo! Eu já comovida, balbuciei: — Deus te ouça!

— Não é, meu anjo! Eu já comovida, balbuciei: — Deus te ouça!

— Não é, meu anjo! Eu já comovida, balbuciei: — Deus te ouça!